ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 25 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.267

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

PÔSTO ADEMAR SOB PRESSÃO MILITAR

JUAREZ: 'GOLPE NENHUM!'

A bordo do "Convair" da Cruzeiro do Sul, 24 (De Fernando Sabino) — Esclarecendo de vez e reafirmando sua posição ante a possibilidade de um golpe, o general Juarez Távora, em entrevista exclusiva ao DIÁRIO CARIOCA, formulou cinco itens endereçados à Nação, nos quais afirma não concordar "com qualquer solução extra-legal", acrescentando mais adiante: "Qualquer candidato eleito deve tomar posse".

A entrevista foi concedida pelo general Távora durante sua viagem de regresso ao Rio, onde chegou às 18 horas, após permanência de 6 dias no Ceará, realizando a primeira etapa de sua campanha eleitoral no interior.

ESCLARECIMENTO DEFINITIVO

Os cinco iten. formulados pelo general Juarez Távora resumindo para a Nação seus pensamentos relativos à possibilidade de um golpe, são os seguintes:

"1) Acredito ser urgente e inadiável a aprovação, pelo Congresso, da Reforma Eleitoral nos têrmos do projeto apresentado à Câmara com a "Emenda Lúcio Bittencourt", para que não se possa acusar o candidato eleito de o haver sido pela fraude ou pela corrupção;

2) Tal acusação poderia levar os cépticos a buscar uma solução extra-legal., a curto, médio ou longo prazo, isto é: antes das eleições, antes da posse ou depois da posse. Onde, como e por quem, não sei dizer;

3) Não concordo com qualquer solução extra-legal, porque acredito que a democracia só poderá salvar-se pelos seus próprios meios, mesmo na hipótese de ser comprovada a fraude nas eleições — caso em que caberão os recursos da Lei;

4) Qualquer candidato eleito deve tomar posse. Se eleito, entretanto, legalmente e não legitimamente, não terá autoridade para se impor aos que a queiram impedir;

5) Não participarei e não me beneficiarei, em nenhuma hipótese, de qualquer solução extra-legal".

Com êste definitivo pronunciamento, espera o general haver encerrado todo e qualquer equívoco em tôrno de sua posição relativamente aos demais candidatos e à própria eleição.

UM MURO PICHADO

O último dia de campanha do general Távora no Ceará, consistiu-se em visitas às cidades de Aracati, Russas e Quixadá, onde um muro pichado com a frase "Juarez não merece a confiança do Brasil" provocou, contra os comunistas declarados da região, a maior indignação do povo que, em represália, cobriu a cidade de dísticos diversos, exaltando a candidatura do general.

Em tôdas essas cidades, por onde já se alastrara o lenço vermelho como símbolo da revolução pelo voto, os discursos de Juarez prometendo servir apenas ao Brasil entusiasmaram grandemente o povo, repercutindo da mais ampla forma.

A VIAGEM DE VOLTA

A viagem de regresso ao Rio foi iniciada às 7 horas, sendo realizadas quatro escalas: em Mossoró, onde o general, recebido, pela expectativa de próceres e do povo ante a renúncia do sr. Etelvino Lins, declarou ao microfone de uma emissora acreditar que a UDN poderá vir a apoiar sua candidatura: em Natal, onde o general foi recepcionado por uma comitiva de correligionários; em João Pessoa, foi o candidato recebido pelo governador José Américo, favorável à sua candidatura, e pelo senador Rui Carneiro, ajudante-de-ordens de Juarez quando da Revolução de 30. A última escala foi em Recife, cujo grupo de apoio a Juarez, prestou-lhe recepção extraordinária. Antes de reembarcar, o general enviou mensagem de cordialidade a seu amigo, general Cordeiro de Farias.

A chegada ao Rio ocorreu às 18 horas, no Aeroporto do Galeão, sendo o general Távora recebido por grande número de amigos, apresentando excelente disposição e grande entusiasmo pelo sucesso da campanha em seu Estado natal.

SOLENIDADES E COMÍCIOS

O Partido Socialista Brasileiro elaborou o seguinte programa para hoje, amanhã e segunda-feira, contando com a presença do general Juarez e convidando os correligionários dessa candidatura para assisti-lo:

Hoje, às 11,30 horas, inauguração da Frente de Renovação Nacional, setor carioca (Rua Álvaro Alvim, 31, sobreloja); às 16 horas, inauguração de núcleos e placas dos subúrbios da Cidade;

Amanhã, às 19 horas, comício na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema;

Segunda-feira: às 19 horas, comício no Parque Proletário da Gávea, na Rua Marques de São Vicente, 147.

A UDN retarda a adesão a Juarez

A UDN está fazendo cerimônia com o general Juarez Távora. Antes de formalizar seu apoio ao candidato do PDC, deseja ganhar tempo para tentar sustentar a unidade das fôrças que apoiavam o sr. Etelvino Lins.

Na expectativa dos dirigentes udenistas está inclusive a possibilidade de vir o sr. Etelvino Lins a integrar com os seus correligionários, a UDN pernambucana. O sr. Peracchi de Barcelos teria dificuldades em chegar a êsse ponto, pois dois têrços do pessedismo gaúcho não o acompanhariam.

Lacerda ouve o Brigadeiro

O senhor Carlos Lacerda, que definiu sua posição ontem como a de um absenteista, visitou o brigadeiro Eduardo Gomes, que lhe fêz um apêlo no sentido de examinar a possibilidade de apoio à candidatura Juarez Távora. Achando que a UDN deve marchar para a candidatura Juarez, o Brigadeiro considera contudo essencial a manutenção da unidade do partido, que poderá ainda ser chamado a prestar grandes serviços à causa que lidera.

Amaciamento

O sr. Etelvino Lins, mesmo depois de ter lido sua declaração a uma assembléia de chefes udenistas e pessedistas dissidentes, fêz nela algumas modificações, ontem pela manhã, visando a amortecer a agressividade anti-Távora. O ex-governador de Pernambuco, à medida que se lhe o sangue esfria, acredita inevitável o apoio das fôrças que formavam ao seu lado à candidatura Juarez Távora, tendo mesmo recomendado ao sr. Lacerda moderação nas suas manifestações públicas para evitar uma situação insolúvel.

O sr. Peracchi de Barcelos não considera afastada a hipótese de apoio à candidatura do general Juarez Távora. Todos acham, contudo, que a atitude do general, nas próximas horas, será decisiva. O entendimento que tiver com o brigadeiro Eduardo Gomes e os gestos que venha a ter para com o sr. Etelvino e os líderes da UDN poderão ser de grande importância.

O sr. Milton Campos considera insustentável a tese da candidatura partidária, e se recusa sequer a examinar a hipótese de aceitar o lançamento do seu próprio nome.

Nereu responderá a Etelvino

O sr. Nereu Ramos responderá segunda ou terça-feira no Senado ao manifesto do sr. Etelvino Lins, fixando sua posição na crise da qual resultou o afastamento do candidato da UDN.

Pila em São Paulo

O sr. Raul Pila seguiu para São Paulo, onde participará de conferências das fôrças que apoiam a candidatura do general Juarez Távora. Sòmente no dia 9 de julho o PL formalizará seu apoio ao sr. Juarez.

O Diretório Nacional da UDN deverá convocar na próxima quarta-feira a nova Convenção Nacional partidária, na expectativa de que até lá estejam superadas as dificuldades para uma ação comum udenista-pessedista dissidente.

Jânio com Juarez

Podemos confirmar a notícia de que o sr. Jânio Quadros comunicou anteontem ao sr. Café Filho que apoiará a candidatura do general Juarez Távora, tendo o Presidente da República reiterado seu propósito de manter-se alheio à disputa sucessória.

NAMORADINHOS EM S. JOÃO



Este caipirinha — que parecia não estar muito interessado em saber que o santo casamenteiro não é São João — depois de titubear por alguns instantes, decidiu-se por estender seus contatos com a caipirinha até um pouco além dos encabulados olhares que lhe dirigia: aproximou-se com traquejo digno de um homem experiente e, num rápido movimento, sapecou-lhe um beijinho. Nossa reportagem, altamente interessada no fato, não conseguiu apurar se a caipirinha pisou o pé do seu apaixonado por susto ou se para garanti-lo a seu lado. (Foto de Orlando Alli).

Recusou-se entretanto a renunciar

O coronel Newton Reis, ontem à noite, em seu apartamento, na presença dos srs. Etelvino Lins e Peracchi de Barcelos (após uma reunião com êstes e alguns coronéis) recebeu o sr. Ademar de Barros para lhe fazer um apêlo, em têrmos patéticos, no sentido de que retirasse sua candidatura para abrir oportunidade à do general Canrobert.

Embora tal apêlo fosse feito em nome da necessidade de evitar derramamento de sangue, o candidato do PSP disse que não via motivo para renunciar nessa altura, quando a sua candidatura não mais lhe pertencia e os outros candidatos também se recusariam a desistir.

NOVA REUNIÃO, TALVEZ HOJE

Contudo, os srs. Etelvino Lins e Ademar de Barros ficaram de encontrar-se novamente, podendo esta reunião verificar-se ainda hoje, para arrematar os entendimentos, que constituem a derradeira tentativa de "união nacional", desta vez contra Juscelino e Juarez.

LOCAL DO ENCONTRO

O encontro se efetuou na Rua Gustavo Sampaio 194, apartamento 202, do Edifício Montese, residência do coronel Newton Reis.

No apartamento 501, residência do coronel Mamede, a reportagem do DC foi recebida pela senhora do coronel Mamede, que nos franqueou o seu apartamento: "Como vêem aqui não há sinal de reunião nenhuma. Aliás estou só, eu e os cachorros" (a senhora segurava pela coleira um lindo cão de raça). Correra o rumor de que o encontro se dera lá, mas não era verdade.

Ao deixar o Edifício Montese, o sr. Etelvino Lins foi abordado e fotografado pela reportagem, limitando-se a dizer que fôra visitar o coronel Newton Reis, lá encontrando o sr. Ademar de Barros. Quanto ao sr. Ademar, desapareceu pela porta da garagem.

VIU ADEMAR PELA PRIMEIRA VEZ

Mais tarde, a reportagem ouviu o sr. Etelvino Lins pelo telefone. Negou tivesse estado na residência do coronel Mamede. Tivera um encontro com o sr. Ademar de Barros, a quem viu, aliás, pela primeira vez na vida. Depois foi ao encontro do coronel Peracchi de Barcelos, que se achava na casa de um amigo na Rua Gustavo Sampaio e de lá saíram juntos.

Perguntamos ao sr. Etelvino se de sua conversa com o sr. Ademar de Barros havia resultado alguma modificação na situação política.

— Não — respondeu. — Não houve modificação.

CAFE' PREOCUPADO

Antes dêsse encontro, realizou-se, no correr da tarde, uma reunião de coronéis presentes os srs. Etelvino Lins e Peracchi de Barcelos. O primeiro teria dito que, sòmente em última hipótese, apoiaria a candidatura do general Juarez Távora e o segundo que tal não faria em hipótese nenhuma.

A reportagem do Palácio do Catete anotou, no fim da tarde de ontem, o ar preocupado com o qual o sr. Café Filho desceu ao gabinete civil, coisa que não tem feito habitualmente. Constou inclusive que o Presidente da República, teria procedido a uma revisão dos seus papeis

JÂNIO: 30 DIAS

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — "Quero acreditar — disse o sr. Jânio Quadros hoje em entrevista coletiva à imprensa — que nestes 30 dias tenha ocupado o campo político, para o qual minha consciência política e a compreensão de meus deveres me impelem. Antes direi à imprensa as razões do gesto e as determinantes da posição que me proponho assumir".

EXONERADO CASTILHO

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Em virtude do sr. Castilhos Cabral haver requerido exoneração do cargo de Secretario do Trabalho, o governador Jânio Quadros deferiu o pedido, indicando, para responder pelo expediente da Secretaria do Trabalho, o Secretário da Justiça.

Ademar propôs a 'união' para vice

O sr. Ademar de Barros propôs às fôrças antijuscelinistas a união nacional em tôrno de um candidato à vice-presidência.

Pedindo um encontro com o marechal Eurico Dutra, o Presidente do PSP declarou que não desejava conversar mais sôbre a retirada da sua candidatura, por considerar o assunto definitivamente liquidado. Seu encontro com o ex-Presidente da República está previsto para hoje.

Diagnóstico de Ademar

Para o sr. Ademar de Barros a crise política brasileira tem uma só causa: a presença do sr. Jango Goulart no problema sucessório. Acha êle que, uma vez obtida uma fórmula que impeça a vitória do presidente do PTB, tudo estará resolvido.

A pressão militar se faria exclusivamente em função do ex-Ministro do Trabalho, incompatibilizado com as Fôrças Armadas desde o episódio da demissão do sr. Jango Goulart. Fazendo-se de desentendido, o sr. Ademar de Barros acha que pode oferecer uma base de tranquilidade ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica oferecendo às fôrças lideradas pelo marechal Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes a possibilidade de uma aliança em tôrno de um candidato à vice-presidência.

Seis nomes para a Vice

O sr. Ademar de Barros ofereceu de saída dez nomes à consideração das fôrças antijuscelinistas, como contando com o seu prévio apoio. Esses nomes são os dos senadores Alberto Pasqualini, Caiado de Castro; Lucio Bittencourt e Atílio Vivaqua e os dos deputados Armando Falcão e Manuel Novais.

A qualquer um deles, assegura o sr. Ademar que dará somente em São Paulo, 1 milhão e duzentos mil votos.

O sr. Ademar de Barros está, aliás, otimista quanto à situação eleitoral, achando que no Ceará poderá competir com vantagem com o general Juarez Távora e que em Minas poderá desfalcar o eleitorado juscelinista em margem apreciável.

Ademar e a União Nacional para a Presidência

A declaração do sr. Ademar de Barros, de que o nome que lhe foi apresentado como o de candidato da união nacional foi o do general Edmundo Macedo Soares e não o do general Canrobert Pereira da Costa, que foi tomado pela UDN como uma tentativa de intriga, sem maiores consequências. Ambos os nomes acima referidos foram objetos de cogitação e o sr. Ademar, recusando a hipótese da sua renúncia, recusou a ambos. Quanto ao apoio ao general Canrobert, no momento decisivo a UDN e o brigadeiro Eduardo Gomes fizeram chegar ao Chefe do Estado Maior Geral a segurança do seu apoio.

Outros comentários de Ademar

O sr. Ademar de Barros, nos contatos preliminares que manteve com representantes do grupo dutrista manifestou a impressão de que sua candidatura não provoca a menor restrição das fôrças militares. Segundo o presidente do PSP, a aliança do sr. Juscelino Kubitschek com o sr. Jango Goulart é que provocou tôda a crise política, que sòmente seria conjurada mediante a garantia às Fôrças Armadas de que o presidente do PTB não tem condições de se eleger. Alega o sr. Ademar que já tem consigo em São Paulo dezenas de diretórios do PTB.

Perón acusa o clericalismo pela revolução

BUENOS AIRES, 24 (AFP-DC) — Historiando em seu discurso de ontem as circunstâncias da revolução argentina do dia 16 último, o presidente Perón acusou de incúria o Ministério da Marinha, de deslealdade outros comandos e de cumplicidade a "alguns chefes da Armada, pertencentes à 1.ª Infantaria de Marinha".

Dando mostras de persistir no seu propósito de atacar os católicos, o general Perón acrescentou que participaram do movimento" alguns grupos políticos da oposição, pertencentes à União Democrática, e que se juntaram, depois, alguns grupos clericais".

ATAQUE POR ENGANO

O presidente Perón declarou também (com tôda a seriedade) que as tropas da Marinha foram enganadas pelos organizadores da revolução, e acrescentou: "O Batalhão de Infantaria da Marinha de Pôrto Novo que atacou o Palácio do Govêrno, segundo declararam os soldados, fizeram-no na crença de que era para libertar o general Perón".

OS FINS PREVISTOS

Declarou também o presidente Peron que o fim da revolução "era simples: assassinar o Presidente da República através do bombardeio aéreo e da ação terrestre. Intimidar a população bombardeando-a e metralhando as concentrações de civis, as praças e a cidade, de maneira a impor o terror desde os primeiros momentos".

Prosseguindo numa descrição quase apocalíptica, de como se processaria a revolução, o general Peron concluiu afirmando que os revoltosos terminariam "provocando o caos e o pânico geral".

AS PERDAS

Segundo um comunicado oficial, o Exército sofreu 17 mortes e 76 feridos durante os acontecimentos de 16 do corrente.

Será em Genebra a sessão da Comissão do Petróleo

GENEBRA, 24 (AFP) — No decurso de sua sessão de hoje, o Conselho de Administração do "Bureau" Internacional do Trabalho resolveu que a quinta sessão da Comissão do Petróleo, da Organização Internacional do Trabalho, ultimamente transferida de Caracas, seja realizada nesta cidade, em abril de 1956.

Viver em paz

WASHINGTON, 24 (AFP) — "Não pedimos senão para viver em paz. De modo algum gostamos de obrigar nossos homens a fazer o serviço militar. Não queremos ver acontecer coisas terríveis que se produziriam no caso de uma nova guerra", declarou principalmente o presidente Eisenhower, falando hoje em Franconia Notch, no New Hampshirk.

Robert Wagner em Roma

ROMA, 24 (AFP) — O sr. Robert Wagner, Prefeito de Nova York, chegou a esta capital, por via aérea, vindo de Atenas, em companhia de sua espôsa e do embaixador Richard Petterson, chefe do Protocolo da Municipalidade novaiorquina.

Epidemia: 439 mortos

BELÉM, 24 (Asapress - DC) — A desinteria bacilar que já provocou a morte de 429 pessoas em Belém (na maioria crianças) atingiu também Manaus, embora em menor escala, informaram pessoas recentemente chegadas à capital paraense, procedentes daquela cidade.

***Em Belém** mais 10 crianças menores de oito anos morreram em consequência da epidemia de doenças gastro-intestinais que grassa na região, e já conhecida em todo o Estado como "epidemia infantil".*

O TEMPO

TEMPO: instável.
TEMPERATURA: estável, noite fria.
VENTOS: de sul a leste moderado.
MAXIMA: 20,8.
MINIMA: 16,3.

Acôrdo sôbre energia atômica para fins pacíficos

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os Estados Unidos e o Uruguai concluiram hoje um acôrdo sôbre a utilização atômica para fins pacíficos.

Pelos Estados Unidos, rubricou o acôrdo o embaixador Edward J. Sparks, Secretário de Estado adjunto interino para os assuntos interamericanos, e pelo Uruguai rubricou o sr. José A. Mora embaixador do Uruguai nos Estados Unidos.

O Uruguai é o sexto país da América Latina a concluir um tal acôrdo com os Estados Unidos.

O documento assinado hoje é idêntico aos acordos concluidos pelos Estados Unidos com outras nações.

Cidadão holandês resolve fazer a "greve da fome"

HAIA, 24 (AFP) — Para se associar, a título pessoal, à campanha realizada pelo Govêrno holandês, tendo em vista interessar a opinião mundial quanto à sorte dos 23 holandeses encarcerados há mais de um ano em Djakarta, por pretensas "atividades subversivas", um cidadão desta capital, sr. Peter Handrik Tuinenburg, de 39 anos de idade, resolveu fazer a greve da fome.

Prosseguirá nessa greve, comunicou êle hoje à imprensa, "até que se consiga deflagar reações favoráveis, ou até que as suas fôrças físicas o abandonem".

★ Modalidades do 'golpe' ★



A Câmara vai deliberar nos próximos dias sôbre o projeto, emendas e substitutivo da reforma eleitoral que o ministro Edgard Costa elaborou e o Presidente da República lhe transmitiu. A tardia apresentação do diploma reduziu o seu alcance talvez nas partes mais importantes para atingir os seus objetivos, que são a repressão da fraude e da corrupção ligadas ao alistamento e à polícia de todo o sistema do voto. Dêsse modo, o trabalho legislativo pouco mais alcança do que o processo do escrutínio.

Em todo caso, as facções políticas ensilharam o projeto do sr Edgard Costa, que se transformou no cavalo de batalha, no instrumento da luta contra a candidatura majoritária, isto é, na modalidade do golpe para frustrá-la da sua inevitável vitória eleitoral.

O que está em causa não é, evidentemente, a reforma e o aperfeiçoamento da lei eleitoral, cuja melhoria é como a água potável, da qual todo mundo gosta. Não intervindo o canalhismo faccioso, é certo que todo trabalho legislativo que procure dar a legítima expressão da vontade popular na normação dos poderes do Estado encontraria apoio unânime numa democracia consciente. Mas acontece que a reforma se apresenta na última hora, propondo-se modificar hábitos dos eleitores, que terão de fazer uma aprendizagem, cujo alcance não lhes parece bem claro. Agravando a suspeita sôbre a verdadeira intenção dos tardios legisladores, verifica-se uma exaltação extraordinária, de modo que a modificação do sistema das cédulas e a norma do eleitor levar à cabine secreta seu voto inviolável tomaram o aspecto de dogmas do regime democrático e garantias máximas da legitimidade dos mandatos. Ora, tudo isso não passa de uma extensão da luta por um candidato "unionista", ou seja o processo para levar ao Govêrno um candidato liberado dos trabalhos e sacrifícios de uma verdadeira campanha eleitoral e seu desenlace que será a vitória nas urnas.

O ilustre deputado Ulisses Guimarães, autor do criterioso substitutivo, deixou bem claro que sua divergência no projeto do ministro Edgard Costa tem como principal razão a inoportunidade, por carência do tempo necessário para instruir o eleitorado de modo a bem desempenhar-se das diversas operações, que lhe certifiquem o voto.

Tivéssemos um ano diante de nós e não poderia haver a mínima impugnação a quaisquer dispositivos de lei, que objetivassem sua melhoria. Mas o jôgo das complicações oriundas das manobras udenistas levanta logo a suspeita de operações indecorosas, como as que ainda estão sendo ensaiadas no caso da apresentação da lista dos bens dos candidatos à Presidência da República. Nenhum dêsses postulantes recusou publicar tal lista; mas os lanceiros da intriga não visam outra pessoa que não o sr. Juscelino Kubitschek, a quem pretendem desmontar à fôrça de infâmias e calúnias.

Assim é o projeto da "cédula oficial" que modifica completamente o processo do escrutínio e poderá dar lugar a uma balbúrdia propícia às necessárias anulações de resultados eleitorais que, devidamente manipulados, poderão fazer do quadrado redondo. A relutância dos chefes pessedistas a embarcarem na aventura é lógica e necessária. O candidato mineiro está sendo atacado de má-fé pelos seus antagonistas, antecipadamente vencidos. O desespêro de tais antagonistas os está levando à pública e descoberta incitação à indisciplina militar e à subversão da ordem legal. Por isso semelhante exasperação agora os encaminha a novas modalidades do *golpe*, as modalidades "legais" que o ilustre confrade sr. João Neves tem aconselhado, como o último recurso para, a todo transe, evitar a derrota nas urnas.

Os homens da rua, neste país, têm um faro especial para descobrir os interesseiros, os cavadores de vantagens, os mais amigos de si-próprios. As suas manhas não vão iludir um povo que assumiu definitivamente o direito do voto livre e que não se emaranha, para o perder, nas tricas e embrulhos dos vencidos e despeitados.

J. E. DE MACEDO SOARES

Índios teriam trucidado uma expedição

CUIABÁ, 24 (Asapress-DC) — A suspeita de que haja sido trucidada pelos índios Camaiurai a expedição autorizada pelo brigadeiro Aboim, na região do Xingú, foi levantada nesta Capital por uma transmissão de rádio-amador do Serviço de Proteção aos Indios.

Essa expedição, que é seguida pelos repórteres Carlos de Oliveira, da revista "Manchette" e Dilton Motta, do "Correio da Manhã", faz alguns dias que deixou de se comunicar com as suas bases. Aviões da FAB estão à sua procura.

ASSISTÊNCIA AOS ÍNDIOS

Falando ao DC, informou o brigadeiro Aboim que a expedição partiu, rumo à Ilha dos Martírios, com o objetivo de prestar assistência médico-sanitária aos índios, não acreditando que se houvesse registrado qualquer incidente entre ela e os selvagens.

Prefere o brigadeiro Aboim acreditar que se tivesse consignado um simples desvio na rota normal dos expedicionários, sem consequências funestas.

AVIÕES À DISPOSIÇÃO

Não obstante, já foram tomadas providências e, além do emprêgo de recursos locais, aviões da FAB foram especialmente designados para situar a expedição, prestando-lhe o socorro e orientação que se julgarem necessários

Persiste, entretanto, a dúvida sôbre se tais serviços ainda chegarão em tempo, dada a possibilidade sempre imperante em semelhantes emergências, de um choque imprevisto.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo —
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A voz de Juscelino

A Solução do Trígo

Tive oportunidade de acentuar em outras ocasiões que, em 1954, sôbre o valor das importações brasileiras, 13,6% se referem a alimentos e 14,5% a combustíveis e lubrificantes. Quer isto dizer que se nos cabe uma tarefa ingente e imperiosa na procura de combustíveis de que o petróleo é o principal, não deve ser menor o empenho em nos provermos de alimentos, de que o trigo é também o principal.

Entretanto, para que a cultura do trigo atinga a extensão e intensidade necessárias, é preciso que seja esquematizado um sistema técnico, financeiro e econômico. E necessita o Govêrno, a fim de liberar o país da humilhante posição de hoje — de importador de gêneros que podemos produzir — ter assegurada a cooperação do triticultor privado, que passa a ganhar quando planta trigo, o mesmo que ganha quando planta arroz, tomando como têrmo de comparação um cereal de ciclo vegetativo semelhante, mas de possibilidade de retribuição do trabalho, dos riscos e do capital do agricultor, consideràvelmente maior.

Cumpre ao Govêrno, portanto, conduzir o programa da produção de trigo, suprindo as deficiências e orientando-se no sentido de torná-la uma lavoura rendosa. De outro modo nunca teremos trigo bastante, a não ser que o Estado viesse, como nos países totalitários, ou a impor o sofrimento do camponês, tirando-lhe a liberdade como preço das espigas douradas ou a tornar-se êle mesmo agricultor, negando ao camponês êsse direito, hipóteses que repugnam a nossa consciência democrática.

Não é de esquecer que hoje a triticultura só subsiste no mundo sob dois moldes: a pequena lavoura tradicional e a grande lavoura mecanizada. No primeiro caso, temos o camponês que cultiva sua "quinta" com o trigo necessário ao próprio consumo, levando as sobras para o mercado. Lavoura sem contabilidade, que não traz amargura porque o homem vive de outras atividades agrícolas. Tradição que de pais a filhos se perpetua dentro de um quadro social, possibilitado por diversas condições históricas.

No segundo, temos as lavouras altamente mecanizadas, lavouras amplas, em que tôda a pujança da mecânica agrícola e da técnica moderna se concentram para o barateamento do produto através da poupança do braço e da produção em massa. São os milagres da exploração planejada do solo como se verifica no Canadá, nos Estados Unidos, na Austrália e em outros países.

Não há discussão quanto ao fato de que sòmente esta segunda hipótese poderá realizar-se no Brasil, cumprindo ao Govêrno entregar-se ao provimento das máquinas agrícolas necessárias ao cultivo do trigo, com o mesmo afinco e entusiasmo com que pretende importar sondas para as pesquisas do petróleo.

Todavia, ao reconhecer a conveniência das grandes propriedades tritícolas, tais como impõe o funcionamento perfeito e a aplicação total da agricultura mecanizada, não podemos descurar o sentido social dos mesmos, que deve ser tomado em consideração a fim de amputar-lhe as arestas e os inconvenientes. Neste sentido, a lavoura tritícola deve tender para o trabalho associativo, de modo que, de um lado, não se percam os benefícios das glebas gigantes, recobertas pelo cereal de ouro, e de outro lado não se desperdicem as vantagens da iniciativa do pequeno agricultor, dono de sua terra e de sua colheita. Obteremos, assim, uma associação espontânea, embora estimulada e orientada pelo Estado, que permitirá o surgimento de grandes propriedades em mãos de pequenos proprietários, numa feliz harmonização dos postulados sociais e dos interêsses econômicos.

Torna-se óbvio que a ação do Govêrno, além dessas medidas especìficamente destinadas à produção tritícola nacional, deverá ser completada com providências de âmbito maior, referentes ao problema agrícola em geral e que dizem respeito aos fatores de armazenamento e transporte, fundamentais para a devida articulação da lavoura e da moagem.

São êsses, em resumo, os esforços que se fazem mister, para atingirmos a área mínima de 1 milhão e seiscentos mil hectares de trigo, cifra que se alinha ao lado de outras metas numéricas estabelecidas no meu programa de Govêrno, refutando-se não apenas um planejamento de ordem administrativa, técnica e financeira, mas principalmente, um ato de fé no destino do Brasil.

Juscelino Kubitschek

"Performance"

PARIS, 26 (AFP) — Uma locomotiva elétrica, da SNCF, a "C.C. 7147", em serviço na linha Paris-Lion, percorreu durante o mês de maio, 61.294 quilômetros. Até aqui, a melhor "performance" mensal tinha sido de 51.657 quilômetros, em março de 1954.

Indústria aeronáutica

LONDRES, 24 (AFP) — Técnicos britânicos que visitaram o "Salão Francês de Aeronáutica" admitem que, em certos domínios, a indústria aeronáutica francesa está agora adiantada sôbre a indústria britânica, escreveu em substância a revista "L'Economist".

"Música e Perfume"

Nova atração no

PROGRAMA CARLOS HENRIQUE

todos os sábados, às 12 hs. na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

patrocínio do

Baton Palermont

Dulles repele os pontos de Molotov

NAÇÕES UNIDAS (São Francisco), 24 (AFP-DC) — O Secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, rejeitou em seu discurso de hoje perante a Assembléia das Nações Unidas os sete pontos propostos pelo sr. Molotov para pôr fim à guerra fria. O Ministro das Relações Exteriores, sr. Molotov, ouviu impassível a fala do Secretário, com a cabeça pendida para trás.

O sr. Dulles declarou que, para ir à Conferência de Genebra, bastava levar o espírito animado pelo desejo de respeitar a Carta das Nações Unidas, e acrescentou: "Em Genebra não pretendemos agir como um diretório que terá o direito de decidir dos destinos dos outros. Um tal estado de espírito não conduz a boas soluções".

Fala o secretário

O secretário de Estado, Foster Dulles, pronunciou hoje o seu discurso perante uma sala repleta, que por várias vezes o interrompeu com aplausos.

O sr. Molotov, Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, juntou os seus aplausos, de modo breve, ao terminar o discurso do sr. Dulles.

Durante tôda a intervenção do secretário de Estado americano, o sr. Molotov, com o capacete que lhe permitia escutar a tradução russa, ouviu impassível, com a cabeça pendida para trás.

Duas passagens do discurso do sr. Dulles foram particularmente aplaudidas: aquela em que afirmou que os pactos regionais a que os Estados Unidos tinha dado a sua participação "não são dirigidos contra nenhuma nação, ameaçando apenas aos que se aventurassem nos países protegidos pela segurança coletiva", e a em que o secretário de Estado declarou: "Qualquer nação, repito, qualquer nação que funde a sua atitude quanto aos assuntos internacionais nos princípios da Carta, receberá a cooperação totalmente ampla dos Estados Unidos".

Um novo comitê feminino

Será inaugurado hoje, sábado, às 17 horas, com a presença do sr. Juscelino Kubitschek, candidato democrático à Presidência da República, o Comitê Distrital Interpartidário Juscelino - João Goulart, no qual serão realizadas conferências por escritores e próceres políticos, alusivas à campanha dos candidatos majoritários.

O novo núcleo foi organizado pelo sr. Claudionor Torres Dias e está localizado na Avenida N. N. de Copacabana, 162, 3.º andar (Edifício Comodoro).

Na Sumoc: nova instrução

O cacau (em amêndoas) e o agave ou sisal e a castanha do Pará sofreram alteração de categoria para exportação, de acôrdo com resolução adotada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sua reunião de têrça-feira passada.

O cacau passou da 2.ª para a 3.ª categoria e o sisal e a castanha do Pará desta para a 4.ª categoria de produtos.

BONIFICAÇÕES

Bonificações

De conformidade com as modificações anunciadas, as bonificações atribuídas são da ordem de Cr$ .. 24,70 em moedas conversíveis e em libras estelinas e de C$ 22,95 em outras moedas, para as amêndoas de cacau exportadas, e de Cr$ 31,70 e Cr$ 29,67, respectivamente, para o agave e a castanha do Pará.

A Nova Instrução

A Instrução da SUMOC sôbre o assunto tomou o número 117 e entrará em vigor na data da sua publicação no "Diário Oficial", aplicando-se às exportações cujos embarques se realizaram a partir da sua vigência.

Dispõe, ainda, a Instrução que a liquidação dos contratos de câmbio provenientes de mercadorias vendidas pela Comissão de Assuntos do Algodão e outros produtos, anteriormente à vigência do novo diploma, será processada de acôrdo com o regime que vigorava na data do fechamento das vendas pela citada Comissão.

ANIVERSÁRIO DE JOÃO MANGABEIRA

Aniversariou ontem o sr. João Mangabeira, presidente do Partido Socialista Brasileiro. Expoente de uma geração ilustre, que formou seu espírito sob a inspiração de Rui Barbosa, o sr. João Mangabeira, pela sua atuação na vida política e intelectual do país, distinguiu-se como um dos homens eminentes em cujo conselho e sabedoria as gerações mais novas muito têm aprendido.

A participação do sr. João Mangabeira nos acontecimentos da vida pública brasileira foi marcada sempre por um elevado espírito patriótico, servido por uma cultura que amplia e aprofunda sua visão dos problemas nacionais. Levando às últimas conseqüências as lições do seu mestre, chegou o sr. João Mangabeira aos esquemas socialistas, humanizando-os ao contato da sua arraigada consciência liberal.

O sr. João Mangabeira recebeu ontem, as homenagens dos seus numerosos amigos e admiradores.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Plano para reduzir os conflitos sociais britânicos

LONDRES, 24 — (AFP) — Constituiu objeto de exposição feita ontem nos Comuns pelo Ministro do Trabalho, sir Walter Monckton, a política governamental destinada a reduzir a tensão social na Grã-Bretanha, tensão que provoca persistente fraqueza do esterlino nos mercados mundiais.

PRAZO DE REFLEXAO

De acôrdo com os sindicatos operários, os empregadores e as direções das indústrias, o govêrno encara pedir a prorrogação do prazo de reflexão antes do desencadeamento de uma greve oficial, ou, em outros termos, a greve reconhecida pelos sindicatos, bem como melhores relações entre empregadores e sindicatos pela multiplicação dos «comités» paritários e pelo recurso à arbitragem, sempre que isso seja útil.

Será pedido um refôrço especial à direção das Trade Unions para liquidar os conflitos intersindicais, responsáveis, por exemplo, pela greve dos estivadores, que tem aproximadamente a duração de um mês.

Anunciou o ministro, quanto a êste ponto, que a comissão de conflitos das Trade Unions se reuniria para estudar a divergência entre o Sindicato dos Estivadores, que desencadeou a greve, e o Sindicato dos Transportes.

Anunciou igualmente sir Walter que prosseguiriam as conversações entre o govêrno e os sindicatos operários e empregadores da indústria particular e das indústriais nacionalizadas, para melhorar o clima social na Grã Bretanha.

Por outro lado o ministro justificou a convocação dos jovens marinheiros grevistas dos transatlânticos, de 18 a 26 anos de idade, em consequência da rutura do seu contrato que lhes assegurava isenção do serviço militar. (AFP).

Resenha INTERNACIONAL

Conferência

GENEBRA, 24 (AFP) — O Conselho de Administração do Bureau Internacional do Trabalho decidiu hoje a realização em Havana, de 3 a 15 de setembro de 1956, da Sexta Conferência dos Estados da América membros da Organização Internacional do Trabalho.

Espionagem

WASHINGTON, 24 (AFP) — Um comunicado da aviação anuncia que o coronel Patrick Hayes, foi demitido dos quadros "em condições que não são honrosas", porque teve uma ligação com Irmgard Schmidt, condenada na Alemanha, há alguns meses, a cinco anos de prisão por espionagem.

Solidariedade

MADRID, 24 (AFP) — "A Monarquia sempre foi solidária com os ideais do movimento falangista", declarou Dom Juan, conde de Barcelona e pretendente do trono de Espanha, em entrevista concedida ao jornal monarquista madrileno "A.B.C.".

Jornalistas presos

BERLIM, 24 (AFP) — Segundo o "Telegraf", três redatores e um corretor de órgão do Comitê Central do Partido Socialista Comunista, o "Neues Deutschland", teriam sido prêsos pela polícia do Estado da Alemanha Oriental.

Bem recebida a exposição de Pinay perante a ONU

SAN FRANCISCO, 24 — (Por Pierre Durel, da F. P.) — O discurso do sr. Pinay despertou grande interêsse nas delegações ocidentais e soviéticas, nas Nações Unidas. O sr. Van Kleffens, presidente holandês da assembléia da ONU, declarando-se intérprete de numerosas delegações, mandou ao sr. Pinay uma nota pessoal para felicitá-lo dêsse discurso construtivo e claro, cujo aspecto humano muito impressionaram a maioria dos delegados.

MOLOTOV E DULLES

O sr. Molotov escutou o discurso com a maior atenção. Todavia, deixou de aplaudir quando o Ministro das Relações Exteriores francês regressou a seu lugar.

O Secretário de Estado Dulles que, igualmente, escutava o sr. Pinay acompanhando suas palavras na versão inglêsa que possuía, soblinhando as passagens importantes a medida que eram enunciadas, pelo contrário não poupou aplausos quando o Ministro das Relações Exteriores terminou.

Na parte americana, houve satisfação principalmente pelo apêgo indefetível da França para com a organização atlântica, que o sr. Pinay considera como um elemento de segurança primordial para a França.

Na ausência do sr. Mac Millan, os membros da delegação britânica declaram que compartilham as opiniões manifestadas pelo homem do estado francês, e acrescentam que seu discurso merece um estudo profundo.

Entre as outras delegações, cujo afeto à França constitui a base da política estrangeira, é com satisfação que felicitam o delegado da França, por ter esclarecido os valôres espirituais da civilização.

Texto da renúncia de Etelvino Lins

O sr. Etelvino Lins, no manifesto em que retirou sua candidatura, declarou que o fez em decorrência de uma alteração na situação partidária, com o enfraquecimento do apoio do PSD de Sta. Catarina ao seu nome.

As referências ao lançamento da candidatura Távora não são agressivas e o sr. Etelvino Lins concluiu por afirmar que teme que a atual crise política não possa ser conjurada senão através de imediata reforma institucional.

RETROSPECTO GERAL

No documento, seu autor faz um retrospecto da sua participação nos acontecimentos dos dois últimos anos, referindo-se inclusive às origens da candidatura Kubitschek.

Texto do documento

Sob o título de "Carta à Nação Brasileira" é o seguinte o documento:

No momento em que acabo de depor, de forma irrevogável, nas mãos dos altos dirigentes da União Democrática Nacional, a honrosa investidura de seu candidato à sucessão presidencial, cumpre-me declarar ao povo brasileiro as razões fundamentais que me conduziram a essa atitude.

Desde fins de 1952, convenci-me de que a gravidade da conjuntura nacional, em todos os setores, impunha resultasse a escolha do mais alto magistrado da Nação, para o período próximo, de um amplo congraçamento de nossas fôrças políticas, sem preocupações pessoais ou facciosas. Animado dêsse pensamento patriótico, que foi aplaudido por personalidades da maior evidência, não poupei, ainda em vida do presidente Getúlio Vargas, qualquer esfôrço para que êle se tornasse vitorioso. Obra impessoal, destinada a somar e não a dividir, não se dirigia nem contra o extinto chefe do Govêrno, nem contra êste ou aquêle Partido. Brotara da minha consciência e do meu espírito público, para que se convocassem os líderes das diversas correntes e todos os valores do cenário político, no sentido de uma solução alta e democrática, proveitosa e pacífica do importante problema da renovação do mandato presidencial.

De mim não cogitei, nem longinquamente, nunca permitindo fôsse meu nome objeto de quaisquer "demarches" para a Presidência ou Vice-Presidência da República. Ninguém ignora que meus pendores ou simpatias sempre se dirigiram para outras figuras do nosso mundo político. Bastou-me, como íntima recompensa, a certeza de servir à coletividade brasileira e de para ela transmitir o pensamento construtivo e os sentimentos fraternais do povo pernambucano, a cuja frente então me encontrava. Meu desejo era o de cooperar para que se criasse uma atmosfera de paz e colaboração entre todos. Só assim — entendia eu — estaríamos em condições de ver dominada uma das mais profundas crises da vida republicana.

Os sombrios acontecimentos do mês de agôsto, a partir do brutal atentado da Rua Toneleros, assim como o abalo por eles causado, ainda tornaram mais imperiosa a urgência de uma trégua entre os homens e os Partidos, de modo a que a Nação pudese confiar seus destinos a timoneiro à altura deles e com a possibilidade de realizar-se a obra de repercussão nacional, pelo indispensável apoio de grandes contingentes parlamentares.

Terminado meu mandato de governador de Pernambuco, transferi-me para esta capital, a fim de empregar todos os meios a meu alcance na tentativa da reconciliação entre os brasileiros. Desgraçadamente, no meu próprio partido não encontrou acústica a generosa iniciativa. O então governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, já se ajustara desde muito com elementos preponderantes na direção do PSD e do Partido Trabalhista, para que sôbre seu nome recaísse a escolha, como candidato de uma aliança entre as duas agremiações políticas, repartindo-se entre ambas os dois mais altos postos da República. Não tenho necessidade de insistir na reiteração dos fatos que se desenrolaram, a bem dizer, diante do público. Para dar apenas a noção da intransigência do sr. Kubitschek e de seus companheiros e associados, basta relembrar que mesmo outras soluções do mais autêntico colorido pessedista não mereceram o voto da Convenção Nacional, embora com a segurança de apoio da UDN, ou seja, do segundo partido, na ordem da representação numérica no Congresso. O nome teria de ser o do sr. Kubitschek, e só o dêle, como se, fora dêle, não existissem outros brasileiros dignos da investidura, ou não valesse a pena sacrificar ambições, teimosias ou combinações clandestinas à conveniência da paz interna.

Frustrada a perspectiva de um acôrdo em têrmos altos e impessoais, reuniram-se, a 4 de abril, os delegados das fôrças políticas da União Democrática Nacional, da Dissidência do PSD, então composta das seções de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco, assim como os representantes do Partido Libertador e do Democrata Cristão. Depois de largos debates, foi constituida uma comissão interpartidária, composta dos srs. Artur Santos (UDN), Perachi Barcelos (PSD dissidente), Raul Pila (PL) e monsenhor Arruda Câmara (PDC), com o encargo de coordenar a indicação de um candidato, dentre os seguintes nomes: Juarez Távora, Nereu Ramos, Carlos Luz e o meu. Na manhã seguinte, a Comissão entregou-se a um intenso trabalho, para concluir sua tarefa durante à tarde. Antes, porém, que isto se efetuasse, o ilustre general Juarez Távora, que pela manhã chegara a admitir sua candidatura, fêz saber aos componentes da Comissão, em telefonema dirigido às 17 horas ao deputado Afonso Arinos, sua decisão de não mais aceitar a indicação de seu nome. Favoràvelmente a êle já se haviam manifestado os srs. Artur Santos, Raul Pila e monsenhor Arruda Câmara. O sr. Perachi Barcelos, sem opor-lhe qualquer objeção de fundo, apenas pedira alguns dias de prazo, a fim de consultar os Diretórios Municipais do PSD do seu Estado, por isso que êstes, na forma da deliberação anterior, lhe haviam limitado o mandato à escolha de um candidato pessedista. Tendo em conta a renúncia do general Távora, tornaram a reunir-se à noite de 5, os líderes das diversas correntes mencionadas. Depois de demorado exame da situação, concluiram que, suprimido por deliberação própria o nome do general Távora, nada mais restava senão atribuir aos dissidentes do PSD a seleção de um dos três outros nomes, nos têrmos de nota oficial distribuida, na qual era assegurado ao PDC e ao PL, por solicitação dos seus representantes, o prazo de cinco dias para que o nome indicado fôsse submetido os respectivos órgãos deliberativos. No dia imediato, isto é, a 6, reunidos em casa do deputado Clóvis Pestana, os líderes dissidentes do PSD, coltamo-nos todos para a pessoa do senador Nereu Ramos, oferecendo-lhe nos nossos sufrágios. A recusa de S. Ex. foi peremptória. Tendo ocorrido também a recusa do deputado Carlos Luz, da lista primitiva não restava senão o meu nome. Resisti tenazmente a que sôbre êle recaísse a indicação, como já na véspera, até alta madrugada, insistira junto ao deputado Afonso Arinos, em sua residência, para que, na hipótese de recusa dos dissidentes pessedistas apontados, procurássemos a solução não mais em têrmos partidários, ao que se opôs com veemência aquêle líder udenista, por motivos ponderáveis que enumerou. Incitaram-me, então, todos os companheiros, o sr. Nereu Ramos à frente, a que aceitasse, como um dever partidário, a imposição de minha candidatura. A situação se tornara realmente delicada, pois era de 24 horas o prazo que nos haviam concedido os outros Partidos, para tomarmos uma decisão. Essa urgência, ao contrário de tendenciosas explorações posteriores, se justificava plenamente. A imprensa criticava, naquele dia, a lentidão das demarches e fazia apelos por uma solução imediata. E a justificativa da urgência provinha da crise política, de extrema gravidade, deflagrada pela publicação do acôrdo entre os Governos de São Paulo e da República, em tôrno da candidatura do general Távora. Fazia-se, assim, indispensável o pronunciamento, sem maior demora, das fôrças democráticas, pela escolha de um nome viável, que desfizesse a inquietação e restaurasse a confiança da opinião pública no progresso pacífico da campanha eleitoral.

Naquela altura, por outro lado, minha recusa levada à intransigência extrema, importaria na quebra de tôdas as articulações já feitas e acabadas, como me havia ponderado o sr. Afonso Arinos. Em tais condições, posso repetir que não aceitei minha candidatura: submeti-me, sim, a uma imposição, por espírito público e dever patriótico, não sem antes salientar que jamais abriria mão do meu desejo de continuar lutando pelo congraçamento de nossas fôrças políticas.

Tive a honra de ver minha escolha acolhida, com a maior simpatia, pela União Democrática Nacional, que a aprovou pràticamente por unanimidade. Na sessão solene da Convenção Nacional, as manifestações de júbilo e solidariedade excederam a tudo quanto em minha modéstia pudesse eu aspirar, inclusive a presença da figura legendária do brigadeiro Eduardo Gomes.

Sem perda de tempo, lancei-me ao trabalho de organização eleitoral, para corresponder à confiança de tão altos valores partidários. Nele me encontrava absorvido, quando me surpreendeu o gesto do general Juarez Távora, aceitando sua candidatura por proposta de elementos do PDC, embora não só a tivesse recusado a 5 de abril, como já houvesse declarado apoiar o meu nome. Não é a mim que cabe julgar a atitude de tão ilustre patriota, modificando, no curso de 30 dias, sua resolução anterior. Não há como contestar, entretanto, que ela importou em desfalcar-me de simpatias e apoios que me foram dados sem que eu os pedisse, nem que ela abriu, dentro da mesma corrente, atritos e competições prejudiciais e injustificáveis. Apesar disso, prossegui na luta, inclusive porque o brigadeiro Eduardo Gomes, a cuja inteireza moral e política nunca renderei preito bastante, renovou em público, visitando-me em nossa casa, sua solidariedade com a decisão da UDN, em expressiva proclamação, nos primeiros dias dêste mês.

Um fato novo, de natureza político-partidária, sobreveio nos últimos dias: e o que se refere à atitude assumida pelos meus correligionários da seção de Santa Catarina. Dificuldades locais, relacionadas com a sucessão estadual, vinham tornando débil a solidariedade dêles para comigo. Quando recentemente o Diretório Nacional do PSD revelou o propósito de intervir na seção de Pernambuco, procurei, por interpostas pessoas, obter uma declaração de apoio, da parte do senador Nereu Ramos, mas não a consegui. E agora, ao realizar-se a Convenção Estadual do PSD catarinense, nela foi assentado considerar-se questão aberta o problema da sucessão presidencial da República, o que equivale a retirar-me os votos dos pessedistas locais. Falando naquela ocasião, o senador Nereu Ramos nem mesmo referiu o compromisso por êle tomado com a minha escolha, a 5 de abril. E o deputado Leoberto Leal, membro do Diretório Regional, em telegrama ao sr. Amaral Peixoto, deu a êste notícia dos sufrágios que a candidatura Juscelino Kubitschek deveria alcançar da referida seção.

Ora, quando a União Democrática Nacional adotou minha candidatura, partiu naturalmente do pressuposto de que a sufragariam as seções pessedistas de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Dêsse modo, o afastamento dos meus companheiros de Santa Catarina muda e inova a face do problema eleitoral; e eu tenho o direito e o dever de admitir que, com essa importante alteração, é justo que a UDN proceda a uma revisão do que decidiu na Convenção de 30 de abril. Não seria digno para o candidato, nem dos imperativos cívicos que o conduziram à aceitação da sua candidatura, se nela persistisse de forma constrangida para êle ou constrangedora para o Partido, que a lançou. Por isso, tomei a deliberação irrevogável de renunciá-la.

Na hora em que me demito, por motivos respeitáveis, do compromisso que assumi, não me proponho a julgar, muito menos a censurar, a conduta do general Távora nem a dos dirigentes do PSD catarinense. Embora sendo um homem relativamente novo no tirocínio da vida pública, compreendo que a política tem imposições e tiranias que muitas vêzes superam os nossos próprios desejos íntimos. O que, porém, não posso é continuar candidato de um sistema de fôrças, que não são hoje as mesmas que me indicaram aos sufrágios do povo. Com a têmpera do meu caráter, forjada na luta, sem temor de suas conseqüências, não deserto meu pôsto. Meu pôsto é que já não é o mesmo. E despedindo-me da candidatura, que aceitei por simples imposição cívica, também não deserto a luta. Ao contrário, de mãos inteiramente livres, poderei dedicar tôdas as minhas energias ao serviço do ideal que vem fundamentando minha ação política, e da Nação, que não pode ficar nem ficará submersa no pântano das ambições, das vacilações, da desordem moral.

Continuo na vanguarda, de coração tranquilo, sem ressentimentos nem mágoas. O que importa não é a candidatura dêste ou daquele homem público, mas a de quem possa reunir às suas qualidades de homem de Estado e às suas virtudes pessoais e políticas as varas dispersas do feixe que, desde os mais antigos apólogos, sempre foi o símbolo da fôrça, de que carecem os povos, naquelas horas que Ruy chamou "as horas caniculares das grandes crises". Por isso é que, há dois anos comecei a pregar a união nacional. Não contribui para que ela não se tornasse uma realidade. Mesmo depois de escolhido pela Convenção da UDN, mesmo antes da candidatura do general Távora, sempre estive pronto a ceder o pôsto a quem somasse maiores contingentes eleitorais, políticos e parlamentares, para a edificação de uma obra administrativa de longo alcance e carregada de benefícios para o povo, eternamente sacrificado.

Não seria justo finalizar sôte documento sem agradecer a tôdas as fôrças da opinião — partidárias ou não partidárias — o desinteressado apoio que me trouxeram. Dirijo, especialmente, êsse agradecimento à União Democrática Nacional, pelo seu honroso patrocínio e sua fidelidade à minha escolha, aos intrépidos pessedistas do Rio Grande do Sul, escola política de idealismo e desprendimento, e aos meus conterrâneos de Pernambuco, cuja dedicação, lealdade e confiança, foram os meus prêmios desta jornada.

Ainda tenho algo a dizer, com a serenidade de quem cumpre compromissos de consciência. Considero dever de um homem público, que renuncia a uma candidatura, mas não se omite diante dos altos interêsses da Nação, insistir, nesta oportunidade, para que a sucessão presidencial, com as paixões que desperta, não venha obscurecer a gravidade da crise nacional. Temo que essa crise, cada dia crescente e profunda, agravada pela tentativa de desagregação das fôrças que são a expressão de um povo politicamente organizado, não possa vir a ser conjurada senão através de imediata reforma institucional. Cabe ao Congresso promovê-la, com o patriotismo e a lucidez dos que o integram nas duas Casas. Em suas mãos estão os recursos e as armas de que dispõe a Democracia para sobreviver, e estas não podem ser postas a serviço das competições personalistas, nem contribuir para a descrença total de um povo exasperado por sucessivas decepções.

Se não nos iludimos com as perspectivas desta hora — hora de desagregação das fôrças políticas, hora de perplexidade e incertezas — devemos levar ao país esta palavra serena e firme de advertência: ainda é tempo de restituir ao povo brasileiro a paz de espírito por que êle tanto anseia, se os homens públicos, superando pretextos, equívocos e ambições, se dispuserem a lutar para que os nossos filhos não recebam das nossas mãos uma Nação sangrada, devastada, corrompida, mas uma Pátria digna do seu amor e dos seus sacrifícios.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Julgamento . . .

espalhado, por cópia, em tôdas as repartições, a fim de colher assinaturas de todo o funcionalismo.

Cinquenta mil

Pretende o Grêmio obter, num prazo mínimo a ser estabelecido pelo seu Conselho Deliberativo (entre 30 e 60 dias) cinquenta mil assinaturas no memorial em apoio do aumento geral de 40% para os servidores públicos.

Bases principais

Baseia-se principalmente o Grêmio, na defesa de sua reivindicação, em que o Govêrno encontrou, para algumas classes de servidores, solução bastante para resolvê-lhes as agruras face ao desequilíbrio da celeridade do aumento do custo de vida, contra a morosidade do aumento de vencimentos, remunerações e salários concedidos pelo Estado.

Viria, portanto, agravar êsse desequilíbrio uma atitude do Executivo negando às demais categorias de seus próprios servidores. Além disso, existe uma lei (488, de 1948) que estabelece um plano de pagamentos, nunca revisto e que, portanto, continua em vigor, obrigando tôda medida governamental a respeitar-lhe os princípios básicos, agora rompidos com o aumento de apenas alguns grupos.

Estão . . .

os Comandos distinguirão o Sindicato dos Jornalistas, a Associação das Donas de Casa e o sr. Mauricio Caillauc, que vem de deixar as funções de diretor comercial da COFAP.

Os preços

E' a seguinte a lista de preços fixados para os gêneros à venda pelos comandos do Clube dos Jornalistas e Gráficos, segundo revisão feita ontem: Banha, Cr$ 25,00 o quilo; Carne sêca especial Cr$ 30,00 o quilo; Carne fresca de 1.ª, Cr$ 22,00 o quilo; Carne fresca de 2.ª, Cr$ 24,00 o quilo; Café especial, Cr$ 40,00 o quilo; Feijão prêto, novo, Cr$ 11,00; Manteiga, Cr$ 70,00 o quilo; Farinha de trigo, Cr$ 6,50 o quilo; Farinha de mesa, Cr$ 3,00 o quilo; Sabão tipo português, Cr$ 15,50 o quilo; Arroz popular, Cr$ 7,50 o quilo; Arroz Agulha, Cr$ 11,00 o quilo, Arroz amarelão, Cr$ 12,00 o quilo; Açucar, Cr$ 7,50 o quilo; Batata especial, Cr$ 6,00 o quilo; Macarrão (das organizações Nelson), Cr$ 8,80; Talharim, Cr$ 6,50; Manteiga Lírio, Cr$ 35,00 a lata de meio quilo; Feijão chumbinho, Cr$ 4,50; Biscoitos, Cr$ 10,00 o pacote; Xarque, Cr$ 30,00 o quilo; Sal, Cr$ 4,00 o quilo; Água Sanitária, Cr$ 10,00; Doces em caixeta Cr$ 12,00; Lingüiça, Cr$ 40,00 o quilo; Doces Pesqueira, Cr$ 40,00 a lata.

Plano para . . .

núcleos residenciais, aproveitando, inclusive, o próprio terreno ocupado pelas favelas.

A segurança do recebimento dos aluguéis seria garantida pelo desconto do valor arbitrado na folha de pagamento dos trabalhadores que as ocupassem.

Vadios nas granjas

A segunda fase do plano contempla, também, os indolentes e os vadios e desajustados (23%), mas com a prestação de serviços — sob a denominação geral de "Aprendizado Rural" — em granjas coletivas. O sr. J. Fabrino asseverou que tais indolentes, vadios e desajustados poderão, posteriormente, tornar-se proprietários ou co-proprietários de pequenas granjas.

Os três por cento de favelados finais, constituido por antigos lavradores sem terra, e que, unidos aos anteriormente apreciados pelo plano, completam 58% do total de favelados do Rio, "de bom grado retornarão às fazendas onde a Fundação da Casa Popular construirá unidades residenciais resgatáveis a longo têrmo pelos fazendeiros", tudo conforme o sr. J. Fabrino.

Acrescentou que, só vendendo ovos (conseguidos dessa maneira tão imprevista) o Brasil poderá ganhar, em futuro próximo, importâncias de ordem de 100 milhões de dólares.

Terceira fase

O autor do plano, que, segundo declarou, baseou tal projeto na experiência adquirida em Israel, onde chefiou a primeira representação diplomática brasileira, asseverou que os 17% que, excepcionalmente, forem autorizados a permanecer nas favelas, por não se enquadrarem em qualquer dos prototipos apreciados, acabarão pouco a pouco por serem absorvidos pela cidade.

Soluções possíveis

Além do empréstimo no estrangeiro, o sr J. Fabrino lembrou também, como fontes possíveis de verba para a execução do seu plano, o lançamento de um empréstimo interno forçado na área do Distrito Federal, a ampliação do impôsto de renda até os rendimentos de 40 mil cruzeiros, criação de uma taxa de luxo, ou, ainda, o aumento de 10% no sêlo de consumo sôbre aguardente, licores e demais bebidas espirituosas.

A comissão encarregada para estudar o plano, que inclui, finalmente, a necessidade de alteração da legislação atual, será integrada pelos Conselheiros Guilherme Romano, Rubens do Amaral Porteila, Luís Pedro Sanches de Queiroz e Francisco Rodrigues Gonçalo.

Sobram . . .

meira vista, de menos conveniente, e que, no entanto, é produto da mais alta importância, sob o nome de adubo, para fertilizar cafezais.

Afirmou o sr. Poezscher, durante a segunda reunião, realizada com a CACEX, chegou-se à conclusão de que o Brasil não produz conservas de abacaxi ou de ananás em quantidades suficientes nem para o consumo interno, quanto mais para exportar.

O país pode, no entanto, segundo acrescentou, exportar um mínimo de 40 mil caixas mensais de palmito, conserva considerada de luxo nos países europeus, podendo render tal venda, cêrca de cincom ilhões de dólares por ano.

Afirmou que, também em estado de superprodução, existem, e poderiam ser preparadas para exportação, o extrato de tomate a massa de tomate, a goiabada e finalmente a marmelada, tão característica do Brasil.

Calamitosa . . .

mento do nosso sistema de transporte, a começar pelo Loide Brasileiro. A Leopoldina, que serve à Zona da Mata, está em situação cada vez mais precária, o mesmo acontecendo com a Central do Brasil.

Em resumo, o desaparelhamento do setor ferroviário atingiu a um grau verdadeiramente desanimador, tornando-se imprescindível uma reforma de base. O Govêrno precisa encarar êste problema como vital, para a nossa economia. Quanto aos nossos portos, com raras exceções, necessitam de dragagem, limpeza e aparelhamento. Não adiantaria possuirmos navios, se não tivessemos portos em condições de desembaraçá-los ràpidamente. E, no momento, não dispomos nem de navios nem de portos na medida das nossas crescentes necessidades. Precisamos também resolver o problema da armazenagem, sem o que não nos adiantaria produzir. Na realidade nenhum passo foi dado até agora para resolver problema de tão alta importância. Como estabelecer um escoamento da produção capaz de determinar preços estáveis para as mercadorias, sem ampla e bem aparelhada rêde de silos? Eis aí, a meu vêr, a chave de todo o temário da X Mesa Redonda.

Ameaça . . .

tante, o governador Jânio Quadros continua a prestigiar o comandante da corporação, coronel José Canavé Filho.

O comando da milícia divulgou uma nota, segundo a qual, o pedido de demissão apresentado pelo coronel Canavé, a 30 de maio último, teve o seguinte despacho do governador: "Indeferido. O Govêrno não pode prescindir dos magníficos serviços do atual comandante geral".

NOTA OFICIAL

A Fôrça Pública de São Paulo divulgou o seguinte comunicado:

"O comando da Fôrça Pública de São Paulo se acha firme no seu pôsto, no sentido de manter a ordem em todo o Estado. O povo pode estar tranquilo que nada de anormal se passa, pois tudo está normalizado. A Fôrça Pública, que sempre procurou honrar seu nome, continua firme e obediente a tôdas as autoridades.

Homenageado . . .

horas do dia 17 de julho (data de abertura do Congresso) e repetido em vespera! a 19. O concêrto coral de música brasileira terá lugar no dia 18 de julho, também, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Além disso, a Associação de Canto oferecerá, no dia 16 de julho, no Teatro Municipal, um concerto sinfônico e coral. Outro concerto do mesmo gênero terá lugar no dia 25, oferecido pela Comissão Artística do Teatro Municipal, executando-se o "Colombo", de Carlos Gomes, com solista e orquestra.

Carta da ONU: 10 anos

O 10.º aniversário da assinatura da Carta das Nações Unidas, em São Francisco, será comemorado na próxima segunda-feira, às 17 horas, no Itamarati, sob a presidência do chanceler Raul Fernandes e com a presença do Corpo Diplomático estrangeiro e altas autoridades.

Durante a solenidade o ministro Henrique de Sousa Gomes, chefe do Departamento Político e Cultural do Ministérios das Relações Exteriores, falará sôbre o papel das Nações Unidas no mundo, e a importância de sua criação para a preservação da paz e da segurança internacionais.

Deve ser concluído inquérito sôbre desvio de material

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Gladstone Chaves de Melo fêz um apêlo ao prefeito para que seja levado adiante o inquérito mandado abrir sôbre o desvio de custosos materiais adquiridos para a construção do prédio da PDF na Rua da Misericórdia, mas que não chegaram a seu destino.

O sr. Odilon Braga, que vem focalizando fatos escandalosos da administração, citou, ontem, o fato do Presidente do IAPC ter nomeado 53 novos funcionários, com uma despesa anual de mais de 200 mil cruzeiros, apesar de estar proibido, pelo decreto 36.433, de fazer essas nomeações.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente: Presidência do sr. Salomão Filho.

Foi aprovado um requerimento, dando o nome da professora Ubaldina Dias Jacaré à uma rua da cidade. Falaram, para declaração de voto, a respeito, os srs. Frederico Trota, Arnaldo Nogueira e Indio do Brasil.

O sr. Manoel Blasquez felicitou o povo de Catumbi por ter sido efetivada concorrência para canalização do Rio Papa-Couve. Com isso, serão extintas as enchentes ali.

Foi aprovado o requerimento mandando a Prefeitura desapropriar o prédio onde residiu Catulo da Paixão Cearense e entregá-lo à companheira do poeta, para administrá-lo.

O sr. Alvaro Dias disse que a cidade precisa, apenas de cinco sub-prefeituras que seriam instaladas na zona rural, sertão carioca, subúrbios da Central, subúrbios da Leopoldina, zona Norte e zona sul.

O sr. Anibal Espinheira faz um apêlo ao Prefeito para que entregue ao Serviço de Salvamento das Praias a lancha de alto mar adquirida para aquele serviço mais inexplicavelmente incorporada à frota do gabinete do sr. Alim Pedro.

O sr. Cipriano Lima fez um apêlo ao Presidente da República para que autorize a abertura de crédito para que as praças do Corpo de Bombeiros recebam a etapa de praças de pré, já pagas pela Polícia Militar.

A sra. Dulce Magalhães pediu a instituição de uma comissão para acompanhar a caravana que vai à Aparecida do Norte buscar a imagem da Padroeira do Brasil, para as solenidades do Congresso Eucarístico. Foram designados para a comissão os srs. Dulce Magalhães, Anibal Espinheira e Pedro Alves Faria.

O sr. Levi Neves deu conhecimento à Casa da correspondência e notas divulgadas na imprensa sôbre a autonomia do Distrito Federal.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Salomão Filho. No tempo regulamentar, continuou sendo discutido o projeto de Resolução Legislativa n. 2. Em tempo prorrogado, continuo sendo discutido o projeto que proibe a alineação reversíveis ao patrimônio da Municipalidade, falando a sra. Ligia Lessa Bastos.

REQUERIMENTO

O sr. Levi Neves requereu a inclusão no orçamento da verba de 500 mil cruzeiros para instalação de um curso secundário noturno na Penha, Olaria ou Ramos...

FORD

CAMINHÕES

— F-600 —

F-600 — BASCULANTE

RHEIN — eixo simples — RHEIN — eixo duplo

RHEIN — eixo duplo basculante.

SEDAN 2 PORTAS — TAUNUS — CHASSIS

— THAMES —

PRONTA ENTREGA

Automóveis Santa Luzia S. A.

Revendedor dos Produtos FORD

Rua dos Inválidos, 134-138 - Rio de Janeiro

— Tel.: 22-2080 —

Em exame projeto dos lucros

COMISSÕES DA CÂMARA

Em virtude da urgência concedida em plenário, a Comissão de Finanças iniciou, ontem, às pressas o exame o projeto que taxa os lucros extraordinários, na Câmara desde a legislatura passada, e ainda enviado pelo ministro Osvaldo Aranha.

Foi escolhido para relatá-lo o deputado Cesar Prietto, que na oportunidade fez uma exposição sôbre o assunto, havendo uma troca de idéias sôbre o problema entre os diversos membros do órgão técnico, ficando estabelecido que serão feitas algumas alterações no projeto.

SÔBRE O MERITO

Relatado já na Comissão de Justiça, pelo deputado Nogueira da Gama, ali foi aprovado quanto à sua constitucionalidade e juridicidade, devendo a Comissão de Finanças falar sôbre o mérito, isso em duas sessões apenas.

VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

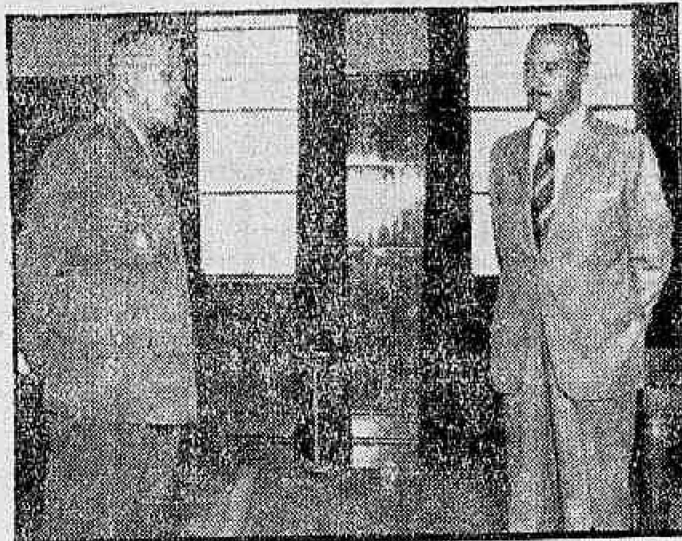
O deputado Oliveira Brito relatou, perante a Comissão de Justiça, seis emendas do plenário da Câmara ao projeto que dispõe sôbre os vencimentos da magistratura. Tôdas as alterações sugeridas têm como objetivo desfazer injustiças e sanar omissões. Uma delas manda que os advogados de ofício da Justiça Militar sejam equiparados aos Defensores Públicos. Como essa, também foi aprovada one êste o aumento aos membros do Ministério Público dos Territórios. As demais, uma versando sôbre matéria estranha, e outra versando sôbre assunto já resolvido, foram rejeitadas.

Depois de votar as referidas emendas, a Comissão voltou a examinar as alterações sugeridas ao projeto de reclassificação do funcionalismo público.

EMENDA A CONSTITUIÇÃO

Instalou-se a Comissão que vai dar parecer à emenda constitucional relativa à remuneração da magistratura estadual. Foi escolhido seu presidente o deputado Gabriel Passos, da UDN, sendo designado relator o sr. Tarso Dutra, do PSD. Os demais membros do órgão especial são os srs. Carvalho Sobrinho (PSP), Lopo Coelho (PSD) e Gabriel Hermes (PTB).

MEDALHA "FRANCISCO MATARAZZO"



AGRACIADO PELA INDUSTRIA O GENERAL FIUZA DE CASTRO — Em solenidade realizada no Ministério da Guerra, o sr. Augusto Viana Ribeiro dos Santos, Presidente da Confederação Nacional da Industria, fêz entrega ao general Fiuza de Cantro, Chefe do Estado Maior do Exército, da Medalha "Conde Francisco Matarazzo", com que são distinguidos aqueles que tenham desempenhado papel relevante na obra de industrialização e desenvolvimento econômico do Brasil. — Ao ato, estiveram presentes os demais dirigentes da entidade máxima da industria, os generais Nicanor Guimarães de Sousa, Décio Escobar e outras autoridades militares. — No clichê, aspecto da solenidade

Em injustificável inatividade a engenharia militar

PLENÁRIO DO SENADO

O sr. Gilberto Marinho pronunciou um discurso, na hora do Expediente, sôbre o emprêgo das unidades de Engenharia do Exército, nas obras contra as secas no Nordeste, problema regional, que repercute, fundamentalmente, no conjunto nacional.

Salientou o orador não se compreender que quando problemas fundamentais, tanto de segurança nacional, como econômicos e sociais, têm soluções pendentes de obras materiais nos domínios da circulação e dos transportes, da produção de energia das construções técnicas, se obrigue a injustificável inatividade a nossa Engenharia Militar, que tão relevantes serviços já prestou ao desenvolvimento econômico do país.

APÊLO À RESISTÊNCIA

O último orador foi o sr. Lúcio Bittencourt, que falou sôbre a desapropriação de vinte e três mil hectares de terras no Sudoeste de Minas, pela Cia. Paulista de Fôrça e Luz. Disse o líder petebista que a emprêsa tenta lesar os lavradores pagando-lhes preço irrisório pela desapropriação, muito aquem do justo valor a que se [illegible]

Terminou sua oração fazendo um apêlo aos lavradores atingidos, para que resistam "por todos os meios possíveis" à manobra, por que estão defendendo um direito legítimo.

ORDEM DO DIA

Nenhum projeto importante figurava na Ordem do Dia, que foi tôda aprovada. Apenas créditos especiais, pen-[illegible]

Baleeiro: nada justifica os boatos de agitação

PLENÁRIO DA CÂMARA

A situação econômica do país é boa. Portanto, não se justificam êsses boatos de perturbação da ordem, diante de um simples pleito eleitoral.

Êste ponto de vista foi esposado, na sessão de ontem da Câmara, pelo deputado Aliomar Baleeiro que prometeu, em discurso posterior, examinar mais detidamente êste aspecto da conjuntura nacional.

O PROBLEMA SUCESSORIO

O representante udenista, após longa ausência da tribuna da Câmara, retornou ontem para examinar os mais recentes acontecimentos políticos ligados à sucessão presidencial. Intervenções anti-regimentais de alguns parlamentares obrigaram a Mesa a fazer soar os tímpanos, por duas vêzes, a fim de pôr ordem nos debates.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Carlos Luz

— Presentes: 67 deputados.

— O sr. Altamirando Requião reclama andamento de diversos projetos do interêsse dos trabalhadores.

— O sr. Abguar Bastos veicula reivindicações dos plantados de algodão e amendoim de Ribeirão Prêto, quanto ao baixo preço pago pelo produto.

— O sr. Saturnino Braga presta esclarecimentos em tôrno de um projeto de sua autoria que trata da aplicação da diferença entre a gasolina importada e a de fabricação nacional. Afirma que tal medida não trará aumento naquele combustível, uma vez que a receita já está sendo arrecadada.

— O sr. Neiva Moreira discorre a respeito de política maranhense, criticando severamente o sr. Vitorino Freire.

— O sr. Ivan Bichara reclama o rápido andamento do projeto que dispõe sôbre a regularização do pagamento das dívidas da União para com os Institutos de Aposentadoria e Pensões.

— O sr. Castro Pinto apela para que o Ministro da Educação não permita o fechamento da Faculdade de Odontologia de Corumbá, Mato Grosso.

— O sr. Oceano Carleal discorre a respeito da reforma eleitoral manifestando-se favorável à adoção da cédula oficial de votação.

— O sr. Aurélio Viana requer informações ao Ministro do Trabalho sôbre as atividades do Serviço Social da Indústria.

— O sr. Frota Aguiar reclama do Ministro da Justiça o requerimento de informações de sua autoria sôbre a administração dos territórios federais.

— O sr. Sérgio de Magalhães responsabiliza o atual govêrno pelo crescente aumento do custo de vida nos últimos meses do ano anterior e do primeiro semestre dêste ano.

— O sr. Adílio Viana veicula reivindicações dos trabalhadores do Rio Grande do Sul.

— O sr. Aliomar Baleeiro, orador do "grande expediente", comenta a atualidade política defendendo a criação de dois partidos. Quanto à situação econômica entende ser a mesma "boa", não se justificando as explorações políticas que têm sido feitas.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 189 deputados.

— É adiada a discussão do projeto que trata da tributação dos lucros extraordinários.

— É encerrada a discussão única do projeto que proibe a exportação do couro de jacaré.

— O sr. Magalhães Melo discute o projeto que altera a Lei Orgânica do Ensino Secundário.

— O sr. Saturnino Braga conclui considerações iniciadas anteriormente a propósito do projeto que determina a aplicação da diferença de preço entre a gasolina importada e a fabricada no país, na pavimentação de estradas.

— Encerramento: 18 horas.

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Francisco Macedo, do PTB, pretende ir à tribuna da Câmara responder ao senador Vitorino Freire, que revelou um recente episódio passado entre êle e o senador Júlio Leite ...

... QUE o dito Francisco Macedo promete revelar por sua vez, coisas muito interessantes sôbre o dito senador Vitorino Freire ...

... QUE alguns elementos socialistas descrentes da recente conversão do seu candidato, general Juarez Távora, à tese do monopólio estatal, denominam a nova posição do dito candidato de "Pleitobrás" ...

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Foram perdidos os seguintes títulos de capitalização abaixo relacionados emitidos pela Sul América Capitalização S. A.

900.293 — 1.545.134 — 870.888 — 1.039.292 — 1.188.215 — 1.189.852 — 1.242.109 — 1.313.598 — 1.313.599 — 1.313.600 — 1.313.601 — 1.313.602 — 1.313.603 — 1.321.570 — 1.352.614 — 1.385.271 — 1.391.728 — 1.468.085 — 1.475.152 — 1.486.475 — 1.490.631 — 1.578.192 — 1.580.293 — 1.624.467 — 1.410.435 — 1.484.852 — 1.513.583 — 1.525.420 — 1.596.546 — 313 — 135.154 — 204.866 — 212.178 — 335.645 — 378.110 — 403.111 — 515.659 — 515.660 — 768.271 — 1.013.222 — 1.014.749 — 1.023.015 — 1.028.890 — 1.102.597 — 1.127.796 — 1.142.427 — 1.187.297 — 1.207.735 — 1.237.859 — 1.248.785 — 1.263.113 — 1.286.928 — 1.296.774 — 1.300.896 — 1.303.462 — 1.303.752 — 1.310.862 — 1.326.301 — 1.326.815 — 1.364.550 — 1.472.013 — 1.487.544 — 1.489.743 — 1.502.167 — 1.518.017 — 1.532.097 — 1.535.717 — 1.535.718 — 1.550.191 — 1.552.829 — 1.552.830 — 1.552.831 — 1.594.765 — 1.620.573 — 1.630.553 — 1.649.110 — 18.746 — 124.671 — 124.951 — 132.192 — 137.276 — 141.106 — 175.[illegible] — 187.243 — 189.834 — 198.019 — 208.681 — 214.645 — 269.364 — 272.151 — 272.827 — 286.644 — 304.706 — 314.923 — 318.931 — 322.338 — 339.124 — 340.746 — 341.209 — 355.780 — 356.868 — 373.402 — 379.045 — 379.351 — 379.949 — 381.592 — 395.130 — 395.462 — 397.301 — 410.756 — 413.022 — 418.720 — 430.410 — 445.647 — 451.501 — 465.078 — 494.436 — 506.813 — 545.742 — 558.313 — 570.282 — 575.455 — 578.676 — 601.611 — 625.901 — 628.959 — 649.969 — 649.970 — 669.908 — 689.463 — 703.799 — 710.410 — 710.694 — 712.670 — 712.671 — 716.469 — 735.445 — 744.328 — 773.573 — 780.395 — 799.269 — 823.459 — 830.880 — 842.059 — 860.917 — 881.793 — 881.794 — 903.410 — 933.017 — 982.099 — 1.034.046 — 1.036.589 — 1.039.248 — 1.072.768 — 1.072.768 — 1.072.769 — 1.072.770 — 1.072.771 — 1.072.772 — 1.072.773 — 1.098.039 — 1.104.042 — 1.117.911 — 1.121.327 — 1.128.683 — 1.172.985 — 1.173.843 — 1.176.061 — 1.239.788 — 1.242.828 — 1.249.868 — 1.637.863 —, respectivamente de combinações: ZIO — VZL — LKS — HID — FQX — RTL — CTR — GHR — GRH — HGR — HRG — RGH — ORT — CPJ — CNV — CQU — JHP — DET — GRM — IHM — OMV — QME — OLJ — TBL — NOM — XLO — MFE — ISU — IBB — GOC — RPE — BOB — NHX — TIY — OIA — LDD — LHH — PQQ — EMC — IXN — XEQ — KGP — LQE — HJQ — IMQ — ZKQ — LVS — JSX — IHO — BLE — AYJ — NYD — CBD — JIH — JPD — HCV — CNR — PGP — RYA — FBF — BVO — TQI — FZI — FUR — GHY — HQQ — HQS — GXQ — IIZ — IZI — ZII — UPP — KRH — RZN — SYX — EIG — YJU — YVB — MJL — MTL — DYY — KMX — ZQY — FBH — YXO — ZUG — EQZ — UUA — CRS — ENJ — FYF — ZHP — QAE — LOK — GBQ — GHO — NPH — AIO — DOG — NXR — KAH — AAV — CYU — DQY — JTI — ATE — CNQ — JIT — XKQ — HCA — HGR — DVZ — FNQ — RNJ — IEG — SMS — DVP — NZV — MML — GEO — SCH — XAE — CZB — MGB — SMM — UEQ — UEU — POI — FSJ — YGL — QMS — RUR — XEX — XEY — EXK — FQC — EQK — KTT — BZA — DPL — AKN — CQN — MVQ — ZYS — FHG — FHH — JIR — BZP — YSQ — XDT — BXI — CFT — CKT — CTK — KCT — KTC — TCK — TKC — VEC — VRR — NCF — DEU — PQY — FKG — HOD — TUD — DPE — FHI — YNG — RUX —, os dois primeiros do valor nominal de 100 mil cruzeiros, vinte e dois a seguir do valor nominal de 50 mil cruzeiros, cinco seguintes do valor nominal de 30 mil cruzeiros, vinte e um a seguir do valor nominal de 25 mil cruzeiros, os vinte e seis seguintes do valor nominal de 20 mil cruzeiros e os restantes do valor nominal de 10 mil cruzeiros cada um.

UMA SERÁ "MISS BRASIL"...

...todas vestem tecidos da Cia. América Fabril e da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado



Um grupo de candidatas ao título de Miss Brasil escolheu, deslumbradas, os padrões de suas "toilettes" para a grande festa da eleição de hoje

Na grandiosa parada de elegância que será a festa da eleição de "Miss Brasil 1955", hoje, em Quitandinha, as dezenove concorrentes se apresentarão com riquíssimas "toilettes confeccionadas em tecidos da Cia. America Fabril e da Cia. de Fiação e Tecidos Corcovado.

Em todas as reuniões, as padronagens originais e modernas da Cia. de Fiação e Tecidos Corcovado e da Cia. America Fabril dão um toque de graça e elegancia inconfundiveis.

CIA. AMÉRICA FABRIL

CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO

ESTÃO ONDE IMPERA A BELEZA

Gagliano **NETO** e *Raul* **LONGRAS** O HOMEM DO "PIMBA"

NOVAMENTE EM AÇÃO!

AMANHÃ

BENFICA X PEÑAROL

Diretamente do Maracanã

em mais uma grande reportagem esportiva oferecida pelos

• PETROLEO JUVÊNIA
• FIXADOR JUVÊNIA
• CREME DE BARBEAR WILLIAMS E AQUA VELVA
• LOÇÃO PARA A BARBA

E OUÇA DIÀRIAMENTE RÁDIO-ESPORTES *Mundial*
DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 19:05 ÀS 19:30
AOS DOMINGOS DAS 22:05 ÀS 22:30

Rádio Mundial

PRA-3 - 860 Kcls. Uma emissora da Organização Victor Costa

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(Depositos garantidos pelo Govêrno Federal)

Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros

A movimentação das contas quando por meio de cheques pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Autorizada pela Lei n. 1.869 de 27-5-1953 a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos desta espécie, em nome de menores e interditos são abonados juros de 4 1/2% a a.

DR. PIZZOLANTE — VARIOS — BEXIGA — URETRA — PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

GANHE UM AUTOMOVEL OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20,35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL — Distribuidora Quimica ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Diario Carioca

Diretor-Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 25 DE JUNHO DE 1955

A nossa opinião

A cédula oficial

O PSD dedicou-se seriamente à tarefa da reforma eleitoral, examinando a lei vigente em todos os seus aspectos, procurando diagnosticar conscienciosamente as fontes de fraude para corrigí-las na reforma em elaboração. O voto em separado verificou-se ser uma fonte de deturpação da manifestação popular e o PSD decidiu estancá-la, suprimindo a tomada do sufrágio dos que estão ausentes da sua seção eleitoral. A revisão do alistamento impõe-se como medida saneadora e o PSD ficou a favor dessa revisão. Medidas visando a assegurar a imparcialidade da Justiça Eleitoral foram adotadas. Tudo enfim que pudesse representar uma possibilidade de defraudação foi examinado com espírito objetivo e adotadas as providências devidas.

O PSD, entretanto, verificou que a adoção da cédula oficial de votação, pleiteada pela UDN, é inconveniente e desnecessárias, sôbre nada resolver quanto a matéria de fraude. Muito pelo contrário, as oportunidades de falsificação do pronunciamento popular se tornam maiores com êsse tipo de cédula pleiteado pelo udenismo. Legitimamente opôs à introdução dessa novidade, cujo primeiro efeito pressentido é o de evitar que se torne uma realidade o sufrágio universal prescrito na Constituição.

Pois bem, a UDN anda à procura de pretextos para mobilizar a opinião das Fôrças Armadas contra o PSD e seu candidato. A negativa pessedista de adotar a cédula oficial é explorada como significando um desejo de aproveitar-se da fraude, quando não existe a menor relação de causa e efeito entre um fenômeno e outro quando tudo indica que a cédula oficial agravará o problema da fraude. Mas a UDN não quer rever a lei eleitoral com seriedade e espírito de justiça. A UDN anda à procura de pretextos para dar o golpe. Para mobilizar militares que lhe assegurem a tomada do poder sem a necessária e difícil passagem pelo crivo eleitoral.

A resistência do PSD, e sua campanha esclarecedora, entretanto, impedirão que o sistema eleitoral do país sofra a pressão de doutrinas estapafúrdias, acordes apenas com a intriga de uma conspiração em marcha. A cédula oficial de votação não será adotada, para salvaguarda do princípio do sufrágio universal e para garantir ao maior número de brasileiros o direito de votar livremente e da maneira mais limpa.

A pregação golpista está desmoralizada. A maioria do Congresso está esclarecida a respeito dos intuitos de todos quantos pregam a suposta necessidade política da adoção da cédula Afonso Arinos. E' preciso que a opinião pública não tenha dúvidas a respeito. E' preciso que todos saibam que a cédula oficial de votação é uma impostura e não uma exigência da moralização dos pleitos, que ela atenta contra o princípio do voto popular e que ela dificulta, complica e frauda a manifestação eleitoral.

Plínio Salgado e o DIÁRIO CARIOCA

ÊSTE jornal publicou, na íntegra, há poucos dias, a declaração de bens do sr. Plínio Salgado, candidato do PRP à Presidência da República. No mesmo dia, falando ao microfone da Rádio Globo, o antigo chefe nacional do Sigma, agradeceu ao DIÁRIO CARIOCA a divulgação da sua declaração de bens, salientando ter sido esta fôlha o único órgão da nossa imprensa que teve aquela atitude e, ao mesmo tempo, exaltando a linha de conduta da nossa direção.

O DIÁRIO CARIOCA sempre combateu a doutrina integralista, como bem sabe o sr. Plínio Salgado. Colocando-se, no centro, jamais favoreceu qualquer aspiração política da direita ou da esquerda. Por isso mesmo, sentimo-nos à vontade para declarar ao sr. Plínio Salgado que a divulgação da sua declaração de bens, como foi feita, nas páginas do DIÁRIO CARIOCA, obedeceu à orientação democrática que estamos seguindo nesta campanha política.

Apesar de prestigiarmos, sem vacilações, a candidatura do eminente sr. Juscelino Kubitschek, candidatura que, para nós, é a que melhor atende ao vulto dos interêsses da Nação Brasileira, não vemos razão para atacar os outros candidatos, negando acolhimento em nossas colunas de tudo aquilo que o público precisa saber, porque é êle que, a 3 de outubro, irá escolher, na bôca da urna o futuro Presidente da República.

Fiéis a essa orientação democrática, respeitaremos os demais candidatos nas suas campanhas, a despeito da crítica, branda ou severa, que possam merecer os seus programas ou as suas idéias.

A verdadeira democracia está, [illegible]mente, na compreensão dos deveres que cabem a cada cidadão e dos seus respectivos direitos.

Triste espetáculo!

CONTINUAM a ser vistas, nas ruas da cidade, crianças maltrapilhas e sujas, acompanhadas de suas mães, perseguindo os transeuntes à cata de uma moeda. Essas mães serão ou não. A verdade é que o espetáculo é degradante para a capital do Brasil.

Essas infelizes crianças merecem, sem dúvida, a nossa piedade, a nossa simpatia. Mas não será, dando-lhes algumas moedas, que resolveremos o seu problema. Matar a fome não é educar. Matar a fome não é preparar caráter de ninguém. O problema desafia as autoridades. Desafia o Govêrno.

Estamos vivendo uma fase de completo e integral alheiamento aos problemas morais da Nação. Infelizmente, esta é a realidade. A assistência e proteção aos menores — que deve ser assunto número um — estão relegados a um plano subalterno. Nem fala em tal coisa. Para que cuidar dessas crianças que pedem esmolas? Deixem que elas vivam assim, cresçam assim, e que, amanhã, se entreguem à prostituição e ao crime. Parece ser esta a mentalidade dominante neste país.

O Juizado especializado, que se preocupa tanto com a permanência de menores nos cinemas, teatros, "boites", clubes, auditórios de rádio, etc. — menores que não são desamparados e têem quem dêles cuidem — fecha os olhos, inexplicàvelmente, para as cenas vergonhosas, aviltantes, desmoralizadoras que se assistem nas ruas centrais da cidade, de dia e de noite.

Espetáculo democrático

DESMORALIZADAS as últimas tentativas dos golpistas, restam agora três meses para os candidatos realizarem sua campanha eleitoral. Todos vão lançar-se à procura do voto, no bom estilo democrático.

Êsse contato com as populações das diversas regiões do país dá aos políticos oportunidade de conhecerem melhor as realidades nacionais. E o presidente que fôr eleito ficará com uma noção segura das necessidades do povo e das suas mais legítimas aspirações.

A jornada revestirá o aspecto de verdadeiro curso de estudos sôbre o Brasil.

E, enquanto os líderes fazem êsse estágio, recolhendo observações da maior utilidade para sua vida pública, os brasileiros de todos os recantos do nosso território ouvirão discursos a respeito dos mais importantes problemas da atualidade. O debate das idéias, realizado nos comícios ou através do rádio e da imprensa, contribuirá decisivamente para o aprimoramento da cultura política do povo, esclarecendo muitas dúvidas e elucidando as questões mais controvertidas.

Tudo isso é a democracia em pleno funcionamento.

Dominada a crise

NOS primeiros quinze dias dêste mês exportamos cêrca de quinhentas mil sacas de café. O preço se manteve na faixa 50-60 cents por libra-pêso.

Êsse fato, que a trepidação política do momento deixou passar quase despercebido do grande público, tem, no entanto, a maior significação para o Brasil. E' a prova de que estamos vencendo a terrível crise econômica criada pela valorização artificial do início de 1954. Vamos apurando boa safra de divisas, aliviando a debacle cambial que nos vinha asfixiando. Já o cruzeiro começa a reagir nos mercados financeiros. E com o melhoria da situação cafeeira, tôda a economia nacional passa a sentir os seus efeitos, com reflexos sôbre as finanças, o crédito público, a produção e a prosperidade geral.

Claro está que não estamos navegando ainda em mar de rosas. As dificuldades são grandes. Há, porém, confiança no futuro. As perspectivas se tornaram animadoras. Sobretudo porque temos agora no Ministério da Fazenda um homem competente e digno, que está prestando os mais assinalados serviços ao país.

JUSTIÇA E LEIS DE ENSINO

MAURICIO DE MEDEIROS



EMBORA os cargos do magistério superior da República sejam os piores remunerados no quadro de funcionários públicos civis da União, quando neles ocorrem vagas, estas são sempre muito disputadas. Tendo sido aceito como princípio para êsse preenchimento o concurso de títulos e provas, o que um profissional, que aspira uma cátedra no ensino deve fazer, corresponde a uma concentração de esfôrço, que o imobilisa, praticamente, durante quase 1 ano.

A começar pelo prazo de 6 meses de inscrição, durante os quais o candidato elabora uma tese e se prepara em um estudo, que se amplia por tôda a matéria a fim de estar apto a desenvolver qualquer ponto que lhe seja sorteado para a prova escrita, o candidato está com tôdas as suas atividades profissionais suspensas.

Seguem-se depois, as formalidades de constituição da comissão julgadora que, devendo obrigatòriamente ter três professôres estranhos à congregação do estabelecimento no qual ocorreu a vaga, há que consultá-los sôbre se aceitam a trabalhosa incumbência, aguardar a resposta para tornar oficial a constituição da comissão. Feito isto, há que publicar os respectivos nomes e aguardar durante 30 dias se algum dos candidatos impugna qualquer nome. Se não há impugnação, marca-se o início do concurso, que só poderá ter lugar 30 dias depois de marcado. Se há impugnação, há que examiná-la, para aceitá-la ou não. Se aceita, substitui-se o nome e novos 30 dias decorrem para sua aceitação. Se recusada, há que aguardar os prazos para recurso do candidato e respectiva decisão por instância superior.

Como se vê, entre o início de inscrição e o do concurso decorrem, na melhor das hipóteses, nove a dez meses. Mas há casos em que por desistências sucessivas de examinadores escolhidos e aceitos o início do concurso vai sendo adiado por anos. Foi o que aconteceu, por exemplo, com o realizado ùltimamente para o preenchimento da Cadeira de Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Todos êsses tormentos fazem com que um candidato que, no final do concurso, veja o seu resultado modificado por uma decisão arbitrária, seja de quem fôr, tenha uma profunda decepção a que se alia um justo sentimento de revolta.

E' o que, segundo memoriais que me foram enviados, está acontecendo com o provimento da Cadeira de Fisiologia do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

Apresentaram-se três candidatos. Dois examinadores indicaram para a nomeação, nos têrmos da lei, o candidato A. Dois outros indicaram da mesma forma o candidato B. O quinto examinador indicou o candidato C.

A indicação, nos têrmos da lei, resulta das notas que cada examinador confere a cada candidato. Outrora, a lei Francisco Campos mandava que a Comissão classificasse os candidatos. Posteriormente uma lei do Congresso suprimiu a classificação e atribuiu à Comissão apenas o papel de indicar o que deve ser nomeado. Quando a Comissão se divide e resulta a indicação de dois nomes, como foi o caso do concurso de Minas Gerais é a Congregação que decide entre os dois nomes em virtude do que dispõe essa lei do Congresso, que é a Lei 444 de julho de 1937.

Foi o que fêz a Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. Mas o candidato preterido, alegando que o quinto examinador lhe tinha dado melhores notas do que ao seu concorrente indicado pela Congregação, pediu mandado de segurança e o Juiz lho deu, ordenando ao Diretor da Faculdade que enviasse ao Govêrno a indicação do nome do requerente para provimento da cátedra, cujo concurso fôra vencido nos têrmos da lei, por seu concorrente!

Tendo a Congregação, que decidira do empate, recorrido, por seu Diretor para o Presidente do Tribunal Federal de Recursos pedindo fôsse sustado o mandado foi deferido êsse requerimento. Mas, por incrível que pareça, o Tribunal não manteve o ato de seu Presidente e mandou que fôsse cumprida a sentença de 1ª instância!

Não sei que recurso processual caberá ainda no caso. Mas admiro-me de verificar que um dos mais altos Tribunais do país decida contra a letra da lei, subvertendo o resultado de um concurso com a anulação de uma deliberação legal da exclusiva competência das Congregações!

Não é possivel admitir que o Tribunal tenha agido por motivos pessoais. Mas nesse, como em tantos outros casos, em que frequentemente a Justiça se pronuncia, o que se verifica é que os Juizes perderam a capacidade de vêr claro no emaranhado de leis que regulam questões de ensino. Chega-se a pensar que seria necessário criar um curso especial de legislação do ensino para uso da nossa Magistratura, que frequentemente decide com apoio em dispositivos revogados por leis posteriores.

Efemérides

23 DE JUNHO

Promulgação do Código Comercial.

1892 — O Museu Nacional instala-se no Palácio da Quinta da Boa Vista.

1937 — Morre, em São Paulo, o grande poeta José Martins Fontes, uma das mais altas expressões da poesia brasileira.

Ciência ao alcance de todos

PEDOLOGIA OU EDAFOLOGIA

TODOS aquêles que se dedicam ao cultivo da terra, seja em fazendas, seja em simples hortas ou jardins, devem ter noções exatas do mecanismo regulador do solo e da produção agrícola.

Nos últimos vinte e cinco anos, o nosso conhecimento dos solos, de sua formação e de sua classificação, progrediu enormemente.

Beneficiando-se de uma larga difusão, entre os especialistas em Pedologia (ou Edafologia, ciência que estuda os solos), dos trabalhos da escola russa relativos à influência do clima sôbre as formações de solos e seus aspéctos ecológicos (de Ecologia, estudo da planta, do animal ou do homem em relação com o meio ou com o ambiente), tornou-se possível o equacionamento de tôda uma gama de fatos aparentemente independentes. Graças a êles pode-se agrupar os diferentes solos em classes, segundo a importância relativa dos processos de sua formação e reconhecer, assim, a similitude essencial de terrenos das mais diversas regiões do mundo. Êles nos permitiram supor que estas noções poderiam ser ordenadas da mesma maneira que a Botânica, depois da introdução da classificação de Lineu.

O solo é um dos corpos naturais mais interessantes da Terra e tal se mostra a todos aquêles que se dispõem a explorá-lo cuidadosamente. A amplitude em variedade e intensidade de suas características é quase infinita. E' pràticamente impossível encontrar-se duas polegadas de amostras de terreno que sejam absolutamente iguais aos olhos dos entendidos. O solo é, por natureza, um sistema dinâmico, constantemente sujeito ao fluxo e refluxo de inúmeros ciclos de fôrças irreversíveis, físicas, químicas e biológicas, tôdas as quais deixam passagem assinalada.

Pode-se dizer que o solo tem dois tipos diferentes de função na produção agrícola: uma de reservatório, do qual as plantações obtêm tôda a água e todos os elementos necessários para o seu desenvolvimento; outra a de possuir uma série complexa de mecanismos reguladores que controlam, em grau variável, o abastecimento de água e dos elementos nutritivos necessários ao crescimento das plantas.

O fator principal de formação do solo é naturalmente, a desagregação físico-química das rochas sob a influência de condições climatéricas particulares como, por exemplo as mudanças importantes de temperatura e a abundância ou escassez de chuvas. Êstes fatores podem ser modificados em graus diversos por numerosos outros, tais como a própria natureza das rochas e o grau de facilidade de escoamento das águas.

Convém ressaltar aqui o importantíssimo papel representado pelas florestas nesse particular. As árvores desempenham função capital no que diz respeito à meteorologia de uma região qualquer pois elas tamisam a água das chuvas e a restituem aos rios e à atmosfera, regulando desta maneira, o clima das paragens aonde medram.

Onde existem farta vegetação, as chuvas são mais regulares, mais frequentes e menos torrenciais, isto porque a árvore não só retém a água como também a atrai. O deflorestamento ocasiona terríveis erosões e chuvas torrenciais, inundações, ou sêcas persistentes.

A história dêsses processos é revelada pelo perfil ou corte vertical recente de um solo, em consequência da estrutura particular que se desenvolveu e em consequência, também, das mudanças progressivas de aspecto e de composição que apresentam as camadas sucessivas ou "horizontais". A aplicação dêstes critérios e métodos permitiu na Europa e nos Estados Unidos, mas não nas regiões tropicais e subtropicais, aperfeiçoar a classificação e o estudo dos solos.

Sabemos hoje que os processos de formação dos solos são muito diferentes nos trópicos e zonas temperadas e que, forçosamente, não serão os mesmos os princípios de classificação a serem adotados em ambos os casos, se bem que os processos científicos fundamentais permaneçam válidos em ambos.

Os solos tropicais, com exceção dos à base de calcáreo, apresentam, ordinàriamente, uma reação ácida e sua desagregação é muito mais rápida.

Sòmente longas e estafantes pesquisas nos permitirão estabelecer uma escala universal para as regras aplicáveis aos solos tropicais.

Elas deverão levar em conta uma associação de terrenos que se observa sobretudo na África e que é produzida quando a superfície do solo é ondulada.

Neste caso encontramos, entre a base e o cimo, uma sequência de terrenos cujo perfil se modifica progressivamente de um ponto a outro, dependendo da história da superfície e das condições especiais de escoamento das águas. Esta alteração é de ordinário muito considerável: em tôda classificação normal encarava-se os solos como completamente diferentes, e, no entanto êles são constituídos nas mesmas condições gerais. Uma série assim é chamada "encadeamento", porque lembrava uma sucessão de anéis.

Em geral a desagregação é muito mais rápida que na zona temperada, embora a natureza da rocha tenha influência sôbre o tipo de solo resultante e sôbre os recursos que êle oferece à agricultura.

Em alguns casos a formação do solo arável faz-se no mesmo ritmo que a destruição relativamente rápida das camadas superficiais sob os efeitos da erosão natural.

OS primeiros especialistas em genética do solo admitiam, tàcitamente, que a classificação do solo segundo certos princípios, daria as indicações essenciais sôbre os melhores modos de exploração, assim como sôbre o sistema agronômico que melhor conviesse a um determinado tipo. Tais esperanças eram muito otimistas, pois sòmente em casos evidentes é que se poderia afirmar por uma simples inspeção primária, ser um solo apropriado destinado a esta ou àquela finalidade agrícola ou às culturas.

E' portanto, impossível associar, de maneira precisa, um tipo de solo a um determinado sistema de exploração.

Na África, se bem que a classificação dos solos seja muito incompleta, o nativo sabe bem escolher o terreno que irá cultivar e êle dá mesmo o nome aos diversos tipos de solos: reconhece e utiliza, ainda, as sucessões ou "encadeamentos" de que nos referimos linhas atrás.

As diferenças ecológicas que apresenta a vegetação natural dêstes tipos de solos não permitem uma fácil distinção entre êles e sòmente longas e estafantes pesquisas nos permitirão estabelecer uma escala universal para regras aplicáveis aos solos tropicais.

A OPINIÃO DO LEITOR

Sede do CNEPA no Rio, e não no km. 47

Do sr. Joaquim Bertino de Morais Carvalho recebemos:

Administração Pública torna-se cada hora mais complexa e difícil é a execução dos encargos a ela confiados, em consequência de uma série infindável de fatores negativos.

Um dêles está na execução orçamentária pela diluição excessiva das responsabilidades. O diretor programou o trabalho da repartição, defendeu no DASP as dotações, viu-as aprovadas e sancionadas pelo Govêrno, mas, veio saber, mais tarde e quando as necessitava empregar que, por ordem superior, haviam sido desviadas para outros órgãos.

Em vários casos, essa sorte ingrata é concedida também aos senhores deputados e senadores que trabalharam ardorosamente na defesa de dotações, convictos de que obtidas seriam aplicadas nos seus Estados.

Perdida a dotação, vem o desânimo, alteração de programas de trabalho e da execução dos em vigor, ocasionando males à Nação que perde, pouco a pouco, o poder de reação.

O DASP sentiu o problema e apresentou ao Govêrno uma "Proposta Orçamentária" na qual as unidades administrativas voltaram a existir e ter responsabilidades. Reuniu várias dotações, dando lugar à uma redução apreciável de rubricas, que só serviam para atrapalhar. Merece louvores e maiores ainda se na proposta para 1957, o número das rubricas for ainda menor.

Par as pequenas unidades orçamentárias, com dotações reduzidas, o número maior de rubricas aumentará as dificuldades e a necessidade da "Química Administrativa", existente ainda devido ao sistema em vigor de fiscalização das aplicações das dotações orçamentárias, que dificulta com as suas interpretações a marcha de serviços úteis e que querem produzir.

Se estudarmos, para exemplificar, a proposta do Ministério da Agricultura, verificaremos que o novo sistema do DASP só trouxe benefícios.

O Departamento de Administração terá ao seu encargo as dotações específicas da Verba-Pessoal, concernentes aos vencimentos e salários dos mensalistas, ficando as unidades administrativas com a aplicação e contrôle das outras dotações de **Custeio**, como sejam as dos salários dos contratados, tarefeiros, ajudas de custo, diárias, gratificações, etc., o que evitará a continuação de uma série de abusos só prejudiciais ao Serviço Público.

Não se fale nas demais verbas, que, alguns Ministérios, dizem infortunados diretores que, raramente, podem aplicar as dotações, com muito esfôrço obtidas para a sua repartição, porque alguns amigos das autoridades superiores, sempre prontos a mostrar serviço com o aproveitamento indébito do esfôrço alheio, avançavam nas dotações e os "crentes" quando tinham notícia do ocorrido, já se tratava de fatos consumados...

Os Departamentos da produção: Animal, Mineral, e Vegetal têm as suas verbas na Diretoria Geral, mas, em quadros elucidativos encontram-se as dotações orçamentárias de cada unidade administrativa, permitindo uma distribuição imediata pela Diretoria Geral. O pensamento geral, pelos mesmos motivos justificativos dos merecidos elogios, é que deve existir um artigo de Lei no Orçamento que garanta a distribuição feita nos quadros anexos, para salvaguardar os interesses das unidades administrativas e evitar possíveis abusos, como bem destacaram, de estranhos ao Ministério que vindo para a Diretoria Geral poderiam ter preferências com prejuizos para outras unidades.

Na parte referente ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (CNEPA) esta orientação não foi seguida, para felicidade dos órgãos que o constituem.

Estudando-se a proposta orçamentária sente-se as dificuldades dos seus organizadores em adotar um bom sistema a uma má organização, como é o CNEPA.

No **Relatório** que acompanha a **Proposta Orçamentária da Agricultura** ler-se-á na parte referente às "I Atividades de Supervisão e de Administração Geral". Com idênticas atribuições, porém, no âmbito mais restrito do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, instalado no km. 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, encontram-se o Serviço de Administração, a Superintendência de Edifícios e Parques, o Serviço Médico e a Comissão de Construção".

Para se compreender a organização defeituosa — CNEPA — é preciso sàber o seguinte:

1) — que a diretoria geral superintende, tôdas as unidades do CNEPA têm a sua sede no km. 47, quando deveria estar no Rio de Janeiro. Os processos de todos os órgãos, que dependem do D.G., vão ao km. 47 e depois voltam ao Rio para terem andamento. Não é lógico, que a sua sede deveria ser no Rio, ao lado das demais diretorias gerais, dos departamentos: Administração, Produção Animal, Mineral e Vegetal, e de outros serviços?

No km. 47 estão a Universidade Rural e o Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, que de lá não podem sair.

A Universidade Rural será uma unidade administrativa, como as demais, e as suas dotações terão que ser aplicadas pelo reitor e para tal precisará de atribuições regimentais para êste fim, o que ainda não tem pelo atual Regimento. O novo sistema prestará um grande serviço a êsse órgão, dando também maiores facilidades à aplicação do Art. 10 da Lei n. 2.491, de 21 de maio de 1955, publicada no "Diário Oficial", de 26 de maio de 1955.

A Superintendência de Edifícios e Parques, e o Serviço Médico estão na mesma situação, assim como, a Comissão de Construção do CNEPA que deverá ser incorporada à Divisão de Obras do DA por nova exigência legal.

Nesta capital tem as suas sedes os seguintes institutos do CNEPA: Fermentação, Óleos e Química.

Nos Estados, os institutos: Agronômico do Norte, do Sul, do Nordeste, do Oeste e do Leste, e o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

Fica assim evidenciada a indiscutível vantagem da sede da Diretoria Geral do CNEPA ser nesta capital, que só trará benefícios ao Serviço Público, por poder o diretor geral melhor desempenhar as suas funções, hoje, acrescidas pelo artigo X, da Lei n. 2.491, de 21 de maio de 1955.

Acompanhando-se com cuidado, o desenvolvimento da proposta orçamentária que, sem favor, é digna de louvores pela orientação traçada, nota-se a dificuldade que tiveram em enquadrar o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas (SNPA) no "sistema CNEPA" tendo em vista o Regimento dêsse centro e as suas verdadeiras finalidades.

Aparece com uma dotação maior de quarenta milhões de cruzeiros, como órgão central, com sede nesta capital e dependente da Diretoria Geral do CNEPA. Este órgão e os anteriores servem, apenas, para reafirmar a conveniência da Diretoria Geral ter a sua sede nesta capital e as vantagens da extinção do "cenepinha" (SNPA).

Essas e outras falhas do sistema não deviam prejudicar a orientação da proposta orçamentária e a seguida conforme a visão que tiveram ao estudar êsses e outros problemas.

E' muito mais fácil propor alterações regimentais do que planejar proposta orçamentária.

A Câmara dos Deputados, inicialmente, terá que se pronunciar sôbre a proposta orçamentária e estamos certos de que terá o sistema traçado apoiado, pelos benefícios que trará ao Serviço Público".

Objetivo da viagem de Ho Chi Minh

Francis Lara

HONG KONG — "A viagem que o presidente Ho Chi Minh acaba de empreender a Pequim e Moscou apresenta particular importância à luz da situação alimentar atualmente reinante no Viet Nam Setentrional". — julgam os círculos informados de Hong Kong especialistas em questões norte-vietnamitas. Salientam êsses círculos que a missão da República Democrática do Viet Nam é composta em grande parte de técnicos econômicos e recordam que a partida de Ho Chi Minh ocorre no momento em que lavra uma séria crise econômica e alimentar, de acôrdo com própria confissão de norte-vietnamitas. No dia 13 do corrente Ho Chi Minh declarava que "a fome ameaça o Viet Nam Setentrional". "Devemos enfrentar essa ameaça durante os meses críticos de julho e agôsto", indicava em discurso proferido em Hanoi. Dois dias antes, a Comissão Central de Produção havia salientado a responsabilidade de todos os quadros e membros do Partido Comunista na luta contra a penúria.

Consequentemente, julgam os círculos informados de Hong Kong que a visita do presidente Ho Chi Minh poderia ter como finalidade pedir um auxílio alimentar à China. Acredita-se nos mesmos círculos que, apesar de ser igualmente bastante grave a situação alimentar nesse país, o govêrno de Pequim poderia aceitar êsse pedido de auxilio por motivos de prestígio.

A viagem de Ho Chi Minh ocorre igualmente no momento em que o govêrno da República Democrática do Viet Nam acaba de propor ao Viet Nam Meridional, na conformidade dos Acordos de Genebra, a realização, a partir de 20 de julho, de uma conferência tendo em vista a organização de eleições gerais no Viet Nam em julho de 1956.

Julgam os mesmos círculos informados de Hong Kong que a visita do presidente do Viet Nam Setentrional a Pequim e Moscou lhe proporcionará oportunidade de consultar os governos chinês e soviético a respeito da atitude a adotar em função da possível resposta dos sul-vietnamitas, que até agora observam completo mutismo com referência à proposta do Viet Nam Setentrional. (AFP)

PAGAMENTOS DO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, 6.º dia:

MONTEPIO OPERAR. ARSENAL MARINHA D. ARMAMENTO — Fls. 7.350 a 7.352 — Letras A a Z.

MONTEPIO DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA — Fls. 7.401 a 7.408 — Letras A a Z.

MONTEPIO CIVIL DA AERONAUTICA — Fls. 7.420 — Letra A.

MONTEPIO DA JUSTIÇA — Fls. 7.501 a 7.508 — Letras A a Z.

CORPO DE BOMBEIRO E POLICIA MILITAR — Fls. 7.520 a 7.525 — Letras A a Z.

PENSÃO DA GUARDA CIVIL — **Fls. 7.535 — Letras A a Z.**

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 25 — Trate de negócios imobiliários. As horas da manhã serão boas para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Cansaço, distúrbios cardíacos e males dos rins e fígado. A tarde será agradável, com simpatias populares. 17, 18 e 21; 2, 3 e 4 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Dia favorável, com resoluções inesperadas e negócios vantajosos, 5, 8 e 10; 31, 44 e 46 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
O seu destino poderá tomar novo rumo, hoje: modificações, alternativas imprevistas, 17, 19 e 23; 801, 910 e 950 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Disposição onerosa, alegria social e precipitação. 20, 21 e 22; 74, 84 e 92 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Novos amores, sucessos para os artistas e literatos. 14, 16 e 18; 50, 70 e 90 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Dia favorável aos médicos, químicos e industriais, principalmente à tarde. 3, 5 e 6; 21, 32 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Autocontrôle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 22 e 23; 73, 83 e 86 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Manhã de dificuldades: a tarde será de chance nos negócios imobiliários e bancários: 5, 9 e 15; 60, 90 e 96 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Ansiedade pelo futuro. Idéia fixa. Mêdo despropositado. 2, 3 e 4; 5, 6 e 7 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Os aspectos poderão ser favoráveis, dependendo de sua habilidade. 1, 11 e 22; 10, 20 e 31 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
A tarde de hoje, será imprópria para negócios financeiros, jurídicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
A manhã de hoje será de expectativas. A tarde será de melhores augúrios. 13, 15 e 19; 31, 51 e 91 (horas e números).

MIRAKOFF

O mito de Stalin

BARLEY ALISEN

Desde que Stalin passou a repousa, no Mausoléu de Moscou, que partilha com Lenin, o mito que êle próprio criou sôbre si mesmo tem tido seus altos e baixos. Agora parece, que êle firmou-se numa posição segura — embora distintamente subordinada a de Lenin — no Panteon Comunista. A propaganda oficial voltou-se à tarefa de reescrever a história, a fim de apresentar o déspota inflexível como um homem gentiy, bondoso e amante da paz. Recentemente deu-se grande publicidade à lenda de que Budapest foi salva da destruição, no fim da guerra, graças à intervenção pessoal de Stalin. Pedem-nos para acreditar que os soldados soviéticos, em pequenos grupoc, munidos apenas de armas leves, sofreram perdas pesadas e desnecessárias porque Stalin queria poupar a cidade e os seus habitantes.

Qual a realidade? Testemunhas de vista da "libertação" de Budapest recordam que durante sete semanas, antes de 13 de fevereiro de 1945, a cidade foi bombardeada pela artilharia soviética e pelos aviões soviéticos, e atacada por tanques soviéticos. Realmente, o volume III da **Grande Enciclopédia Soviética** cita Budapest como sendo uma das cidades onde o "Exército Soviético fêz um uso exemplar de bombardeio de artilharia, antes do assalto". Se fôsse necessário apresentar mais evidências de que as testemunhas de vista não estavam sofrendo de alguma forma de alucinação em massa, há ainda essa ordem do dia, publicada pelo próprio Stalin. Começa: "Tropas do segundo "front" ucraniano, auxiliadas por tropas do terceiro "front" ucraniano, depois de mês e meio de cêrco e de luta obstinada, sob as difíceis condições de uma grande cidade, terminaram hoje, 13 de fevereiro a derrota do inimigo cercado em Budapest, importante centro de defesa alemão, no caminho de Viena".

Stalin prossegue enumerando os comandos de formações e unidades que tomaram parte na operação: 52 comandos de infantaria, 51 de artilharia, 29 comandos de formações aéreas e 12 de unidades de tanques. Os escolhidos para especial louvor contavam no seu número os artilheiros, comandados pelo coronel geral de artilharia, Fomonov o major-general Shmakev e o coronel-general de artilharia Nedelin, as tropas de tanques, comandadas pelo coronel general Kurkin e o tenente Akhamev, e a aviação, comandas pelo coronel-general de aviação Geryunev e o coronel-general Sudets.

Por essa ordem do dia, é claro que Stalin não interveio para impedir danos à cidade de Budapeste. Pelo contrário, louvou os homens que a bombardearam e metralharam de granadas. Na Hungria, mesmo, êsse mito não é muito difundido. Nem era de esperar que os habitantes da Budapest coberta de cicatrizes de guerra, agradecessem a Stalin o ter poupado a sua cidade, quando sabem perfeitamente que de fato, ela não foi poupada. Mas em outras partes do mundo comunista a lenda é popular. **O Dudé Prave**, jornal do Partido Comunista tcheco, celebrou o aniversário da libertação com um artigo, dizendo "Era infinita a simpatia, e a compreensão mostradas ao Exército soviético, essa compreensão origina-se do poder e fôrça moral do socialismo. O camarada Stalin, em pessoa, proibiu o bombardeamento de Budapest pela artilharia... e a artilharia soviética silenciou, e os soldados soviéticos, em grupos de 10 a 20 homens, com armas leves, conquistaram a cidade".

Por que motivo se faz circular distorsões da história recente, tão evidentes e fáceis de desmentir? E' que isso faz parte de um processo de deificação bem conhecido de todos os que estudaram a história dos imperadores romanos. Não existe fatos verdadeiros que apoiem a teoria de que Stalin era misericordioso, compassivo, idealista e amante da paz, por isso a lenda tem de ser construída sôbre **pura ficção.**

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, na abertura, estável e no fechamento calmo.

BANCOS PARTICULARES
Abertura

Dólar, venda	77,50 a 77,80	
Dólar, compra	75,50 a 75,80	
Libra, venda	217,00 a 218,00	
Libra, compra	211,00 a 212,00	

Fechamento

Dólar, venda	77,80 a 78,00
Dólar, compra	75,80 a 76,00
Libra, venda	217,00 a 218,00
Libra, compra	212,00 a 213,00

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Ct.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suíça	4,5608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0.5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suécia	3.3249	4.4390	5.7388
Libra Islândia	48,132	64,360	83.076

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado.

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suíço	4.4269	4.2834
Florim	4,9365	4.8165
Pêso uruguaio	5.7554	5.5385
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7493	2.6340
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso argentino	1.3523	1.3164
Pêso boliviano	0.3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 22 do corrente.

Países	Mercados Livre Cr$
América do Norte, Dólar	77,68
Bélgica, Franco Belga	1,48
Canadá, Dólar	79,00
Dinamarca, Coroa	9,05
Inglaterra, Libra	218,65
Portugal, Escudo	2.7834
Suécia, Coroa	12,50
Suíça, Franco	18,09
Uruguai, Pêso	24,50
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4269
Uruguai, Pêso	5,7291
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	78,98
Argentina, Pêso	2,31
Bélgica, Franco Belga	1,55
Espanha, Peseta	1,94
França, Franco	0,2250
Inglaterra, Libra	227,87
Portugal, Escudo	2,83
Uruguai, Pêso	24,50

Bôlsa de valores

Tivemos a Bolsa de Títulos, ontem, ativa e com trabalhos animados. Cotaram-se os papéis em evidência sem alteração apreciável, as apólices e ações em geral. As apólices de São Paulo, de sorteio, porém, firmaram e fecharam em melhoria.

Assim ficou a Bolsa, com o seguinte movimento.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
25 T. Nac. 1930	820,00
126 T. Nac. 1932	1.000,00
10 Guerra Cr$ 100	79,00
2 Idem Cr$ 200	158,00
46 Idem Cr$ 500	395,00
57 Idem Cr$ 1.000	800,00
1 Idem Cr$ 5.000	4.010,00
4 Idem	4.025,00
ESTADUAIS - Apls.	
15 E. Santo pt.	395,00
360 Minas – Rec. Econ. – 1a. Série	534,00
60 Idem 3a. Série	512,00
8 Minas 1934 pt. 1a. S.	120,00
80 Idem 2a. Série	104,00
10 Pernambuco C/J	50,00
10 São Paulo	178,00
10 Idem 4.o Cent.	340,00
200 Idem Unificadas	572,00
500 Idem	573,00
500 Idem	575,00
9 Idem Uniformizadas	815,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
15 Emp. 1906 pt.	190,00
10 Idem 1931	175,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
300 Niterói 8 por cento – Cr$ 200 – Pt.	80,00
6 Idem Cr$ 600 5%	200,00
BANCOS: Ações:	
30 Brasil Cr$ 200	1.040,00
COMPANHIAS: Ações:	
400 C. Brahma Pref. Cr$ 200	670,00
50 Mesbla Cr$ 200	227,00
6 Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000	1.430,00
413 Sid. Nacional Cr$ 200	200,00
ARVARAS – D. Pública:	
80 Apls. Divs. Emis. pt. – S/Cupão	773,00
2 Apls. Minas 1934 pt. 1a. Série	121,00
1 Idem 2a. Série	102,00
1 Idem 3a. Série	102,00
3 Pernambuco S/Cup.	49,50
92 São Paulo	177,00
100 Apls. Mun. de 1931	175,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e com as cotações inalteradas. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr. 295,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 11.614 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 21.905 sacas, sendo 19.664 para a Europa; 1.500 para a América do Norte; 571 para a América do Sul e 170 para cabotagem. Existência 806.313. Café despachado para embarques 69.915 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 3	304,60
Tipo 4	302,20
Tipo 5	299,80
Tipo 6	297,40
Tipo 7	295,00
Tipo 8	291,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 29,50 idem fino Cr$ 39.55. E. do Rio café consumo Cr$ 31,00.

CAFE' A TERMO

Meses	Vend. S/V	Comp. S/C
Junho, 1955	305,00	295,00
Julho, 1955	305,00	295,00
Agôsto, 1955	398,00	293,20
Setembro, 1955	305,00	291,20
Outubro, 1955	305,00	291,50
Novembro, 1955	305,00	290,20

Mercado – Firme.
Vendas – Não houve.

FECHAMENTO

Meses	Vend. S/V	Comp. S/C
Junho, 1955		
Julho, 1955	305,00	295,50
Agôsto, 1955	305,00	293,50
Setembro, 1955	305,00	292,50
Outubro, 1955	305,00	292,50
Novembro, 1955	305,00	291,20

Mercado – Firme.
Vendas – Nada.

AÇÚCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada. Saídas nada. Existência 41.112 sacas.

Cotações por 10 quilos
Branco cristal 325,00 e mascavos 280,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada. Saídas nada. Existência 23.252 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	365,00 a 370,00
Seridó, tipo 4	360,00 a 365,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	360,00 a 365,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	355,00 a 360,00
Ceará tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 5	328,00 a 330,00
Matas tipo 5	nominal
Tatas tipo 3	Nominal
Matas tipo 5	328,00 a 330,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saídas
Feijão, sacos	300	—
Açúcar, sacos	4.000	—
Arroz, sacos	12.883	—
Milho, sacos	10.093	—
Banha, caixas	1.687	—
Farinha, sacos	90	—
Charque, fardos	—	—
Cebolas, caixas	1.405	—
Batatas, sacos	640	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 24
Abertura:
Londres, à vista por £ sôbre:
Nova York, à vista por Libra 2.7856 comp. e 2.7862 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 212,00 comp. e 222,00 vend.
Buenos Aires, por F. 38.75 comp. e 39.00 vend.
Montevidéu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.
Canadá, por 274,00 comp. e 274.25 vend.
Berna, por 12.21 comp. e 12.2125 vend.
Bruxelas por F. 139.85 comp. e 139.90 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.4487 comp. e 14.4512 vend.
Copenhague, por Kr. 19.3825 comp. e 19.3875 vend.
Amsterdam, tel, por F. 10.64 comp. e 10.6425 vend.
Paris, tel por 976.50 comp. e 976.75 vend.
Gênova por L. 1.725 comp. 1.775 vend.
Madri, por P. 30.66.
Lisboa, por Escudo, 80.30 comp. e 80.50 vend.
Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim marco bloq. 11.7012 comp. e 11.7037 vend.
Oslo, por Libra Kr. 20.0075 comp. e 20.0125 vend.
LONDRES, 24
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por Libra 2.7856 comp. e 2.7862 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 212,00 comp. e 222,00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P 8.50 comp. e 9.00 vend.
Berna, por 12.2075 comp. e 12.21 vend.
Amsterdam, por F. 10.6412 comp. e 10.6437 vend.
Oslo, por Libra Kr. 20.0075 comp. e 20.0125 vend.
Madri, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo. 80.30 comp. e 80.50 vend.
Paris, tel, por 976.25 comp. e 976,50 vend.
Gênova por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por P. 139.87 comp. e 139.92 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.4437 comp. e 14.4462 vend.
Copenhague, por Kr. 19.38 comp. e 19.3850 vend.
Berlim marco bloq. 11.6975 comp. e 11.70 vend.
Praga, por Kr 20.00 comp. e 20.25
NOVA YORK, 24
Abertura:
Londres, telegráfica por Libra 2.7856 comp. e 2.7868 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.29 comp. e 1.32 vend.
Montreal, tel, por 1.0162 comp. e 1.0168 vend.
Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Bélgica, tel, por 1.9850 comp. e 1.9862 vend.
Estocolmo tel. por Kr. 19.32 comp 19.34 vend.
Madri oficial por P 2.36.
Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 4.50 vend.
Amsterdam, tel, por 26.23 comp. e 26.25 vend.
Montevidéu tel por P. 30.25 comp. e 30.50 vend.
NOVA YORK, 24
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres telegráfica por Libra 2.7825 comp. e 2.7837 vend.
Montreal, tel, por $ 1.0156 comp. e 1.0162 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.29 comp. e 1.32 vend.
Bélgica, tel, por P. 1.9850 comp. e 1.9862 vend.
Lisboa telegráfica por [illegible] 3.50 vend.
Montevidéu, tel, por P. 30.43 comp. e 30.57 vend.
Estocolmo tel. por 19.3[illegible] comp. 19.34 vend.
Buenos Aires tel, por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Paris, tel por P 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Madri, oficial, por 2.36.
Amsterdam, tel, por 26.23 comp. e 26.25 vend.

BUENOS AIRES, 24
Fechamento:
Sôbre Londres à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	39,06
Taxa de venda	(P) —	39,09

Sôbre Nova York à vista por dólares:

Taxa de venda	(P)	1.396,00
Taxa de compra	(P) —	1.395,00

MONTEVIDÉU, 24
(Mercado livre para transferências pagamento de serviços financeiros)
Fechamento:
Sôbre Londres à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	9.09
Taxa de venda	(P) —	9.14

Sôbre Nova York à vista por dólares:

Taxa de venda	(P) —	329,00
Taxa de compra	(P) —	329,50

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 3.931.075,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS	MONTANTE DAS DIVISAS				AGIOS	
	Cat.	Oferecidas	Licitadas	Sobras	Mínimo	Máximo
US$ Argentina – Adubo	1a	6.000	—	6.000	—	—
PRONTO – Inset.	1a	54.000	—	54.000	—	—
US$ – Portugal – Adubo	1a	30.000	4.000	26.000	25,00	25,00
PRONTO – Inset.						
US$ Chile – Adubo	1a	54.000	18.000	36.000	25,00	25,00
PRONTO – Inset.	1a	6.000	—	6.000	—	—
US$ Espanha – Adubo	1a	7.000	—	7.000	—	—
PRONTO – Inset.	1a	8.000	—	8.000	—	—
US$ Japão – Adubo	1a	23.000	—	23.000	—	—
PRONTO – Inset.	1a	7.000	—	7.000	—	—
US$ Uruguai – Adubo	1a	10.000	3.000	7.000	25,00	25,00
PRONTO – Inset.	1a	80.000	—	80.000	—	—
Franco Francês – Adubo	1a	4.200.000	4.200.000	—	0,0800	0,0800
PRONTO – Inset.	1a	1.050.000	1.050.000	—	0,0715	0,0715
Franco Belga – Adubo	1a	600.000	600.00	—	0,50	0,50
PRONTO – Inset.	1a	150.000	—	150.000	—	—
US$ (USA) – Adubo	1a	170.000	30.000	140.000	25.00	25,00
120 Dias – Inset.	1a	55.000	55.000	—	31,00	31,60
Coroas Dinamarquesas – Adubo	1a	49.000	—	49.000	—	—
PRONTO – Inset.	1a	56.000	—	56.000	—	—
Coroas Suecas – Adubo	1a	35.000	—	35.000	—	—
PRONTO – Inset.	1a	40.000	—	40.000	—	—

O leilão de hoje, é leilão especial de divisas de produtos destinados à Agricultura.

CAFE'

SANTOS, 24

	Hoje	Ant.
N. 4 – S/Descrição	397,00	395,50
N. 4 – Est. Santo	387,00	385,50
N. 4 – Santos Riado	358,50	357,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	36.552	84.883
Entradas	32.677	39.185
Existência	1.149.174	2.153.139
Saídas	7.295	110.340

TERMO
CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Junho, 1955	393,90	393,90
Julho, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955	371,90	371,90
Dezembro, 1955	371,80	271,80
Janeiro, 1956	371,80	371,80
Março, 1956	371,80	371,80
Maio, 1956	369,90	369,90

Vendas - Nada
Mercado - Paralisado.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Junho, 1955	427,00	427,00
Julho, 1955	418,50	421,00
Agôsto, 1955	394,30	397,50
Setembro, 1955	387,90	390,00
Outubro, 1955	384,00	387,00
Janeiro, 1956	383,00	385,00
Maio, 1956	380,90	383,00
Mercado	Est.	Firme
Vendas	—	—

ESPÍRITO SANTO
VITÓRIA, 24
Tipo 7/8 Cr$ 232,70 por 10 quilos Mercado firme.
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 24

Julho	51.30	51.45	51.89	59.30	51.99
Setembro	43.90	44.25	44.35	45.55	44.90
Dez.	39.80	40.05	40.15	41.30	[illegible]
Mar. 1956	37.30	37.55	37.55	38.65	[illegible]

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956	35.50	35.80	35.85	36.70	[illegible]

Na abertura – Estável, com alta de 15 a 35 pontos.
Vendas – 3.750 sacas.
As 11.30 horas – Estável, com alta de 25 a 59 pontos.
As 13.30 horas – Firme, com alta de 10 da 165 pontos.
No fechamento – Estável, com alta de 69 a 140 pontos.
Vendas – 75.000 sacas.

DISPONÍVEL
NOVA YORK, 24

	Hoje	Ant.
Mole:		
Tipo Rio N. 4		
Tipo Rio 7	43.50	[illegible]
Estritamente Mole:		
Santos n. 2	60.50	[illegible]
Santos n. 4	59.50	[illegible]

AÇÚCAR

RECIFE, 24 – FERIADO.

ALGODÃO

RECIFE, 24 – FERIADO.

TERMO
(Cotação por quilo)
Para entrega em:
Compradores

S. PAULO, 24

	Abert	[illegible]
Julho, 1955	29,80	[illegible]
Outubro, 1955	32.75	[illegible]
Dezembro, 1955	33.75	[illegible]
Março, 1956	35.05	[illegible]
Maio, 1956	33.75	[illegible]
Vendas	—	[illegible]
Mercado	Est.	Est.

[illegible]

[illegible]	nom.	[illegible]
3 1/2	33.87	[illegible]
4	33.33	[illegible]
4 1/2	33.00	[illegible]
5	32.00	[illegible]
5 1/2	30.53	[illegible]
6	29.67	[illegible]
6 1/2	28.27	[illegible]
7	27.20	[illegible]
8	25.67	[illegible]
9	25.27	[illegible]

NOVA YORK, 24

	Abert	Fech.
5 1/2	30.67	[illegible]
Julho 1955	34.35	[illegible]
Outubro, 1955	34.17	[illegible]
Dezembro, 1955	34.23	[illegible]
Março, 1956	34.16	[illegible]
Junho, 1955	34.24	[illegible]
Maio, 1956	33.72	[illegible]
Outubro, 1956	33.12	[illegible]
Amo. Up. Milds.	—	[illegible]

Na abertura – Irregular, com alta de 1 a 24 e baixa de 1 ponto.
No fechamento – Estável, com baixa de 4 a 9 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 24

	Abert	Fech.
Julho, 1955	33.40	[illegible]
Setembro, 1955	34.25	[illegible]
Dezembro, 1955	34.30	[illegible]
Março, 1956	34.09	[illegible]
Maio, 1956	33.65	[illegible]

Na abertura – Acessível com baixa de 21 a 50 pontos.
No fechamento – Irregular, com alta de 8 e baixa de 3 a 15 pontos.
Vendas – 217 contratos.

Trigo

Fechamento
CHICAGO, 24

	Hoje	Ant.
Julho, 1955	1,9925	1,9825
Setembro, 1955	2,0112	2,0012

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS LONDRES, 24	COMPRADORES Hoje 3 pm.	PLANO Anteriores 3 pm.
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia, 1928, 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America Ltd	5- 6- 3	5- 6- 3
São Paulo Gas Co. Ltd (Preferenciais)	[illegible]	[illegible]
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	2-14- 3	2-15- 0
Wilson, Sons & Co.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-18- 6	2-19-10
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3- 8- 6	3- 8- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1-12- 6	1-12-10
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10 por cento	0- 3- 4	0- 3- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols. 2 1/2%	59-10- 0	59-13- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2% — 1927/47	80- 5- 0	80-10- 0
Shell Transport Trading	5-13- 3	5-13- 9
Canadian Eagle Oil	2-14- 6	2-14- 6
Royal Dutch Petroleum	56- 0- 0	56- 0- 0

Panorama Econômico

Mais energia para o Brasil

Acha-se em fase inicial de implantação, no planalto de Poços de Caldas, a industrialização dos minérios zirco-urangferos, como, também, são intensificados os estudos para aplicação dos elementos básicos em usinas destinadas à extração do urânio, a ser utilizado em reatores nucleares.

Por outro lado, os depósitos extâno-uraníferos de S. João del-Rei vêm sendo explorados para a extração da cassiterita, de grande aplicação na fabricação do ferro, em Volta Redonda, e se encontra em adiantada fase de industrialização o minério de berilo, cuja primeira usina, localizada em Resende, produzirá o óxido daquele produto mineral.

E' de vital importância para o nosso futuro econômico e, sobretudo, para a segurança do país, que se processe, dentro de nossas fronteiras, a industrialização dêsses minérios. Não se concebe que continuemos a abastecer outras potências com êsses minerais, que constituem uma das poderosas fontes de energia do mundo atual e decisiva fôrça de natureza estratégica, quando, com um pouco de esfôrço e sacrifício, poderemos aproveitá-los aqui mesmo.

E' sabido que ao lado da existência do urânio e do tório, em nosso solo, devemos contar com uma equipe de técnicos e de cientistas capacitados, a fim de que o país possa realizar um grande plano no domínio da energia nuclear, com finalidades pacíficas e de inestimável alcance econômico.

Pelo que sabemos, químicos brasileiros, recrutados a-dedo, realizam na Alemanha eficiente aprendizagem em trabalhos de laboratório, cuja instalação está prevista para um futuro próximo, no Estado do Rio, em terreno doado pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

Seja como fôr, o Brasil padece da falta de energia para impulsionar a sua indústria que se desenvolve e se amplia, as suas ferrovias que devem passar do uso da fôrça motriz para outra de menor custo econômico e para levar a centenas de localidades do interior o uso da iluminação elétrica.

Precisamos, assim, de explorar o nosso potencial energético, custe o que custar, apelando para as nossas reservas petrolíferas, recursos minerais, e, sobretudo, para as nossas disponibilidades hidráulicas, de mais fácil aproveitamento.

Firme o mercado de café a têrmo

NOVA YORK, 24 (AFP) — A tendência do mercado do café a têrmo esteve firme, graças a compras dos comerciantes e a compras de cobertura dos baixistas. Os avisos de geadas no Brasil estimularam o mercado, com lucros que atingiram no início da tarde a 1 ¾ centavo por libra, ao passo que o Serviço Estrangeiro do Departamento da Agricultura, prevendo o aumento da produção, já incluía as cotações dos cafés futuros. Segundo aviso recebido do Rio de Janeiro, o presidente do Instituto Brasileiro do Café teria convidado o presidente da Federação dos Cafeicultores Colombianos a irem conferenciar com êle no Rio, quanto ao projeto de acôrdo internacional. No fechamento, o contrato «Santos» acusou alta de 60 a 140 pontos, depois de vendas de 289 lotes; o contrato «B» vendeu nove lotes, com alta de 119 pontos, e o contrato «M» 23 lotes, com altas de 120 a 55 pontos.

Os cafés colombianos estiveram em tendência calma, cotando-se o disponível, mas sem que fosse negociado, 64,00 a 64 ½, o flutuante 63,00 a 63,50 e o para embarque em junho de 62,75 a 63,00 centavos a libra-pêso

Fixação do preço do açúcar

S. PAULO, 24 (Asapress) — Atendendo a solicitações recebidas de diversas associações filiadas, a FARESP promove, hoje, uma concentração de produtores de cana e de fabricantes de aguardente. Nessa reunião serão debatidos problemas de interêsse desses agricultores e industriais, notadamente os que se relacionam com a fixação do preço do produto em face do Acôrdo Internacional do Açúcar e do Alcool.

Junta Administrativa do I.B.C.

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café dedicou tôda sua sessão plenária de ontem ao exame ao projeto do novo Regulamento de Embarques, com as emendas apresentadas. A reunião foi encerrada, ao fim da tarde, para que a Comissão de Comercialização pudesse reunir-se e dar parecer sôbre ditas emendas, de modo a poder o plenário votar a matéria hoje, sábado, em sessão marcada para às 9 horas, última da atual convocação extraordinária.

Presidiu aos trabalhos de ontem o sr. Luiz Piza Sobrinho, na ausência do cel. Paula Soares, acometido de mal súbito

V. CONHECE ÊSTES NOMES

ELES FIZERAM UM BOM NEGÓCIO

São proprietários dos conjuntos comerciais e profissionais do Centro Comercial Copacabana - Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, Pr. Serzecelo Correia.

Banco Português do Brasil S. A. • Georger Sumner Filho ★ Sebastião Dias Marinho • Ricardo Pereira Coelho de Amorim • Annemarie Petrick • Robert Sacks • Antonio José de Souza • Marina Ford Bastos de Oliveira • Maria Elizabeth Ford Pinheiro • Ayres Ferreira dos Santos • Marcello Martins Ferreira • Paulo Menezes de Miranda (Dr.) • Joaquim F. Braga Filho (Dr.) • José Maria Coelho Costa • outros • Carneiro de Lacerda (Dr.) • Frota Mattos (Dr.) • Carlos Henrique Mayr (Dr.) • Cid Braune Filho (Dr.) • Hildegarde Rosenthal • Orlando Ceglia •

Na área mais valorizada da "cidade" que tem vida própria.

Almiro Pereira • Albino Gilvaz • Noé Soares Dantas • Sydnei Pimentel de Medeiros • Armando Margem • Rudi Rotigiesser • Alcides de Souza • Paulo Samuel Santos • Décio de Arantes • Alcides Arantes • Isaac David Reismann • Rubi Reismann • Israel Reismann • Alda Carneiro de Lacerda • Abraham Frydmam • Julio Lerner • Bernardo Wenkerp • Francisco Reis Magalhães • Maria Helena Oliveira • Armenio dos Santos Barboza • Leônidas Gandelsnan • Dragutin Z. B.

Cr$ 83.259.000,00 de reservas em apenas 1 semana!

CENTRO COMERCIAL COPACABANA

RESERVE
Um conjunto para garantir uma renda dobrada. Juros de bom aluguel Juros de valorização

12 andares 100 lojas 6 escadas rolantes servindo 2.250 pessoas por hora. 6 elevadores ultra rápidos

Conjuntos com sala de espera 1, 2 ou 3 amplas salas banheiro completo instalação de gaz.

Especial para Médicos e Dentistas Ponto extra de água e esgotos. Tomadas para corrente de 110 e 120 wolts

Características especiais: Halls e galerias, dos pavimentos em mosaico de marmore cognominado "terrazzo veneziano" Lojas com caixa d'agua próprias. Esquadrias externas de alumínio.

Das 10 às 23 horas, exposição de maquetes, painéis, fotos, plantas, etc. Av. Copacabana, 557

FAÇA TAMBEM, AINDA HOJE, O SEU BOM NEGÓCIO

Reserva e informações

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 181 - 4.° andar - Ed. Cineac
Tels. 32-6128 e 32-7164

APENAS 10% DE SINAL

O restante financiados.

ARCO-ARTUSI

Declarações de Bens

Primeiro Plano P.M.C.

1. Mulher; um menino e uma menina.
2. Pai, mãe, irmãos.
3. Amigos.
4. Crédito no Vilarino.
5. Crédito na "Exposição".
6. Uns três mil livros.
7. Um original de Atos Bulcão, outro de Antônio Bandeira.
8. Litogravuras e reproduções de Braque, Matisse, Miró, Chagall.
9. Vitrola, poucos discos.
10. Móveis comuns. Uma geladeira.
11. Mais de trinta anos de recordações inalienáveis.
12. A tarde de 7 de setembro de 1942 pertence ao declarante.
13. Alguns mortos.
14. A lembrança de Mario de Andrade.
15. A amizade de Clarice; a amizade de Vinicius.
16. A afetuosidade com que Graciliano Ramos tratava o declarante.
17. Georges Bernanos aparecer a cavalo à janela de um hotel de Barbacena dizer ao declarante que se sentia sozinho.
18. Uma meia dúzia de crepúsculos em Pôrto Alegre.
19. Ter visto oito vezes "Luzes da Cidade"; quatro vezes "Luzes da Ribalta"; três vezes "Ladrão de Bicicleta".
20. A ponte de Mirabeau, em Paris, ao amanhecer.
21. Um pátio medieval em San Gemigano, batido de luz amarelada, com uma menina e uma velha.
22. A aurora no Sahara.
23. Obras completas de Shakespeare.
24. Uma prateleira especial, com livros acima dos vãos interêsses do declarante.
25. A poesia moderna: Auden, Neruda, Garcia Lorca, Apollinaire, Eluard.
26. Stendhal.
27. "Clair de Lune", vivido pela imaginação do declarante durante os dois anos mais sentimentalmente dramáticos de sua adolescência.
28. Uma árvore mansa.
29. Algumas intoxicações etílicas, quando lúcido se fez o declarante e contemplou com horror a mentira...
30. Uma exposição de Picasso.
31. O Museu dos Impressionistas.
32. Um cavalo vermelho, andando perto das ondas, em Cabo Frio.
33. Um cesto de peixes.
34. A epiderme de Vera; os pontos de vista de Estela.
35. Dois metros quadrados da praia de Ipanema.
36. Na Lírica de Camões, o declarante é especialmente secreto proprietário das redondilhas de "Sôbolos rios que vão".
37. Uma noite de setembro de 1949, em que o declarante, só, extenuado, sujo e com fome chegou a Venezа.
38. Um pedaço entre Mariana e Ouro Preto.
39. Uma mala cheia de papeis e fotografias.
40. Uma estrêla que veio na madrugada e emoldurou-se na janela do declarante.
41. Cinco ou sete alegrias achadas na rua.
42. Mais de dez tristezas importantes.
43. Uma porção de livros com dedicatórias.
44. Uma porção de cartas de desconhecidos; uma delas assinada "Fair Play".
45. Um copo que toca música.
46. Dois baralhos.
47. O retrato de Gina Lollobrigida.
48. Amor à paz.
49. Alguns pecados.

UMA MULHER PERSEGUIDA POR DOIS HOMENS, QUE SENTIAM POR ELA UM AMOR DOENTIO E PROFANO

TABAJARA

NOITES de CIRCO

A PELICULA MAIS DISCUTIDA E A DE MAIOR SUCESSO, apresentada no 1º FESTIVAL INTERNACIONAL de CINEMA de SÃO PAULO

com HARRIET ANDERSSON Monika

2ª FEIRA

RIVOLI

A MOÇA PROMETE, E MUITO

ELA TAMBÉM CONTA HISTÓRIAS

Sociedade — Jacinto de Thormes

1 **São Paulo — Cheguei a S. Paulo. O avião ficou uns quarenta desagradáveis minutos circulando, mas finalmente furou as nuvens, o tempo e a noite. Mal cheguei ao hotel e o Silvio Caldas tocou o telefone, falando sôbre o seu barco novo, o seu cansaço antigo, sua vontade de dormir. Depois, foi o Vitorio Romaneli, que nasceu em Milão, vive na praia de Copacabana e faz negócios em São Paulo. O senhor em questão, desceu do seu quarto lá no "Comodoro" e veio contar novidades paulistas. Que a senhora Irene Crespi está decididamente dedicada à pintura, que o Clube dos Artistas vai desafiar o bar "Michel" e o "Chicote", um de cada vez, para uma partida de futebol.**

E por falar nisso, o time do "Country Clube" do Rio, quer vir jogar aqui em São Paulo. Entre os nossos jogadores, contamos com um back formidável que é o príncipe Dom João de Orleans e Bragança, o homem mais robusto e bem humorado do Rio.

♧

2 São Paulo — À noite, após o meu programa "Nós, os Gatos", fui jantar com um grupo de amigos no Hotel Comodoro. Este jantar, foi uma "avant-premiére" da homenagem que foi prestada ao senhor Conselheiro Econômico Humberto de Oliveira Rodrigues Bastos, pelo lançamento do seu recente livro "País dos Bolsos vazios".

Estiveram presentes o senhor e senhora ministro Franckini Neto, embaixador Hugo Bethlem, Flavio (Dona Yayá) Pôrto, Tavares de Miranda, Matos Pacheco, Vitorio Romaneli e o amigo Valadão.

Noite fria com papo quente.

♧

3 **Rio. — Posso informar a vocês que Marta Rocha vai assinar um contrato com a Organização Victor Costa, para cantar e contar histórias.**

Serão histórias baianas?

♧

4 Rio. — O jovem Osvaldinho Vidigal e "glamour girl" Ilde Garavaglia, estão levando a sério, isso de andar de mãos dadas. Parece que vai terminar em casamento. Pelo menos é o que dizem.

♧

5 **Informam de Londres que o embaixador Sousa Leão saiu-se bem, de uma difícil operação de rins. Dentro de dez dias estará em casa.**

♧

6 Em Paris, a senhora Niomar Muniz Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna, está trabalhando com afinco, a fim de aprontar seu novo apartamento. Esse lugar, de Niomar em Paris, será uma espécie de quartel general para compra de quadros e contatos artísticos que essa benemérita senhora deverá fazer naquela cidade.

♧

7 **A bela Zsa Zsa Gabor, virá ao Brasil em agôsto. Com ela provavelmente, virão também, Kirk Douglas, Spencer Tracy, Grace Kelly (sensação do momento), Clark Gable e Maureen O'Hara. Miss O'Hara só não virá se a justiça norte-americana não deixar, pois a senhora em questão, anda brigando com seu marido, que por sinal, agora já pode ser chamado de ex-marido.**

♧

8 O jantar em homenagem ao homem do "País de bolsos vazios" aconteceu na quinta-feira, tendo como local o Hote! Comodoro.

A comissão organizadora era composta dos senhores Sergio Milliet, João Di Pietro, Eduardo Garcia Rossi, embaixador Hugo Bethlen, Edmundo Monteiro, Napoleão de Carvalho, Hamilton Prado, Ruy Bloem, Luis Lopes Coelho e José de Barros Martins, e estiveram presentes os senhores general Olimpio Falconieri da Cunha, Alexandre Marcondes Filho, Alberto Bonfiglioli, Augusto Viana Ribeiro dos Santos, Aluizio Clark Ribeiro e senhora, Clovis Graciano, Carlos Castilho Cabral, Eduardo Simonsen, Emilio Carlos, Edgar Cavalheiro, Ernesto Tomanick, Erasmo Machado, Francisco Matarazzo Sobrinho, Francisco Luis de Almeida Sales, Francisco José da Silva Prado, Geraldo Nobrega, Ernani de Campos Seabra e senhora, Heitor Ferreira Lima, João Pereira de Almeida, João da Costa Doria, Luis Roberto Vidigal, Luis Gonzaga de Toledo, Mario Antunes Maciel Ramos, Lourenço Rodrigues, Licurgo Leite, Marcos Gasparian, Manoel Costa Santos, Miguel Pierrini Sobrinho, Oscar Pedrosa Horta, Roberto Simonsen Filho, Roberto Maluf, Roberto Jafet, Ruy Nogueira Martins, Segismundo Brentani, Francisco de Benedito, Sergio Milliet e todos os cronistas de São Paulo. Um jantar e tanto para um homem e tanto.

♧

9 **Recebi o convite para o "1.º Grande Concêrto Brasileiro de Jazz". Lá estarei de black-tie e tudo, para essa festa em benefício do Sindicato dos Músicos Profissionais e da União das Operárias de Jesus.**

♧

10 A Embaixada da Venezuela acontecerá com uma recepção, dia 5 de junho, às dezenove horas no Hotel Glória. O acontecimento será em homenagem ao dia da Independência Nacional do país amigo.

♧

11 **Um amigo meu, que tem um ôlho clínico incrível, localizou numa festa na Quitandinha o sorriso brejeiro ("sorriso brejeiro" parece até letra de samba) de determinada menina. Um broto desconhecido. Acontece que a moça chama-se Adalgisa Colombo, fotografa admiravelmente bem e sabe caminhar. Trata-se de uma forte vocação para modelo. O senhor Jack Peliks da Canadá, deveria, honestamente, se interessar pela moça em questão.**

Aposto que dentro em pouco tempo a moça será muito divulgada. Graças ao meu amigo que é bamba em reconhecer e lançar.

Sra. Niomar Muniz Sodré: Muito trabalho em Paris.

♧

12 Dia 29 de junho às 16 horas, acontecerá a sessão solene estatuária, comemorativa do aniversário da chegada dos primeiros colonos a Petrópolis. Convida o Instituto Histórico de Petrópolis. No ato, falará a escritora Dona Carolina Nabuco sôbre o tema "Joaquim Nabuco em Petrópolis".

♧

13 **Em São Paulo aconteceu o aniversário de Matos Pacheco. Foi um aniversário comemorado de uma maneira muito engraçada. Vou contar.**

Parece que começou na sexta-feira (dia 17) no "Meninão", prolongou-se até às quatro da manhã com uma pequena transferência para o "Oasis". De lá os rapazes foram tomar o "penúltimo" drink na casa de um amigo, e ia terminar com café com pão e manteiga. Vocês pensam que terminou? Não, a comemoração do bom Matos (que é) Pacheco continuou no sábado ao meio-dia na casa do casal Wilma e Alcino Vieira de Carvalho. Essa noite terminou com bolo no "Nick Bar". Acontece que o aniversário era no domingo e não na sexta nem no sábado, de maneira que, o amigo Pacheco recomeçou com feijoada e tudo. A coisa chegou a tal ponto, que Matos Pacheco teve que pedir aos amigos que parassem, pois, o mesmo já não aguentava mais.

♧

14 No meu programa "Nós os Gatos" em São Paulo tive o prazer de receber duas pessoas ilustres. A primeira a ocupar o microfone da Rádio Cultura foi a senhora Yolanda Matarazzo Sobrinho, que, diga-se, é a primeira vez que toma parte num programa de rádio. O segundo, foi o senhor Humberto Bastos, que é um homem de economia, um conselheiro, um ótimo papo. Uma das perguntas que formulei à senhora Yolanda Matarazzo, foi se as nossas Bienais estão à altura das de Veneza. A resposta da senhora Matarazzo deixou-me bastante envaidecido, senão vejamos. O senhor Paluchini, que é o organizador das Bienais de Veneza, declarou e escreveu nos jornais da Itália que São Paulo conseguiu realizar em apenas três (3) anos o que Veneza levou cinquenta (50). Em "Nós, os Gatos" de domingo, às 19 horas, na Rádio Mayrink Veiga, farei a retransmissão dêsse programa levado em São Paulo.

♧

15 **Salvador (Bahia). — O "Desfile Bangu" está sendo organizado aqui em benefício da Liga Brasileira contra o Câncer. E' presidido pela senhora Yolanda Caldas. Estão tomando parte ativa e a elas se devem em grande parte o sucesso da festa, as senhoras Aibe Gols e Glacy Visco.**

♧

16 Salvador (Bahia) — Ontem aconteceu o ensaio geral. São quatorze moças que vão desfilar. São as seguintes as candidatas ao título da mais elegante da Bahia, Senhoritas Ana Maria Tude Melo, Ana Maria Chedaut, Maria Emilia Simões Pedreira, Lenice Coutinho, Eliana Miranda, Ydima Mota Maia, Lucia Coutinho, Maria do Carmo Tourinho, Margarida Wact, Lourdes Pacheco, Teresa Sá Carvalho, Maria Helena Sá Carvalho, Alice Matos e Anete Melo.

♧

17 **Salvador (Bahia) — Notei que a senhorita Anete Melo, de um metro e sessenta e dois, além de bonita, é muito desembaraçada. As senhoritas Alice Matos e Lucinha Coutinho são duas candidatas muito cotadas.**

♧

18 Salvador (Bahia) — O casal Jorge Correia Ribeiro, aconteceu ontem aqui no Hotel da Bahia com um jantar. Os cariocas estiveram presentes. A "boite" do "Hotel da Bahia" está apresentando um pequeno "show".

Depois eu conto.

♧

19 **Hoje estou inteiramente baiano. Terra boa essa Bahia.**

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio, Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Rádio & TV — Ricardo Galeno

Aniversário

MARTA Janete completou mais uma primavera. Recebeu, por isso muitos abraços, inúmeros presentes, uma viagem à São Paulo e um ar assim mais envelhecido.

Aliás, Marta, em plena idade de 17 anos, parece que tem 23. Tal o corpo que tem. O tamanho que tem. O volume que tem. Os gestos que tem. E o juizo que tem.

(Esta coluna, comovida, comparece também com um abraço especial).

Julinha Silva - renovou com a Organização Vitor Costa. É uma excelente cantora. Que grava na Mocambo. E vai estourar brevemente com outro "Molambo"

Convite

A PRC-8, me convida assim:

— O bom filho à casa torna e, por êste motivo, a Rádio Guanabara tem o prazer de convidá-lo para o coquetel com que sauda o regresso de Waldeck Magalhães ao seu prefixo.

Não é pra gente comparecer todo? Pois é justamente o que o papai vai fazer.

Visita

LUIS (Ina) Gonzaga esteve ontem na Mayrink. Conversou. Disse coisas. Fez rir. Cantou músicas inéditas e se foi, vertical e sorridente.

Opinião

A "GAZETA do Rádio" me pede uma opinião sôbre qual a cantora que deve ser eleita a "Rainha da Voz". Claro que dei a minha opinião por escrito (com fotografia e tudo) e fiquei completamente em paz com a minha consciência.

Para que vocês saibam qual foi a cantora que eu apontei como tiro-e-queda pra Rainha da Voz é necessário apenas comprar aquela excelente publicação especializada.

Saudade

HÁ muito não boto os olhos em cima do meu amigo Átila Nunes, que funciona na Guanabara. Por isso ando com saudade daquele papo gostoso.

Horrivel

O ÚLTIMO vestido de Anne Carol. Motivo: todo fechado.

Péssima

A TV-Rio está mandando a imagem pra gente ver e dizer alguma coisa sôbre. Pois, meninos, está de arrepiar os cabelos. Troço esquisito. Sem nitidez. Sem luz praticamente. Sem uniformidade. Uma droga. Completamente total. À espera de técnicos especializados. E de boa paz.

Lembrete

AMANHÃ é dia do "Programa Luis Vassalo". Um mundo de atrações. Boa música. Bons comediantes. Textos comerciais bem escritos. Muito bem jogados. Uma beleza.

Não percam, portanto.

Zero

SIM. Continuo zero quilômetro em matéria de Silvia Teles. Sei apenas que a menina gravou ou vai gravar (na Odeon) nada mais nada menos que dois discos e que estreará por êsses dias na Mayrink Veiga. A emissora dos grandes cartazes.

Maestro Renato

QUERO dizer aqui que o maestro Renato de Oliveira, da Columbia, é um arranjador de mão cheia. Sujeito todo ótimo. Boa praça. Músico até debaixo dágua. Autor de "vestimentas sonoras" as mais espetaculares.

Além disso, o maestro Renato usa óculos, sabe ser moço ainda, divide as suas atividades entre São Paulo e Rio e tem uma secretária loura, bonita, meio arrogante, meio nervosa e que atende pelo nome de... Marlene!

Telefonema

ALO! E' o Anselmo Domingos?

— Êle.

— Pois aqui fala o Galeno.

— Ah... O que é que você manda?

— Quero saber algo...

— Pois diga...

— E' o seguinte: já se pode apresentar candidatos ao concurso dos "Dez mais elegantes do Rádio"?

— Não. Claro que não. Ainda é cedo.

— Ah...

— Por que, hein? Você tem algum candidato na alça de mira?

— Tenho, sim.

— Posso saber o nome?

— Pode: Francisco Abreu.

— O da Mayrink?

— Claro. Você conhece outro?

— Não. Perguntei por perguntar.

— E daí?

— Olha, o nosso Francisco já está no papo. E' um dos dez; nem tem graça.

— Viva você!

— Muito obrigado.

A 'Brasiliana' de Askanasy

Artes — Antônio Bento

Depois de quatro anos de viagens ininterruptas, através de muitos países, à frente do Teatro Folclórico Brasileiro, Askanasy está no Rio, preparando-se para prosseguir na obra a que dedicou sua vida e seus haveres. Sua Companhia (Brasiliana) ficou na Europa, encontrando-se presentemente na Inglaterra, dando espetáculos em várias cidades.

É um milagre a longa duração da "aventura" a que se dedicou o antigo livreiro Askanasy. As companhias de ballet vivem precàriamente, pois custam muito dinheiro. Só têm vida normal as que recebem subvenções do Estado, como no caso de Sadler's Wells, do Ballet da Ópera de Paris, do Ballet do Teatro Bolshoi ou do Teatro Real de Copenhague. As companhias que não dispõem desses recursos, quase sempre desaparecem como aconteceu com o Ballet Joos, o Ballet de Monte Carlo e mais recentemente o Ballet des Champs Elysées. Este conjunto francês, apesar do sucesso brilhante de suas temporadas, não pôde sobreviver.

O Ballet de Askanasy provou a sua enorme vitalidade, desde que daqui saiu há quatro anos. Já deu, nêsse período, cêrca de 1.200 representações, mantendo quase o mesmo repertório que daqui levou.

Tem feito enorme propaganda do Brasil, conforme se pode verificar das milhares de crônicas da crítica de tôdas as cidades em que se exibiu.

Hoje, o Ballet de Askanasy conquistou notoriedade internacional, pois já não é o conjunto folclórico sem experiência que deixou o Rio de Janeiro em 1951. Sua cotação na Europa é atualmente superior à da Companhia de Catherine Dunham.

E tudo isso foi conseguido sem nenhum auxílio oficial. Já é tempo do Ministério da Educação dar ajuda a Askanasy, cuja capacidade de organização é notória. Na Finlândia, na Inglaterra, na Suécia, na França, na Alemanha, onde quer que tenha dado espetáculos sua "troupe" de artistas deixou gravado o nome do Brasil e conquistou admirações para as nossas danças e músicas populares. Sua obra deve ser por isso mesmo amparada pelo Estado, até mesmo porque Askanasy veio ao Brasil para retemperar sua fibra de brasileiro, conseguir novos elementos e renovar sua Companhia, para prosseguir na tarefa de levar a todos os Continentes uma mensagem de fraternidade e de beleza, fazendo simplesmente com que o seu grupo de artistas apresente danças, canções e músicas típicas do Brasil.

"ZAZÁ"
HOJE, EM RÉCITA POPULAR

Com a última representação de *Zazá*, hoje, às 21 horas, no Municipal em récita de Assinatura Popular, a ópera de Leoncavallo vai renovar o sucesso das duas récitas anteriores, Gala e Vesperal, na empolgante interpretação dramática de Violeta Coelho Neto de Freitas, admiràvelmente acompanhada pelo tenor Colósimo, barítono Paulo Fortes e a mezzo-soprano Carmen Pimentel nos outros principais papéis, sob a direção do maestro Nino Verchi, com os novos magníficos cenários e figurinos, respectivamente de autoria do "Regisseur" Gianni Ratto e de Luciana Petrucelli.

Com esta récita encerra-se o primeiro período da Temporada Lírica Oficial deste ano; o segundo período terá início na última semana do próximo mês de julho, com a apresentação do grupo de artistas alemães dos teatros de Munich e Viena, sob a regência do ilustre maestro Hugo Balzer e "mise-en-scène" do "Regisseur". Heinz Frank de Quell que há vários dias já se acham no Rio.

A "TOURNÉE" DO CORPO DE BAILE AO NORDESTE DO BRASIL

O "Ballet" do Teatro Municipal, iniciando rápida temporada no Nordeste, estreará em Recife a 7 de julho próximo, devendo em seguida exibir-se em João Pessoa, Maceió e Aracaju. O Corpo de Baile do Teatro Municipal dançará ainda em São Salvador, Bahia. Do programa constam os seguintes bailados: "Silfides", "Pas de Deux do Dom Quixoe", "Bauque", "Narciso", "Mascarade", "Lago dos Cisnes", "Maizes", "Galope Moderno". "Grand Pas de Deux do Cisne Negro" e "Foyer de La Danse".

Esta temporada será realizada sob os auspícios do Ministério da Educação.

GERSHWIN, O LINCOLN DA MÚSICA NEGRA

Um grande músico negro-americano chamou George Gershwin o Abraham Lincoln da música negra americana, porque êle, com uma grande vassoura, removeu e esclareceu tôdas as dúvidas sôbre a possibilidade de uso do idioma negro americano para a elaboração de obras musicais sérias e de envergadura". De fato, o grande cancioneiro da Broadway alcançou êsse desiderato com a sua originalíssima ópera "Porgy and Bess" - tôda inspirada em motivos negro-americanos -, que um conjunto típico, também negro-americano, vai encenar pela primeira vez no Brasil, em julho próximo (Teatro Municipal).

LAWRENCE WINTERS, AMANHÃ, NA CULTURA ARTISTICA

Amanhã, domingo, às 21 horas, no Teatro Municipal o cantor negro norte-americano Lawrence Winters interpretará as seguintes peças:

I - *Bellini* - Ah! per sempre yo lui perdei; *Mozart* - Rivolgete a lui lo sguardo; *Schubert* - An die musik e Die Krahe; *Mendelsohn* - Neue Lieb; *Schumann* - Mondnacht e Der Hidalgo; *Verdi* - Credo.

II - *Guarnieri* - Quebra o côco menino; *Vila Lobos* - Modinha e Canção do Carreiro; *Ginastera* - Chacarera; e ainda os "negro spirituals" Steal away, Git on Board e Great Day.

Ao piano Oto Iordan.

A ZYR-73 -- RÁDIO CLUBE

DE SANTO ANDRÉ

FREQUÊNCIA DE 1.480 KLS.

Irradia para o Brasil e especialmente para a Capital Paulista a Triângulo Industrial do Est. de S. Paulo. Garante uma promoção de vendas sob maneira espetacular.

ANUNCIE NA RÁDIO CLUBE — ZYR-73

e venda mais os seus produtos

ESTÚDIO: R. Sen. Flaques, 8 - Santo André
TRANSMISSOR: Vila Prosperidade - Utinga
ESCRITÓRIO: R. Machado de Assis, 552 Fone: 77080 São Paulo

FLAMENGO — Vende-se magnífico apartamento de frente para o mar. 4 grandes quartos, 2 banheiros sociais, 2 salas, hall, varanda envidraçada, área, 2 quartos e banheiro de empregadas. Garagem, Avenida Rui Barbosa, 40 apto. 502, Edifício Barão de Laguna. Ver das 13 às 17 horas. fones: 52-0267 e 22-8051.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

[illegible]e *Fontainha* — Faz anos hoje, o [illegible]. Guilherme Hafeld Fontainha, mestre acatado de várias gerações de pianistas brasileiros. Como catedrático da Escola Nacional de Música, o ilustre professor concorreu decisivamente para a reforma do ensino musical nêsse estabelecimento. Aposentou-se como professor de piano, obtendo seus alunos, desde vários anos, os principais prêmios. Figura admirada e querida na sociedade e nos meios artísticos, o professor Guilherme Fontainha receberá hoje especiais provas de estima e de admiração de seus numerosos amigos e alunos.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Embaixador Hildebrando Acioli; ministro Décio Honorato de Moura; desembargador Toscano Espínola; major Armando Castro Menezes; Manoel Martins; Roberto Rocha Guimarães; Ari Mieilen; José Vieira Resende Filho; José de Barros Santos; Agostinho Ferreira Chaves; jornalista Guimarães Martins; Aldo Pereira; Alexandre Costa; José da Silva Melo; Guilherme Neves; Alberto Potier Júnior; jornalista Mário Hora; Eleutério Barbosa da Fonseca; Moacir Gonçalves Machado; Sebastião Lopes da Fonseca; Edgar Legris; Guilherme Camilo; João José da Costa; Luis Felipe Barrosi Nunes; Pedro Andrade Filho; Custódio Carvalho; Joaquim da Costa Lopes; G. Martins Júnior; Mário Lisboa Barbosa; José Vitor Sobrinho; coronel Marcos Mesquita Azambuja; José Lobato Pais; Guilherme Martins; Luís Azevedo Coutinho e Aluísio Guilherme da Silva.

— Aniversaria hoje o dr. J. A. Potier Júnior, delegado de polícia e redator-chefe do "Mundo Católico" e "Brasil Policial".

SENHORAS:

Maria Ramos Rabou; Carolina de Abreu Mota; Maria da Piedade Rodrigues; Maria Eulália Luís de Azevedo; Abilia Guimarães Peixoto e Virgínia Barroso Costa.

NASCIMENTOS

Josias, filho do casal Rui de Abreu e Silva.

CASAMENTOS

Da senhorinha Teresinha, filha do viúvo Franklin A. Alves da Silva, com o sr. Pedro Luís de Azevedo, hoje, às 18 horas, na Igreja de N. S. da Ajuda, na Ilha do Governador

— Da senhorinha Maria Inês, filha do casal José Rodrigues da Fonseca, hoje, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, com o sr. Nelson Fernandes Reis.

— Da senhorinha Regina Viviani, com o sr. Josmar Toscano de Brito, hoje, na Igreja dos Capuchinhos, às 11 horas.

— Hoje, na Igreja da Virgem do Rosário (Leme), da srta. Ilka de Matos Costa, filha do casal Mário de Matos Costa, com o sr. Guilherme Augusto de Vasconcelos, contacto da McCann-Erickson Publicidade S. A., filho do sr. Jaime Carneiro Leão de Vasconcelos, já falecido, e de d. Odila Gonçalves Neto.

— Hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição (Nilópolis), da senhorinha Teresinha Martorche de Carvalho, filha do sr. Manoel José de Carvalho e senhora, com o sr. Jonas Lustosa Leal, filho do sr. Sérgio Leal e senhora.

NOIVADOS

Da senhorinha Teresinha, sobrinha do dr. Oscar de Sousa Magalhães, com o sr. Lúcio S. de Mendonça.

ENFERMOS

Acha-se enfêrma, em sua residência, na Rua Figueiredo Magalhães, 81, a sra. Teodolinda Carneiro Nascimento, viúva do comandante Rodrigues Nascimento e irmã do ex-deputado Hugo Carneiro.

AÇÃO DE GRAÇAS

O Círculo dos Auxiliares de Portaria, Contínuos e Serventes da Estrada de Ferro Central do Brasil tem o prazer de convidar os integrantes das carreiras supracitadas e, bem assim, todos quantos apoiaram ou manifestaram a sua simpatia à ação de interêsse da classe, vitoriosa na Justiça, para assistirem à missa em Ação de Graças, pela ultimação da causa, agora na esfera administrativa, a ser rezada amanhã, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Jorge, na Praça da República.

FALECIMENTOS

Jornalista Teodoro Cabral — Faleceu, aos 64 anos, no Hospital Gaffrée-Guinle, o jornalista Teodoro Cabral. O extinto militou muitos anos na imprensa de Fortaleza, Ceará, tendo sido redator-chefe da "Gazeta de Notícias", daquela cidade. Transferindo-se para o Rio de Janeiro, entrou para redação do "Diário de Notícias".

Foi chefe do Escritório Comercial do Brasil na Tchecoslováquia e na Colômbia. Atualmente, Teodoro Cabral chefiava, no Instituto Nacional do Livro, a seção de Enciclopedia. Era filho do sr. Francisco Gonçalves Cabral e sra. Maria Luisa Cabral. Seu enterramento realizou-se, ontem, com a presença de grande número de amigos, colegas e membros da colônia cearense.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Exibição em Pânico

Exibição em Pânico

A COFAP, embora venha se conduzindo com aconselhável cautela no caso do "Cinemascope", assume grande responsabilidade evitando tratar do problema do reajustamento e novo tabelamento dos cinemas comuns. Só no Rio, no decorrer do último ano, 14 pequenos cinemas foram fechados. Em S. Paulo, cidade que cresce depressa, só duas plantas deram entrada na Prefeitura Municipal para aprovação. O sr. Lucilio Cerávolo, dono de um dos grandes circuitos da capital paulista, saiu do comércio cinematográfico passando as oito salas de sua propriedade ao grupo Serrador porque não podia fazer concorrência a um exibidor instalado há mais tempo, por tanto numa base financeira muito menos dispendiosa. Vale ainda a pena notar que o sr. Cerávolo é o exibidor que construiu o cinema Marrocos, que não é apenas a melhor sala exibidora de São Paulo e do Brasil, mas, ao que dizem os "globe-trotters" que circulam pela América Latina' também o cinema de melhor categoria da América pobre.

Êstes fatos são consequência direta do medo de abordar a questão. A COFAP só pode encarar a questão — e só a ela cumpre resolvê-la — de uma maneira: examinando se êstes outros fatos como a ausência de cinemas para o público (as filas comprovam isto), o fechamento dos pequenos cinemas e a entrega dos grandes circuitos aos grupos mais antigos, dominantes, têm alguma coisa a ver com esta palavra "preço", substantivo que ela própria é obrigada a promover sempre para os mais elevados níveis. Se estabelecer tais ilações, verá que a tal palavra que provoca raiva à medida que cresce é realmente o "pivot" de um problema que, sendo decidido, decidirá dois destinos importantíssimos para a atividade cinematográfica no Brasil — a produção nacional e a exibição em geral.

Ninguém construirá mais um cinema neste país de poucos porque aqueles que tentaram ampliar o mercado exibidor nacional chegaram ao resultado Cerávolo. Faltam lugares, falta portanto oportunidade ao cinema nacional, que só conta com o nosso mercado. Com dois mil e poucos cinemas, devolvendo em média ao produtor, depois de exibido nele um filme brasileiro, cêrca de dois milhões e meio, ninguém fará uma fita de aparência decente, porque esta custará entre três milhões e meio e quatro milhões. E o dilema é êste: ou se constroem salas, ou o cinema brasileiro se mergulha numa inexpressão definitiva, apesar da façanha das grandes e falidas produtoras paulistas para a melhoria do padrão técnico da nossa produção.

"Noites de Circo", em pré-estréia

A TABAJARA-Filmes apresentará em pré-estréia, à meia-noite de sábado, o filme "Noites de Circo", do diretor sueco Ingmar Bergman. De Bergman, o maior diretor contemporâneo na Suécia, o público carioca já viu "Quando as Mulheres Esperam" e "Mônica e o Desejo". Aparece no elenco do filme, que foi elogiadíssimo pela crítica presente ao Festival de São Paulo do ano passado, Harriet Endersson (de "Mônica") e Ake Gromberg e Hasse Ekman. A sessão será no Rivoli, estando as entradas à venda.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

Filme nacional: Beijinho Doce"

FOI iniciada em São Paulo a filmagem da peça "Beijinho Doce", de João Alves dos Santos. A ação se passa na cidade de Paraguassu e a "estrêla" da fita será Adelaide Chiozzo. Dentro de um ano os produtores prometem seu lançamento nos circuitos do Rio e S. Paulo.

Finalmente estreará, quinta-feira, um dos filmes apresentados com grande sucesso no Festival Anual da Metro Goldwyn Mayer — "A última vez que vi Paris", com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon, Donna Reed, Eva Gabor e o novato Roger Moore — Destaca-se em "A última vez que vi Paris" a corrida de automóveis, que tem como cenário a pitoresca região da Riviera francesa — Onde Van Johnson revela-se um grande volante.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz" Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "Diálogo das Carmelitas", às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Leonora" - às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLIES - 2?-8210 - "Gente bem e Champanhota" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 — "Profundo Mar Azul". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-871 -
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe" Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA - "Bôca de Espera" Rev. com Záquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103 - Teatro Nacional Belga — "Barabbas".
RECREIO - 22-8164 — "Eu Quero é mo Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271. -
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. Às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina" - com Eva Todor. Às 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 —

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

ESTA NOITE É MINHA (Les Belles de Nuit — RKO) — Co-produção franco-italiana. Direção René Clair. Farsa tragi-cômica: jovem e pobre musicista busca nos sonhos fuga para sua realidade; mas descobre que há pesadelos bem maiores. Com Gerard Philipe, Gina Lollobrigida, Martine Carol, Magali Vendeuil. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
ANTES DO DILÚVIO (Avant le Déluge — França Filmes) — Francês. Direção André Cayatte. Filme de tese sôbre a deliquência juvenil num após-guerra, causada pelo desleixo dos pais. Com Marina Vlady, Isa Miranda, Bernard Blier. No S. LUIS, IMPÉRIO, LEBLON, ALASKA, CARIOCA, BOTAFOGO e CENTRAL (Niterói). 2, 4,30, 7, 9,30 horas. Impróprio até 18 anos.
MULHERES DE PARIS (Femmes de Paris — França Films) — Francês. Direção Jean Bayer. Comédia-musical: o astrônomo para salvar jovem do suicídio, descobre as belezas das "estrêlas" das noites parisienses. Com Michel Simon, Brigitte Auber, Ray Venture, Patachou. No VITÓRIA, MIRAMAR, IPANEMA, RIDAN e CAPITÓLIO (Petrópolis). 2, 4, 6, 8, 10 horas. Impróprio até 18 anos.
DUAS NOITE COM CLEÓPATRA (Due Notti con Cleópatra — Art) — Italiano. Direção Mario Mattoli. Comédia satírica: um bisonho e ingênuo oficialzinho das legiões romanas apaixona-se pela rainha egípcia. Com Sophia Loren, Alberto Sordi. No ART-PALÁCIO, RIVOLI, S. JOSÉ, CASSINO ICARAÍ, S. JORGE (Niterói). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.
ROSTOS OLVIDADOS (Rostos Olvidados — Pel Mex) — Mexicano. Direção Julio Bracho. Música e drama. Com Libertad Lamarque, Martha Roth, Pedro Vargas. No AZTECA, PRESIDENTE, IMPERATOR, COLISEU, ALVORADA, NACIONAL, ROSÁRIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.
VIÚVA NEGRA (Black Widow) — Americano. Direção Nunnally Johnson. Policial. Com Ginger Rogers, Van Heflin, Gene Tierney, George Raft. No PALÁCIO, ROXY e MADRI. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O VALE DOS REIS - ("Valley of the Kings" - Americano). Metro. Colorido. Robert Taylor e Eleanor Parker, procurando o "fabuloso tesouro do Faraó". Proibido até 14 anos. Nos 3 CINES METRO. 2, 4, 6, 8, e 10 hs.
O CARNEIRO DE CINCO PATAS — ("Le Mouton à Cinq. Pattes" — francês). França Films. Direção de Henri Verneuil. Comédia com Fernandel em papel sêxtuplo. Françoise Arnoul comparece. Proibido até 18 anos. No REX, COPACABANA, AVENIDA, MARACANÃ, BONSUCESSO, NATAL, BELMAR, IGUAÇU. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "O Tigre Sagrado" e "O Gaúcho da Morte".
CENTENÁRIO - 43-8543.
COLONIAL — 42-8512 — "Esta Noite é Minha".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 22-2923 — "Na Roleta da Vida".
FLORIANO — 43-9074 — "Torrente de Ódio".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL — 42-1218 — "Paixão nas Selvas".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Antes do Dilúvio".
[illegible] — 42-0763 — "Os Assaltos de Frank Jesse James" e "Ladrão Improvisado".
MARROCOS — 22-7979 — "Desejos Proibidos".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Torrente de Ódio" e "Anjos Aéreos".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Vale dos Reis".
ODEON — 22-1508 — "Festival Atlântida" (Um filme por Dia).
OLIMPIA — 42-4983 — "Mulheres Sem Homens".
PALÁCIO — 22-0838 — "Viúva Negra".
PATHÉ — 22-8795 — "Caravana do Pecado".
PLAZA — 22-1097 — "Esta Noite é Minha".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Rostos Olvidados".
PRIMOR — 43-6681 — "Esta Noite é Minha".
REX — 22-6327 — "O Carneiro de Cinco Patas".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Gênios da Pelota".
RIVOLI — "Duas Noites com Cleópatra".
S. JOSÉ — 42-0592 — "Duas Noites com Cleópatra".
VITÓRIA — 42-9020 — "Mulheres de Paris".

UMA NOITE... SÓ UMA NOITE... A MULHER NUNCA PODE VOLTAR PELO CAMINHO QUE JÁ PERCORREU! PEL MEX
"A NOITE É NOSSA" (LA NOCHE ES NUESTRA)
JORGE MISTRAL, EMILIA GUIÚ, CESAR DEL CAMPO - RAMON GAY, AURORA WALKER
DIRIGIDA POR FERNANDO A. RIVERO
NÚMEROS ESPECIAIS COM PEDRO VARGAS, TOÑA LA NEGRA, ANNA M. GONZALEZ
COMPLEMENTOS NACIONAIS — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
2ª FEIRA: ALVORADA, SÃO JOSÉ, FLUMINENSE, CASSINO
A PARTIR DE 5ª FEIRA: VAZ LOBO, MEIER, SÃO JORGE, VERACRUZ
6ª FEIRA: ROSARIO

2ª feira 2-4-6-8-10 HORAS: SÃO LUIZ, REX, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, SANTA ALICE, LEOPOLDINA, ICARAÍ
COLUMBIA PICTURES apresenta
A MAIS GARGALHENTA COMÉDIA DE TODOS OS TEMPOS — FILME MEXICANO — IMPR. ATÉ 10 ANOS
MARIO MORENO Cantinflas em O GRANDE FOTÓGRAFO (EL SEÑOR FOTOGRAFO)
com ROSITA ARENAS • ANGEL GARASA — DIRº Miguel M. Delgado • POSA FILMS — COMPL. NACIONAIS
6ª FEIRA: BONSUCESSO, ABOLIÇÃO, ODEON NITEROI, CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

UMA EPOPÉIA ESCRITA COM SANGUE EM PÁGINAS IMPERECÍVEIS ATRAVÉS DOS SÉCULOS!
RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO (KING RICHARD AND THE CRUSADERS)
REX HARRISON · VIRGINIA MAYO, GEORGE SANDERS, LAURENCE HARVEY — WARNERCOLOR
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
CINEMASCOPE — SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL E DE ALTA FIDELIDADE!
2ª FEIRA: AZTECA 1,30-3,40-5,50-8,00-10,10; CARUSO COPACABANA 2-4,15-6,30-8,45-11 HS; IMPERATOR 1,30-3,40-5,50-8,00-10,10; COLISEU 2,30-4,40-6,50-9 HS; SÃO PEDRO 2,20-4,40-7,00-9,20

2ª FEIRA
TARZAN e os SELVAGENS (TARZAN'S HIDDEN JUNGLE)
apresentando GORDON SCOTT, O NOVO TARZAN, com VERA MILES, PETER VAN EYCK e CHETA
NOVO TARZAN! NOVAS AVENTURAS! NOVAS SENSAÇÕES! AS EMOÇÕES DE IMENSOS PERIGOS ARRAZAM AS TELAS COM A REVANCHE DO NOVO TARZAN!
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL
PIRIA (a partir de meio-dia), ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H-LOBO, MASCOTE (a partir de 2 horas)

DR. FRANCISCO DIOGO ALBAINE
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
CONSULTORIOS:
Praça Floriano, 65 — 2.º andar — Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17,30 às 19 horas.
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888



Paola Barbara em uma cena do filme da Art Films "Nero e Messalina" estrelado por Gino Cervi e Yvonne Samson e que a Art vai estrear segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Para Todos, Mauá e São Jorge (Niterói), e quinta-feira nos cinemas Fátima (Santa Cruz) e Cassino

Próximos LANÇAMENTOS

Uma epopéia em Cinemascope: 'Ricardo, Coração de Leão'

A história das lutas que os Cruzados travaram muitos séculos atrás ficou para sempre como exemplo de incomparável heroismo. Ricardo, Coração de Leão Rei da Inglaterra, no século doze de nossa era, partiu com seus exércitos para combater as hordas muçulmanas do Sultão Saladin, o magnífico, realizando assim a Terceira Cruzada. Dêsse episódio heróico o escritor inglês de fama mundial sir Walter Scott, escreveu um romance. "The Talisman" que serve agora para uma grandiosa produção da Warner Bros. em cinemascope: "Ricardo, Coração de Leão" (King Richard and the Cruzaders), com as côres da Warnercolor e o Som Estereofônico, Direcional, de Alta Fidelidade! No elenco figuram George Sanders, Virginia Mayo, Rex Harrison e Laurence Harvey. Direção de David Butler.

"Ricardo, Coração de Leão" é uma epopéia em cinemascope produzida pela Warner Bros. e que será lançada segunda-feira nos cinemas Azteca — Caruso-Copacabana — Imperator — Coliseu e São Pedro.

Elizabeth Taylor e Van Johnson em "A Última Vez Que Vi Paris"

Elizabeth aylor e aVn Johnson formam um par de namorados em "A Ultima Vez Que Vi Paris", drama romântico da M-G-M sôbre dois jovens norte-americanos que se conhecem durante a celebração do "Dia da Vitória" em Paris e cujo matrimônio termina por fracassar. Essa produção, que foi filmada em tecnicolor e dotada de Som Estereofônico Perspecta, basea-se na novela de F. Scott Fitzgerald, tendo numerosas cenas tomadas em Paris, Cannes, Nice, Marselha e Monte Carlo. Walter Pidgeon e Donna Reed estão no elenco. Direção de Richard Brooks.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA — HOJE
ROBERT TAYLOR, ELEANOR PARKER, CARLOS THOMPSON
O VALE DOS REIS ("VALLEY OF THE KINGS")
COLORIDO METROSCOPE — Extra! TOM & JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

Como Nero ateou fogo à Roma, contado com a mais pura verdade histórica em "Nero e Messalina"

Gino Cervi, Carlo amberlani, Steve Barclay, Renzo Ricci, do lado masculino, são os grandes nomes do filme que foi dirigido por Primo Zeglio, enquanto que do lado feminino veremos não só milhares de mulheres lindas, como teremos nos principais papéis Yvonne Samson, Milly Vitale, Suvana Jachino, Paola Barbara, Ludmilla Dudarova e Bella Starace, Scinati A Art Films está anunciando "Nero e Messalina", um dos espetáculos mais verdadeiros e mais impressionantes sôbre a história das loucuras e das bacanais de Roma, para segunda-feira próxima nos cinemas Pathé — Presidente — Art Palácio — Paratodos — Mauá — São Jorge (Niterói).

Cantinflas torna-se "O Grande Fotógrafo"

A famosa história de uma poderosa bomba que explode com gargalhadas devastadoras é a síntese da mais fabulosa comédia do ano na qual a Colúmbia apresentará — a partir da próxima segunda-feira na tela dos cinemas São Luiz, Rex, Copacabana, Miramar, Carioca, Sta. Alice, Leopoldina, Icaraí, Paz (de Caxias) e outros — o impagável Cantinflas, o maior cômico de todos os tempos. Ao lado dêle aparecem Rosita Arenas, Angel Garasa e Rebeca Iturbide.

2ª FEIRA ÀS 1,20 • 3,30 • 5,40 • 8 • 10 HS.: VITÓRIA, LEBLON, TIJUCA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO
4ª feira: BRAZ DE PINA — 6ª feira: CENTRAL
KEEFE BRASSELLE — MARILYN ERSKINE
Nas Asas da Fama ("The Eddie Cantor Story") — WILL ROGERS Jr. — TECHNICOLOR

ESPETACULAR! A HEDIONDEZ DE NERO E A BELEZA DE MESSALINA NAS BACANAIS DE ROMA!
NERO E MESSALINA — GINO CERVI, YVONNE SANSON — Direção de PRIMO ZEGLIO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
2ª FEIRA: PATHE, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, PARA TODOS, MAUÁ, SÃO JORGE (NITERÓI)
A PARTIR DE 5ª FEIRA: CASSINO (ICARAÍ), GUARACI (ROCHA MIRANDA), FATIMA (SANTA CRUZ)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

"ZAZÁ E A CRÍTICA"

Nesta récita de "ZAZÁ", que assistimos no Teatro Municipal, enocntramos belo ambiente cênico e uma "Totó Dufresne" genial (Combinha Marques Pôrto), que, até certo ponto, justificaram a exumação da superada ópera de Leoncavallo. O "regisseur" Gianni Ratto soube dar relêvo às minúcias do libreto, baseado na novela de Berton e Simon. No primeiro ato, muito movimentado e de vistoso efeito decorativo, valeu a solução do camarim de "ZAZÁ", situado à esquerda, vendo-se ao fundo a entrada do palco, com o defile de figuras e grupos que formam a multidão efervescente dos bastidores: bailarinos, palhaços, atletas, bombeiros, maquinistas. etc. E, nas cenas subsequentes, o mesmo cuidado, o mesmo critério estético a servirem de norma a cada personagem resultando primorosos quadros a que os cenários e figurinos de Luciana Petrucelli e Francisco Giaccheri, de impecável bom gôsto, eram o natural complemento.

(DIARIO DE NOTÍCIAS) Int.

* * *

Os quatro atos da ópera "ZAZÁ" trouxeram ao soprano Violeta Coelho Neto de Freitas o ensejo de desenvolver um desempenho que pôs à prova, em plano de igualdade, seus atributos de cantora e intérprete dramática.

Prolongadas manifestações assinalaram o fim do 3.º ato, ao qual, assim como ao ato conclusivo, Violeta Coelho Neto trouxe atuação dramática e vocal convincente.

(CORREIO DA MANHÃ) Eurico Nogueira França

* * *

Um dos momentos de emoção do espetáculo foi causado, no 3.º ato, pelo desempenho de Violeta Coelho Neto de Freitas e da menina Combinha Marques Pôrto ("Totó Dufresne"), cuja figurinha gentil lembrava em cena um quadro de Renoir.

Enfim, espetáculo bem cuidado, mostrando que a renovação das montagens e da direção artística, na Temporada Lírica Oficial dêste ano, é um fato comprovado nas três récitas já realizadas.

(DIARIO CARIOCA) Antônio Bento

* * *

Mais uma vez a artista patrícia Violeta Coelho Neto de Freitas demonstrou que é um dos pouquíssimos representantes do nosso modesto teatro lírico em condições de figurar em um elenco internacional. É, sem dúvida, a número um entre as nossas cantoras de ópera, a mais privilegiada em matéria de atributos artísticos naturais e de escola. Em sua arte o acabamento do estilo associa-se à plasticidade do canto e à expressividade do jôgo de cena, êste um de seus mais eficientes predicados, pois é cantora dotada de um verdadeiro temperamento dramático.

(O JORNAL) Aires de Andrade

* * *

Os cenários de Gianni Ratto (com suas luzes) e os figurinos de Luciana Petrucelli emolduraram a ópera tôda num ambiente deliciosamente "fin de siécle": se excluissemos apenas as calças do tenor, todo o restante foi admiràvelmente harmonioso e bonito. Ratto foi também o "regista", mantendo movimento cênimo no mesmo bom gôsto discreto mas eficacíssimo dos seus "croquis"; citariamos, como exemplos dêstes resultados, o divertidíssimo "Augusto" de Chagas, e o milagre de um Colósimo mais natural do que de costume".

(JORNAL DO BRASIL) Renzo Massarani

* * *

"ZAZÁ" fêz a quarta récita de assinatura de gala, da primeira série, isto é, da ainda sem holofotes. Terá valido alguma coisa, a mais, tal récita? Valeu. Cantaram nela Violeta Coelho Neto de Freits, Ivone Zita, Carmem Pimentel, Paulo Fortes, Carlos Valter e outros, a evidenciarem qualidades que não podem deixar de ser devidamente exploradas em nossas estaçeõs; sim, mas, também com alguns vôos para o exterior...".

(O GLOBO) O. Bevilaqua

* * *

"Apresentando um elenco artistico homogêneo, venceu a pouco conhecida ópera, graças a uma preparação eficiente quer da parte cênica, quer canora. Sentia-se havia ensaio e os resultados se fizeram sentir apesar da frieza de um público sempre prevenido contra qualquer senão se passe em cena. Mas justamente nos mais difíceis atos, o terceiro e quarto, onde se mediria a fôrça de interpretação do elenco, aí justamente vimos os primeiros fortes e sinceros aplausos".

(DIARIO TRABALHISTA) Mário Acioli

* * *

"Um grande e particular elogio deve ser tributado a Gianni Ratto — cenógrafo e "regisseur" — e a Luciana Petrucelli, autora dos figurinos".

(ULTIMA HORA) Sulla Jaffé

* * *

"A ópera, que anteontem assistimos, se bem que um tanto mudada e diferente das "ZAZÁS" que são levadas à cena na Europa, não desagradou ao público ouvinte, que, mais uma vez, levando em conta os esforços dispendidos, aplaudiu os artistas nacionais, reservando, também, uma manifestação de simpatia e admiração à pequena Totó".

(CORREIO RADICAL) José Agostini

* * *

"Violeta Coelho Neto de Freitas, já no terceiro ato, mereceu os aplausos calorosos da platéia, secundada pelo coadjuvante, Combinha Marques Pôrto, revelação de um talento dramático; Paulo Fortes com a voz mais potente e com a dignidade que transmite as suas interpretações, teve o seu melhor desempenho dessa temporada; Alfredo Colósimo é um dos raríssimos tenores em nosso meio capacitado para uma razoável criação de Dufresne.

Entre os demais intérpretes, deve-se salientar a atuação de Carmem Pimentel num papel caracteristico a que deu realce, sob qualquer aspecto.

O trabalho de Gianni Ratto, como "regisseur" e cenógrafo, confirmou as qualidades excepcionais e o tirocinio adquiridos no Piccollo Teatro e, no gênero lírico, no Scala de Milão.

(TRIBUNA DA IMPRENSA) Mário Cabral

O papel da artista de café-cantante coube ao brilhante soprano brasileiro Violeta Coelho Neto de Freitas, que mereceu os maiores aplausos da noite. Com a sua voz de bonito timbre e com a experiência que tem da cena lírica, Violeta foi uma "ZAZÁ" graciosa, sentimental, que soube exteriorizar admiràvelmente, mórmente no ato final, a sua paixão por "Milio Dufresne", que ela antes ignorava fôsse casado.

A cantora patrícia foi chamada várias vêzes à cena, sob ruidosas palmas. O tenor Alfredo Colósimo foi um bom "Milio Dufresne", de voz agradável, merecendo, também, a sua interpretação, principalmente nos duetos com Violeta, muitos aplausos do público que enchia o teatro.

(A NOITE) Int.

* * *

"Violeta Coelho Neto de Freitas confirmou todos os seus apreciados dotes de cantora e artista demonstrando, mais uma vez, o seu fino temperamento artístico. Ela é realmente, encantadora, sedutora mesmo, e é com amor que encarna os papéis a que dá vida de maneira diferente ao comum de outras intérpretes.

"E' simplesmente magnífica essa nossa artista. Alfredo Colósimo, que interpretou "Milio Dufresne" possui voz de rara qualidade e quando bem conduzido e orientado, oferece atuações esplêndidas, como a de que tratamos, quando somos francos em dizer, sem temer contradição, que em outro país êle já teria alcançado a celebridade com muito maior projeção do que muitos Prandeles que atingiram o estrelato. Da mesma forma, Paulo Fortes o brilhante barítono patrício, deve, quanto antes, abraçar decidida e definitivamente a carreira de artista lírico, mas não ficar no Brasil.

"Ótimo trabalho de Carmem Pimentel, que se nos afigurou talhada para o papel de "Anaide"; foi uma bela vitória. Os demais artistas Mione Amorim, Ivone Zita, Sérgio Napoli, Carlos Valter, Geraldo Chagas, Stanisláu e Lêda Cunha Melo muito colaboraram para o êxito do espetáculo.

"Referência especial para a inteligente e graciosa menina Combinha Marques Pôrto que viveu com rara naturalidade o papel de "Totó Dufresne".

(A NOTICIA) Silvio Salema

HOJE — Dia 25, às 21 horas — HOJE
ZAZÁ
3.ª Récita de Assinatura Popular
PREÇOS POPULARES: POLTRONA Cr$ 100,00
Bilhetes à venda

"Noites de circo" — Segunda-feira no Rivoli

"Noites de Circo" um filme de importância excepcional para os apreciadores do magnífico cinema sueco, e pertence a um dos diretores mais discutidos do moderno cinema sueco, Ingmar Bergman. Seus primeiros filmes provocaram veementes discussões, pois êle abria caminhos interessantes ao cinema, nem sempre admitidos pelos círculos mais conservadores. A maioria de suas películas situam um problema muito bem determinado: encontra um plano de possível harmonia entre o homem moderno a sociedade e o ambiente que o circundam. O filme narra a história de um diretor de pobre e arruinado circo, amando a trapezista, com vinte anos menos do que êle. Nas primeiras cenas o diretor ouve, da bôca de um dos carroceiros do circo, a história do palhaço, e aí surgem, com brutalidade e realismo, cenas inesquecíveis que merecem a mais entusiástica apreciação. Uma apresentação Tabaara Filmes, a partir de segunda-feira no Cinema Rivoli.

A SUA PRA-9 informa:

[illegible]

18,00 horas — Rádio-baile Gargantex; 18,50 horas — Audição Oleo de Lima; 18,55 horas — Correspondente Guaraina, 19,00 horas — Esportes pela sua PRA-9; 19,30 horas — A voz do Brasil; 20,01 horas — Passeio marítimo: 20,24'30" — As ultimas: 20,25 horas — Variedades (com Luís Jatobá); 20,30 horas — Show variado; 20,55 horas — São coisas da vida; 21,00 horas — Novela; 21,24'30" horas — As ultimas; 21,25 horas — Música e Coca-Cola nos 4 cantos do mundo; 21,30 horas — Audição San-dar; 21,55 horas — As ultimas; 21,56 horas — A cidade; 22,00 horas — Festival de ritmos; 23,00 horas — Correspondente Guaraina; 23,05 horas — Nossa música na parada; 23,35 horas — Gravações variadas; 24,00 horas — O mundo em sua casa; 0,30 horas — Sabatina musical; 2,00 horas — Encerramento.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.

ZONA SUL

ALASKA — "Antes do Dilúvio".
ALVORADA — 27-2936 — "Rostos Olvidados".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Duas Noites com Cleópatra".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Esta Noite é Minha".
AZTECA — 45-6813 — "Rostos Olvidados".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Antes do Dilúvio".
CARUSO COPACABANA — "Prazeres de Paris".
COPACABANA - 47-2803 - "O Carneiro de Cinco Patas".
FLORESTA - 26-6257.
GUANABARA - 26-9339 - "Os Assaltos de Frank e Jesse James".
IPANEMA — 47-3806 — "Mulheres de Paris".
LEBLON — 27-7805 — "Antes do Dilúvio".
LEME — 37-6412 — "O Vingador".
METRO COPACABANA — 27-9797 "O Vale dos Reis".
MIRAMAR — "Mulheres de Paris".
NACIONAL — 26-6072 — "Deliciosas Noites de Amor".
FAX — 27-6621 — "Deserto Sangrento".
PIRAJÁ - 47-2660 - "Aviso aos Navegantes".
POLITEAMA - 25-1143 - "A Quadrilha dos Daltons" e "O Estranho Falsário".
RIAN — 47-1144 — "Festival Atlântida" (Um filme por Dia).
RITZ — 37-7224 — "Esta Noite é Minha".
ROXY — 27-8245 — "Viúva Negra".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Antes do Dilúvio".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Festival Atlântida" (Um filme por Dia).
AVENIDA — 48-1667 — "Carneiro de Cinco Patas".
BANDEIRA — 28-7575 — "Os Saqueadores".
CARIOCA — 28-8179 — "Antes do Dilúvio".
FLUMINENSE — 38-1404 — "Rostos Olvidados".
GRAJAU' - 38-1311.
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Esta Noite é Minha".
MADRI — "Viúva Negra".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Vale dos Reis".
MARACANÃ — 48-1910 — "Carneiro de Cinco Patas".
NATAL - 48-1480 - "O Vampiro Negro".
OLINDA — 48-1032 — "Esta Noite é Minha".
SANTO AFONSO — "Deserto Sangrento".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Torrente de Ódio".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Torrente de Ódio".
VILA ISABEL - 38-1310 - "A Volta do Criminoso".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Carnaval Atlântida".
ÁGUA SANTA — "O Maior Espetáculo da Terra".
ALFA — 29-8215 — "Última Felicidade".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 39-1744 - "Vampiro Negro".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS - 29-4281.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "Rostos Olvidados".
GUARACI — "Carnaval em Lá Maior".
IMPERATOR — "Rostos Olvidados".
IRAJÁ — 48-8330 — "Linha de Fogo".
MADUREIRA — 29-8733 — "Paixão nas Selvas".
MARABÁ — 29-8038 — "Preferido das Mulheres" e "Enrêdo Sinistro".
MASCOTE — 29-0411 — "Esta Noite é Minha".
MÉIER — 29-1122 — "Furacão de Emoções".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Aviso aos Navegantes".
NOVO HORIZONTE — "Desejo de Vingança" e "Código Guerreiro".
PADRE NÓBREGA.
PARA TODOS — 29-5191 — "Caravana do Pecado".
PIEDADE - 29-6532.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8230.
REAL - 29-3467.
RIDAN — 49-1633 - "Os Assaltos de Frank e Jesse James".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN — 49-5691 — "O Laço do Carrasco".
S. JERONIMO — "Areias do Inferno" e "Tesouro do Califa".
TRINDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300.
VAZ LOBO — 29-9898 — "Suplício de um Condenado".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Carneiro de Cinco Patas".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Carneiro de Cinco Patas".
LEOPOLDINA — "Torrente de Ódio".
MAUÁ — "Caravana do Pecado".
ORIENTE — 30-1131 — "Mar Cruel" e "Guia Rural".
PARAISO — 30-1060 — "Tragédia do Meu Destino" e "O Homem do Terno Branco".
PENHA — 30-1121 — "Caminhos da Aventura" e "A Carne".
RAMOS — 30-1094 — "Mulher de Fogo" e "Nunca Fomos Covardes".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Rostos Olvidados".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Sonharei com Você" e "A Tia de Carlitos".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Desejo Atroz".
S. PEDRO — 30-4181 — "Deserto Sangrento".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
ITAMAR — "O Mistério da Casa Branca" e "Intriga em Paris".
JARDIM - "Changai, Cidade Maldita".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Duas Noites com Cleópatra".
CENTRAL — "Antes do Dilúvio".
EDEN.
ICARAÍ — "O Fim do Mundo".
IMPERIAL - "Carnaval no Fogo".
ODEON — "Torrente de Ódio".
PALACE - "Os Saqueadores".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Mulheres de Paris".
ESPERANTO.
D. PEDRO - "Carnaval Atlântida".
PETROPOLIS - "Flôr do Pecado".
SANTA TERESA — "Tarde Demais".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "A Favorita dos Deuses".

BANGU

MOÇA BONITA - "A Volta do Criminoso".
MODERNO - "O Vale do Medo" "Abismos da Perdição".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS — "Caminho Para Lasie".
PAZ - "Mulheres de Paris".

NILÓPOLIS

PAPULAR — "A Armadilha dos Daltons" e "O Estranho Falsário".
IMPERIAL — "A Volta do Criminoso" e "Corações em Fuga".

VILA MERITI

GLORIA — "O Manto de Soledade".

TRÊS RIOS

REX — "Vampiro Negro".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Carneiro de Cinco Patas".
PAVILHÃO IGUAÇU.

CARABALLO: "DELMIRO É UM DOENTE MENTAL!"

O caso do cavalo EPERNON está causando sensação nos meios turfistas. O sr. Justo Caraballo, acusado pelo sr. Delmiro Marquez prestou, ontem, a um vespertino, um depoimento que o isenta de culpa e que faz parte da ação que moveu contra o antigo proprietário do cavalo ATLETA. Num encontro casual com o "turfman-galã", ontem, na Rua Senador Dantas, êste nos declarou: "Somente comentarei o fato, depois do pronunciamento do juiz. Por enquanto, digo, apenas, que o sr. Delmiro é um doente mental!"

134" na primeira e 133" na segunda volta

ENCORE, AO FIGURINO DE TIROLESA!



Irigoyen ao repórter: — "A égua corria com muitas "ganas"!..."

Irigoyen e Covarrúbias, em côro: "A égua enfrentou a distância com muitas "ganas" — O melhor exercício do páreo — "Com um trabalho dêsses, o "train" deve ser feito para cavalos de corrida!"

ENCORE passou a distância em 202". E' o melhor exercício para o "Distrito Federal". Por isso mesmo, Covarrubias aprontou a irmã paterna de PONTET CANET com pouco rigor. E as esperanças têm fundamento.

A alazã do Stud SEABRA revelou perfeita adaptação ao percurso da prova, com um exercicio parelho, em que evidenciou notáveis qualidades de fundo. Podemos dizer, assim, que ENCORE vai aos 3.000 metros de domingo no "último furo", ostentando condições impecáveis de treinamento. Assinalemos, por exemplo, que a sdescendente de ENDWELL floreou a primeira volta em 134" e a derradeira em 133", portando-se como legítima craque.

A MODA TIROLESA

O exercício de ENCORE nos fêz lembrar as passadas da fenomenal TIROLESA. A "Paraíba" chegava como saia e foi o que aconteceu com a vencedora do "Outono". Tivemos um trabalho ao figurino de TIROLESA — a ENCORE a bracear com desenvoltura espantosa e a cobrir os últimos duzentos metros em 14", com autoridade.

A reportagem do DIARIO CARIOCA, em "bate-papo" com IRIGOYEN, percebeu logo que o "Pancho" leva muita fé na égua e está certo de uma repetição daquele triunfo espetacular da milha do "Outono".

O "CORO"

Covarrubias, por seu turno, confirma tudo que IRIGOYEN nos diz, enquanto aperta os arreios de THEBAS e ACQUAVIT, prontas para uma partida de 800 metros:

— a égua, no trabalho, enfrentou a distância com muitas "ganas". O melhor exercício do páreo.

E COVARRUBIAS opinou:

— Com um trabalho dêsses, o "train" deve ser feito para cavalos de corridas. Quem tiver pernas, que acompanhe!

Evergreen reaparece com um bom apronto de 64"3/5 no quilômetro



Covarrubias — "Thebas está mais aguerrida..."

QUIJUNGA e QUINAU passaram a reta em 36"2/5 — THEBAS agradou com os seus 51"2/5 para os 800 metros — ABOY "cravou" 43" passando os 700 metros — Demais apronts anotados na manhã de ontem

Em pista de areia leve, foram realizados, na manhã de ontem, vários apronts de concorrentes à reunião de sábado. Em pista de areia leve, destacou-se dos demais o exercício da égua EVERGREEN, que para a distância de 1.000 metros assinalou 64"2/5.

A pensionista de César Covarrubias volta com um bom aprontо, podendo vencer nesta sua "rentrée" no Hipódromo da Gávea.

Além da passada de Evergreen, destacaram-se mais os animais QUIJUNGA, QUINAU, THEBAS e ABOY; os defensores da jaqueta do "stud" Paula Machado, apronataram a reta em 36" 2/5, enquanto que a pilotada de Irigoyen marca, dando boa impressão, 51" 2/5 para a distância de 800 metros.

ABOY voltou a apronatar com destaque; o pilotado de Ubirajara Cunha "cravou" 43" para uma partida de 700 metros.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os apronts anotados na manhã de ontem:

PRIMEIRO PAREO:
GORGEIO — P. Labre — 600 em 40";
SEGUNDO PAREO:
BLUE BIRD — D. P. Silva — 600 em 38" 2/5;
LUGANGA — O. Ulloa — 600 em 39";
TERCEIRO PAREO:
SPITFIRESON — P. Coelho — 600 em 39";
DANILO — E. Castillo — 1.000 em 68" 2/5.
QUARTO PAREO:
EVERGREEN — A. Vieira — 1.000 em 64" 3/5;
CHILITA — C. Brito — 600 em 37" na reta oposta.
QUINTO PAREO:
HILO-DEORO — Castillo — 600 em 39" 2/5;
GAGEIRO — D. P. Silva — 600 em 36" 3/5;
SALAZAR — G. Costa — 360 em 22" 2/5;
ORLOFF — L. Lins — 600 em 37";
LUARZINHO — P. Labre — 600 em 38" 2/5.
SEXTO PAREO:
DINON — D. P. Silva — 700 em 45";
CERTERITO — A. Reis — 600 em 38";
EL CHEIQUE — J. Barros — 1.200 em 78";
ABOY — U. Cunha — 700 em 43";
EL GARBOSO — L. Lins — 700 em 45";
PAN — A. Araújo — 700 em 44";
MISS JUDY — P. Coelho — 1.000 em 39".
SÉTIMO PAREO:
ISSIMA — B. Marinho — 600 em 39";
THEBAS — Irigoyen — 800 em 51" 2/5;
SOLANGE — G. Costa — 360 em 22";
QUIJUNGA — O. Castro — 600 em 36" 2/5;
OITAVO PAREO:
JONGRA' — D. P. Silva — 600 em 37";
QUINAU — O. Ulloa — 600 em 36" 2/5;
MENINO — P. Labre — 700 em 46".

Covarrúbias está confiante:

— Acredito na segunda vitória de Thebas

Mais aguerrida e menos "boba de percurso" pode ganhar até mais fácil — Aprontou em boas condições — As possíveis inimigas — "don" César eufórico

— Minha égua adiantou após a estréia e embora enfrentando turma mais forte, acredito no seu segundo êxito. Assim respondeu César Covarrubias a nossa primeira pergunta sôbre a chance de sua pupila anotada no sétimo páreo desta tarde.

CUSTOU A EMBALAR

THEBAS, lembramos aos leitores, debutou há semanas, perdendo um páreo incrível para QUIJUNGA, para depois em final emocionante derrotar APHRODITE. Esta última atuação aconteceu no domingo último. A égua custou a embalar, mas quando "esquentou" veio de viagem com o "Pancho" Irigoyen contornando sòmente a situação e procurando evitar a "bobeira de percurso" da eguinha que corria de facão para a cêrca interna.

AINDA MELHOR

Covarrúbias deu uma baforada americana num cigarro idem, e saiu para a segunda resposta:

— Observei plenamente os progressos da égua após sua última atuação. Está mais aguerrida e ao que parece correndo mais certinha.

APRONTOU BEM

— E do aprontо o que poderemos falar "don" Cesar? Pode dizer que THEBAS confirmou plenamente o que eu esperava. Com desenvoltura e trazendo sobras no final marcou 51" e linhas para os 800 metros. Deu mais uma tragada e concluiu:

— Gostei muito, sabe...

AS INIMIGAS

— Não chega a ser barbada?

— Nem diga isto por favor...

— Então vejamos em sua opinião sôbre as inimigas. Pediu o programa ao repórter e foi apontando os nomes de SANHA, ISSIMA e SOLANGE...

ARREMATE

— Uma palavra final agora para os leitores.

Covarrúbias deu um sorriso de lado e arrematou:

— Pode ganhar a minha THEBAS. Creio mesmo que ela conseguirá seu segundo êxito. Digo isto porque a égua melhorou muito após sua última atuação. Acho que isto chega...

Biblioteca do Jockey Club Brasileiro

O coronel Clovis Magalhães Gomes, assistente do general Ministro da Guerra, estêve ontem na Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, onde fêz entrega ao dr. Júlio Moura do livro *"Rui Barbosa e o Exército"*, oferecido pelo general Henrique Teixeira Lott àquele departamento cultural.

Independência

Sempre nos batemos pela independência na profissão do jornalista e ao ingressarmos nesta fôlha estabelecemos como condição precípua a de podermos desfrutar no exercício de nossa função, a mais absoluta, plena e integral independência. Não sofrem censura os nossos escritos e não temos restrições em nosso trabalho. Isto é o que chamamos ter independência ou ser independente. Muita gente se diz independente porque ataca o Jockey Club sistemàticamente mesmo no que êle tem de elogiável. Nada mais errado. Independência é a verdade. Ser independente é falar a verdade doa a quem doer e é isso que fazemos. Quando encontramos erros na administração do Jockey Club vimos para êste canto de página para criticá-los. Mas criticá-los serenamente, ponderadamente, para que essa crítica tenha a receptividade que desejamos. Crítica construtiva, enfim. Colaboração da imprensa para o Jockey Club. Quando, entretanto, assistimos à inauguração da Escola Primária, quando assistirmos à inauguração do Hospital de Veterinária, bateremos palmas entusiasmados por tão brilhantes empreendimentos. Há, todavia, outra faceta muito interessante com relação à independência. Os nossos companheiros que criticam os nossos comentários serenos e ponderados não são independentes. E vamos demonstrá-lo com a mesma serenidade de sempre. Não são independentes porque só atacam e só atacam porque não podem elogiar pois se o fizerem serão punidos. Certa ocasião um nosso companheiro, por hábito, seguindo a rotina costumeira usou o chavão comum na cabeça dos resultados de uma reunião: Magnífica a reunião de ontem no Hipódromo da Gávea. Pois essa «magnífica reunião» lhe valeu uma suspensão de 10 dias. Nada podia ser magnífico ao Jockey Club. Ora quem não tem liberdade para dizer o que sente no jornal onde trabalha, é claro, que não pode dizer que é independente. O mais que poderá dizer é que como profissional deve seguir a linha traçada pelo jornal. A nossa linha é de independência a diretriz dos nossos críticos não é. Êles só podem atacar. Nós podemos atacar, elogiar, criticar e permanecermos em terreno neutro quando julgarmos conveniente

Nós não somos do tipo daquêles que desejam ver o circo pegar fogo. Nós queremos ver o turfe progredir, ir para a frente pois, pràticamente, vivemos do turfe no setor dos jornalistas especializados. Queremos concórdia, harmonia, paz e principalmente esportividade nas coisas do turfe. É o esporte dos reis e não a meca de jogo e da perdição. É o nobre esporte e não o mundo do tribofe, do roubo e da batota. É preciso combater tudo quanto possa prejudicar o progresso e a evolução do turfe. E para combater é preciso ter a independência necessária para poder elogiar as boas ações e as grandes obras assistenciais que a sociedade tem realizado

Os inimigos do turfe estão atentos. Estão de boca aberta para entrar no negócio e participar das suas rendas. São os inimigos do turfe que estão agindo subterrâneamente, intrigando uns contra outros com resultados muito bons. São êles que provocam as crises até que seja criado o impasse definitivo. Há, contudo, uma imprensa livre e independente que surgirá na arena de vizeira erguida para defender o esporte, para defender as instituições esportivas dos maus elementos. Só temos um receio. É que venham tarde demais cerrar fileiras conosco êsses nossos companheiros que ingenuamente estão fazendo o jogo dos inimigos do turfe. Até amanhã.

JOTABÊ

Possibilidades para hoje

Realizará hoje, o Jockey Club Brasileiro, mais uma das suas habituais sabatinas, com um programa constituído de oito provas.

As possibilidades dos principais concorrentes a essas carreiras são as seguintes:

1.ª CARREIRA — Dizem que o HELENO é frouxo, mas se fôr bem dosado poderá até ganhar. Nessa suposição vamos indicá-lo para a ponta. O seu mais sério inimigo é o GORGEIO, que tem bons trabalhos e volta melhorado. Lucrou com o descanso o AZEVICHE e é um bom azar.

2.ª CARREIRA — A potranca AVENTURA é, aparentemente, a fôrça desta carreira, mas não é barbada. Encontrará em BISKRA uma séria inimiga, pois a filha de Fastland vem de boa atuação e pode até ganhar. Dentre as duas vamos pela primeira, ficando a Biskra para a dupla. ARREVILA é um azar regular.

3.ª CARREIRA — QUERELANTE acaba de escoltar Maipu e Arataú, livre dos quais poderá ganhar. Subiu de turma, mas ainda é candidato ao triunfo o DANILO. Gostamos mais daquele filho de Bakhtawar e nessas condições elegemo-lo o nosso favorito. Como bom azar indicamos ENTRAINEUR.

4.ª CARREIRA — Se a corrida fôr na areia, ALHANDRA não tem condição de perder e como supomos que a prova passará para êsse terreno, vamos elegê-la a nossa favorita. Quem também pode assustar na areia é a GRANDIFLORA, pois vem de boa atuação em melhor turma. Tem alguma chance a EVERGREEN, que reaparece com bons trabalhos.

5.ª CARREIRA — Anda no último furo o HILO-DEORO. Tem tudo agora para ganhar e assim escolhemos o pensionista de J.S. da Silva o nosso favorito. Mas, há o SALAZAR na carreira. Êsse potro vem de uma vitória na turma de baixo, mas em mil metros. Como a distância agora é a mesma, achamos que o filho de Vagabond está também no páreo. Mesmo na areia, levam fumaças com o LUARZINHO.

6.ª CARREIRA — A trinca n.º 1 está bem no páreo, principalmente o CERTERITO, a quem encarregamos de defender o nosso voto. Mas são tantos os adversários que vamos indicá-lo aos nossos leitores sem muita convicção. Há o LALAU, que anda correndo uma enormidade. Há o BOMARSITO, que poderá reabilitar-se do seu último fracasso. Em uma última análise, nossa fórmula está acima enunciada.

7.ª CARREIRA — Tão fácil, com tal autoridade venceu a THEBAS, que não temos mêdo em escolhê-la novamente a nossa favorita. A dupla deverá ser formada pela SANHA, cuja última performance foi convincente. QUIJUNGA é um bom azar.

8.ª CARREIRA — O cavalo JONGRÁ é o retrospecto vivíssimo da última prova. O filho de John Haig vem de secundar o Barbe Bleu e tem tudo agora para ganhar. Achamos mesmo líquido o seu triunfo. O seu mais figadal inimigo chama-se QUINAU, cujas últimas performances foram muito boas. KEVAL defenderá o terceiro placê.

BASTIDORES do Turfe

Por Luiz Reis

HISTÓRIA DE CAVALINHOS...

É comum ler-se nas reportagens de turfe: «O N N com alguns cavalinhos na cocheira, está entre os primeiros da estatística». E, logo abaixo: «Se lhe dessem melhores oportunidades, seria o maior do mundo!».

Acontece que a realidade é muito diferente. Há muita gente treinando avulso que tem mais cavalos nas cocheiras do que responsáveis pelas chamadas grandes coudelarias, — como Jorge Morgado, Ernani Freitas, Covarrubias, Tancredo Coelho. E, em muitos casos é mais vantagem, para efeito numérico de contagem estatística, tratar-se avulsamente. Escolhendo-se animais bem enturmados, com possibilidades de «enfiar» uma série. Com parelheiros, em sua maioria, de turmas diferentes... Sim e isso é muito importante. Já houve época, por exemplo, em que o Stud Rocha Faria contava com nove letras «J» para concorrer a um páreo! E a mesma coisa se verifica com outros treinadores de grandes coudelarias.

JORGE

Portanto, caros leitores de turfe, o páreo da estatística de treinadores desenvolve-se de igual para igual, entre todos que ocupam as primeiras posições. «Parrudo» e TRIPODI competem com as mesmas armas de Nhô-Nhô, Jorge ou Tancredo

Agora, se falarmos em qualidade das vitórias, a vantagem das grandes coudelarias será enorme. Mas como isso não influi no cômputo geral — apenas no que se refere à somas ganhas — a distribuição de pêsos no «handicap» não favorece nem prejudica ninguém

Hoje é sábado, dia de corridas. Era mais oportuno falar de «barbadas», do disse-me-disse da Gávea... Êsse esclarecimento sôbre estatística, porém, já estava há muito programado por nós. E, como ouvimos certos comentários a respeito, aqui vai a nossa opinião.

Essa história de cavalinhos não estava bem contada! Os ponteiros da carreira levam todos 58 quilos e a grama não está pesada!...

«Nhô-Nhô»

VENENOS...

— A pista de grama está um verdadeiro pântano!... Prováveis «forfaits»: CADI, Canaletto e CRISBAM... Haverá movimento de apostas para saber-se qual será o felizardo que vai entrar por dentro na reta! Digam o nome e ganhem um mil-fôlhas com cheque de presente!...

TARADA!...

Adnir Feijó estava lamentando a falta de sorte da CHILITA. O treinador acha que a égua gosta de um pilôto enérgico e que o ideal seria o Adão Ribas, na falta de RIGONI. E explicava que CHILITA rende muito no chicote e nas esporas.

— Espero que o P. LABRE compreenda que não adianta trazer a minha alazã com carinho. Se CHILITA fosse mulher, seria uma dessas taradas de "manchete"!...

Vamos desancar a lenha, "seu" LABRE!...

SOB MEDIDA...

Clandemiro Pereira acertou ao escolher Waldemiro de Andrade para dirigir o KEVAL. O "camiseiro" está no seu ambiente: cavalos "sob medida..."

KEVAL é muito veloz, mas gosta de correr poupadinho para atropelar sêco! A calma do Waldemiro, poderá oferecer, logo mais, uma boa poule aos carreiristas. E' que JONGRA' e QUINAU são muito "araqueados" e isso irá favorecer o defensor do Stud Ipiranga.

PRATOS DO DIA...

No "menu" do "cozinheiro" Armando Rosa teremos hoje, dois "pratos do dia", ao sabor dos apreciadores das poules de bom paladar, ao tempêro gaúcho.

Como "entrada", o "cozinheiro" nos apresenta uma candidata do retrospecto, a BISKRA, cujo tateio ainda alcançará uma soma razoável.

Depois, os "fãs" do vovô poderão comer um prato à moda da casa, ou seja, IGARATIM com tendões sarjados pelo antigo jóquei do MARITAIN...

São essas, as melhores recomendações para o "menu" da freguesia... Com a palavra, os adeptos da velha guarda...

Mais dois para o "Minguinho"

Domingos Ferreira que abandonou definitivamente a profissão de jóquei, está cursando a Escola de Tratadores a fim de conseguir diploma para exercer em futuro próximo a nova arte.

Enquanto isto, já vai ganhando novos pupilos. Ainda agora o "Minguinho" recebeu novos pupilos procedentes do Rio Grande do Sul. São eles: BILI e RIALTO, este último um representante do Stud Seabra que trouxe na bagagem dez vitórias em Moinhos de Vento.

O horário de hoje

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,45 horas.

Os concursos serão encerrados às 13,35 horas e os "bettings" às 15,20 horas.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
HELENO — GORGEIO — AZEVICHE	13
AVENTURA — BISKRA — ARREVILA	12
QUERELANTE — DANILO — ENTRAINEUR	14
ALHANDRA - GRANDIFLORA - EVERGREEN	14
HILO DEORO — SALAZAR — LUARZINHO	13
CERTERITO — LALAU — BOMARSITO	13
THEBAS — SANHA — QUIJUNGA	13
JONGRÁ — QUINAU — KEVAL	12

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA. RUA DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 — RIO

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 8.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Nossos .n ormes para o e

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 13,45 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. - Pist.
1—1 Gorgeio, P. Labre	1	54	Venderá caríssimo a derrota	M. Araújo	3º de Jeronimo - Heleno	75"3/5-1200-AP
2—2 Camboriú, D. Silva	3	54	Só surpreendendo. Não gostamos	F. Schneider	4º de Jeronimo - Heleno	75"3/5-1200-AP
3 Expresso do Sul, M. Henri.	6	54	E' cedo para êste. Vai esperar	J. Perez	Estreante	
3—4 Heleno, D. P. Silva	5	54	Tinindo. Seríssimo candidato	J. Burioni	2º de Jeronimo - Gorgeio	75"3/5-1200-AP
5 Ibaiti, W. Andrade	4	54	Pelo que tem atuado, não cremos	A. Feijó	6º de Impatiens - Heleno	73" -1200-GL
4—6 Azeviche, E. Castillo	6	54	Vai bem montado. Grande azar	A. Corrêa	6º de Retinto - Impatiens	89" -1400-AP
7 Amuleto, U. Cunha	7	54	Surpresa boa. E' dos prováveis	M. Sousa	5º de Retinto - Impatiens	89" -1400-AP

Nossa indicação — HELENO — **Adversário — GORGEIO** — **Bom azar — AZEVICHE**

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,10 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. - Pist.
1—1 Aventura, E. Castillo	6	54	Volta a competir com chance	C. Pereira	3º de La Ballerina - Koraline	91" -1400-AP
2—2 Biskra, A. Rosa	5	54	Será das primeiras no final	A. Rosa	2º de Bijou - Blue Bird	76"2/5-1200-AM
3—3 Arrevila, S. Barbosa	4	54	Ligeirinha e tem possibilidades	A. Corrêa	4º de Tolda - Maionese	75"3/5-1200-GL
4 Leylan, não corre	3	54	Não corre	D. M. Oliveira	5º de Bomarneira - Maionese	62" -1000-GL
4—5 Blue Bird, D. P. Silva	2	54	Bastante regular, mas levam fé	S. Morales	3º de Bijou - Biskra	76"2/5-1200-AM
" Luganga, O. Ulloa	1	54	Reforça o número de Blue Bird	S. Morales	5º de Bijou - Biskra	76"2/5-1200-AM

Nossa indicação — AVENTURA — **Adversária — BISKRA** — **Bom azar — ARREVILA**

3.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00, Cr$ 16.200,00 e Cr$ 8.100,00 — às 14,35 horas — Record: Torpedo 138"

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. - Pist.
1—1 Querelante, B. Marinho	6	54	Cada vez correndo melhor. Competidor	M. Salles	3º de Maypú - Arataú	88" -1400-GL
2—2 Spitfireson, D. Silva	2	54	A última não serve de base. Chance	I. Morais	7º de Maypú - Arataú	88" -1400-GL
3—3 Entraineur, H. Lima	5	56	Bem na prova. E' capaz de repetir	P. Gusso Filho	1º de Ilustrado - Athos	98" -1500-AL
4 Olna, A. Castro	3	56	Ligeira, mas não acreditamos	C. Gomez	6º de Dona Rita - Boa Nova	88" -1400-GL
4—5 Igaratim, A. Rosa	4	58	Na areia terá melhor rendimento	A. Rosa	9º de Maypú - Arataú	88" -1400-GL
6 Danilo, E. Castillo	1	56	A distância agrada. Vai de Castillo	J. S. Silva	1º de Athos - Scot	103"2/5-1600-AL

Nossa indicação — QUERELANTE — **Adversário — DANILO** — **Bom azar — ENTRAINEUR**

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,00 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. - Pist.
1—1 Alhandra, D. Silva	1	52	Volta no melhor de sua forma	L. Ferreira	3º de Resoluta - Pirueta	84"4/5-1400-GU
2—2 Evergreen, U. Cunha	5	52	Está tinindo. Poderá triunfar	Covarrubias	5º de Palombeta - Alhandra	80" -1300-AL
3—3 Chilita, P. Labre	4	60	E' ligeira, mas não acreditamos	A. Feijó	5º de Escaler - Vencimento	85"2/5-1400-GL
4—4 Grandiflora, E. Castillo	3	56	Melhorando sempre. Tem chance	A. Morales	3º de Pactolo - Mister Rio	87" -1400-AP
5 Fairchild, L. Lins	2	56	Baixou de turma, mas é difícil...	C. Ferreira	7º de Pactolo - Vencimento	93" -1500-AL

Nossa indicação — ALHANDRA — **Adversário — GRAND FLORA** — **Bom azar — EVERGREEN**

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,30 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. - Pist.
1—1 Hilo-Deoro, E. Castillo	2	55	Vai correr muito. E' ligeiro	J. S. Silva	4º de Quintilius - Sol	78"2/5-1300-GL
2—2 Gageiro, D. P. Silva	1	55	Volta em ótima forma. Competidor	G. Morgado	7º de King Bay - Quimbar	123" -2000-GL
3 Jonflor, B. Marinho	7	55	Ligeiro, mas mal montado	A. Corrêa	6º de Sol - Oarbolito	86" -1400-GL
3—4 Salazar, U. Cunha	3	55	Venceu bem e gosta do quilômetro...	G. Costa	1º de Dourando - Quimper	60" -1000-GL
5 Orloff, L. Lins	4	55	Continua em boa forma. Placé	J. Carrapito	8º de Roi - Sol	115"3/5-1800-AP
4—6 Luarzinho, P. Labre	5	55	Na grama é o principal nome da prova	A. Feijó	5º de De Caldas - Okayama	59"4/5-1000-GM
" Paladino, P. Tavares	6	51	Fraquinho. Voltou correndo pouco	A. Feijó	6º de Salazar - Dourando	60" -1000-GL

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,00 horas — Record: Retang 93" 3/5

Nossa indicação — HILO-DEORO — **Adversário — SALAZAR** — **Bom azar — LUARZINHO**

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. - Pist.
1—1 Dinon, D. Silva	5	52	Tem grande chance no páreo. Rival	L. Tripodi	1º de Lalau - Dinon	117"4/5-1800-AP
" Epinal, A. Marçal	12	54	Não gostamos. Mal retrospecto	L. Tripodi	4º de Lalau - Fair Copy	144"4/5-2200-AM
" Certerito, A. Reis	8	56	Melhor que Epinal. Vai correr bem	L. Tripodi	3º de Retang - Fair Copy	94"3/5-1500-AL
2 Aliviada, não corre	16	50	Não corre	N. Figueiredo	10º de Kantar - El Gin	145"2/5-2200-AL
3 Fair Copy, D. P. Silva	13	60	Bem montado. Será dos primeiros	C. Pereira	2º de Lalau - Aboy	117"4/5-1800-AL
2—4 El Cheique, J. Barros	1	58	Muito ligeiro. Tem chegado perto	F. A. Maruzi	1º de Naida - Pampeirinho	117"4/5-1800-AL
5 Viento Norte, J. Baffica	15	52	Não fôsse o aprendiz, teria chance	P. Burroni	2º de Hyl Hirundo - Aliviada	104" -1600-AL
" Aboy, U. Cunha	3	58	Candidato também. E' dos prováveis	M. Rafael	3º de Lalau - Certerito	94"3/5-1500-AL
7 Indayá, J. Lopes	19	50	Nada pretenderá. Páreo forte	J. Perez	4º de Divlia - Miss Judy	117" -1800-AP
" Amorozinho, não corre	20	52	Não corre	A. Moreira	8º de Gambrinus - Baiano	95"2/5-1500-AL
3—8 Lalau, G. Calderano	7	58	Capaz de continuar a série. Firme	F. Schneider	1º de Certerito - Aboy	94"3/5-1500-AL
9 Hyl Hirundo, não corre	9	52	Não corre	J. W. Vianna	1º de Viento Norte - Aliviada	104" -1600-AP
10 El Garboso, L. Lins	17	52	Agora é tropel aborrecido. Difícil	M. Canejo	1º de Viento Norte - Don Francis	83"1/5-1300-AL
11 Pan, A. Araujo	11	60	Tem chance para ganhar. Turma fraca	G. Feijó	3º de Eônio - Aboy	94"35-1500-AM
" Schirley Temple, I. Amaral	6	50	Ligeirinha e vai correr muito	G. Feijó	Estreante	
4.12 Bomarsito, C. Andrade	4	60	Não é difícil vencer. Cuidado	A. Corrêa	5º de Lalau - Certerito	94"3/5-1500-AL
13 Miss Judy, P. Coelho	2	50	Não gostamos. Nada tem feito	R. Freitas	7º de Lalau - Certerito	94"3/5-1500-AL
14 Dariège, P. Labre	10	50	E' apenas ligeira. Não acreditamos	C. Torres	4º de Lalau - Certerito	94"3/5-1500-AL
15 Sketch, B. Marinho	14	52	Na grama tem ótimo rendimento...	M. Salles	5º de Gambrinus - Baiano	95"2/5-1500-AL
" Neon, A. Rosa	18	58	Fraquinho. Só surpreendendo	W. T. Sousa	6º de Lalau - Fair Copy	117"4/5-1800-AP

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,30 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Nossa indicação — CERTERITO — **Adversário — LALAU** — **Bom azar — BOMARSITO**

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. - Pist.
1—1 Sanha, E. Castillo	2	55	Sua forma é estupenda. Competidora	S. Morales	2º de Josefina - Fairy Tale	87"2/5-1400-GM
2 Genuela, S. Mazalla	5	55	Não cremos em seu triunfo. Difícil	P. Gusso Filho	6º de Sybila - Husa	74"4/5-1200-AL
2—3 Issima, B. Marinho	8	55	Vai de B. Marinho. Candidata...	A. Corrêa	3º de Gama - Giarola	60"1/5-1000-GL
4 Icy Rock, U. Cunha	5	55	Repetir é algo difícil. Páreo forte	M. Sousa	1º de La Pigana - Aurora	90" -1400-AP
3—5 Thebas, F. Irigoyen	1	55	Tinindo. Dará trabalho, novamente...	Covarrubias	1º de Aphrodite - Aurora	81"4/5-1300-GL
6 Giarola, I. Lopes	4	55	Foi segundo, mas é turma forte	M. Rafael	2º de Gama - Issima	60"1/5-1000-GL
4—7 Solange, L. Lins	3	55	Aos azaristas. Vai correr bem	G. Costa	1º de Aurora - Raspa	103" -1600-AM
8 Quijunga, O. Castro	7	55	Não deve ser desprezada. Cuidado	E. Freitas	5º de Josefina - Sanha	87"2/5-1400-GM
9 Dumba, A. Nahid	9	55	Não cremos em seu triunfo	M. Araújo	6º de Josefina - Sanha	87"2/5-1400-GM

Nossa indicação — THEBAS — **Adversária — SANHA** — **Bom azar — QUIJUNGA**

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 17,00 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. - Pist.
1—1 Jongrá, D. P. Silva	2	55	E' a fôrça da carreira. Tinindo	A. Morales	2º de Barbe Bleu - Keval	101"4/5-1600-AM
2 Sana, E. Castillo	7	55	Custou a ganhar. Só surpreendendo	C. Rosa	1º de Kandy Boy - Haralem	103"3/5-1600-AP
2—3 Quinal, O. Ulloa	4	55	Dará trabalho ao Jongrá. Tinindo	E. Freitas	2º de Tejo - Fabian	88" -1400-GM
4 Quimper, A. Rosa	4	55	Ligeiro, mas não cremos em vitória	A. Cardoso	3º de Salazar - Dourando	60" -1000-GL
3—5 Keval, W. Andrade	9	55	Placé viável. E' bastante ligeiro	C. Pereira	3º de Barbe Bleu - Jongrá	101"4/5-1600-AM
6 Menino, P. Labre	8	55	Ganhar é tarefa árdua. Há melhores	A. Feijó	4º de Barbe Bleu - Jongrá	101"4/5-1600-AM
7 Kepler, M. Henrique	10	55	Vai esperar um pouco. E' cedo	J. Perez	Estreante	
4—8 Fabian, I. Pinheiro	3	55	Ligeiro, mas não gostamos. Difícil	J. Lourenço	10º de Salazar - Dourando	60" -1000-GL
9 Le Rouge, não corre	1	55	Não corre	M. Sousa	6º de Orloff - Hope Boy	87"4/5-1400-AL
10 Capurro, P. Tavares	6	55	Não dá para ganhar nesta turma	G. Feijó	7º de Barbe Bleu - Jongrá	101"4/5-1600-AM

Nossa indicação — JONGRA' — **Adversário — QUINAU** — **Bom azar — KEVAL**

BOLA PRA FRENTE

ARNO

AS BRIGAS DO AMÉRICA

O incidente do vestiário do América entre Ivan e o cel. Carvalhal foi apenas a gôta dágua decisiva: desde Lima, os jogadores, de um modo geral, não tragam o dito cartola. Seu primeiro caso foi com o atacante Alarcon, que reclamou um "bicho" e foi castigado com a cêrca. O resto do time e mesmo o técnico João Avelino ficaram solidários com Alarcon.

Um dia lá, vésperas de um jôgo decisivo, os jogadores decidiram não marcar o Alarcon, deixando-o fazer misérias no treino. Tudo combinado de acôrdo com o técnico. E tão espetacular foi o treino de Alarcon que o próprio cel. Carvalhal chegou à conclusão de que o rapaz não podia ficar fora do time.

Distensão muscular

Paulo Mendes Campos, Werneck, Darwin Brandão e outros estão organizando uma partida de futebol entre os frequentadores do Villarino e os do Baccará, o bar do nosso amigo Gigi, o maior fã de Ademir na face da terra. Cada goal, uma dose (dupla).

O DESAFIO

"Antes, jamais deixámos de realizar a Copa Rio e a Taça Rivadávia" — estas são palavras do sr. Castelo Branco, ex-presidente do Conselho Técnico de Futebol, da CBD. Sua declaração é um desafio aos atuais dirigentes da entidade, homens que, em campanha eleitoral pregaram renovação mas que, até agora, nada renovaram.

A ONDA DE NASCIMENTO

O zagueiro Cabrera está irredutível: não quer mais jogar no Bangu, de maneira nenhuma. A direção do clube estava interessada em trocá-lo pelo também zagueiro Marinho, do Flamengo. O negócio só ainda não foi realizado porque o sr. Carlos Nascimento está contra, achando que o futebol de Marinho ficou muito comprometido depois da recente operação de menisco.

De Primeira

Emobra perdoando Alarcon do castigo da cêrca, o sr. Carvalhal manteve a multa de 200 cruzeiros que lhe aplicara. Pois, ainda assim, os demais jogadores se solidarizaram com o meia, fazendo uma vaquinha de 10 cruzeiros por cabeça para o pagamento da referida multa.

O ABSURDO

Considerações de Orlando, o Pingo de Ouro, numa roda de amigos:

— Palavra de honra, não sei como é que o Flamengo insiste num jogador como o Henrique. Eu me conformo em ser rejeitado aqui e ali, mas, que pelo menos se faça o mesmo com o Henrique".

PLANO DE HUMBERTO

Humberto não quer se desligar, definitivamente, do futebol brasileiro, por isso está se empenhando para renovar contrato com o Palmeiras e obter, em seguida, uma licença para jogar uma temporada na Itália.

TIRO DE CANTO

Um telegrama de Paris relaciona, entre os jogadores dispensados pelo Racing, o nome de Iêso. Ou há equívoco nêsse despacho ou então os francêses são o povo mais estranho nessa história de cultivar ídolos. Afinal de contas, não faz uma semana, os jornais de Paris ainda registravam Amalfi como a grande glória do atual futebol francês.

Dentro do Racing, Iêso sempre foi tido como o mestre, desde quando comandou a campanha que arrancou do vale melancólico de uma segunda divisão um dos clubes mais populares da França.

UMA FRASE — "Um dos grandes desgostos da minha vida é o meu filho ser técnico de futebol". — **(Do pai de Martim Francisco).**

A CBD TERÁ QUE ARRECADAR ONZE MILHÕES DE CRUZEIROS

Para não ter prejuízo no Torneio Internacional — Média de 800 mil cruzeiros por partida, com despesas

Caso o Torneio "Internacional" não apresente uma arrecadação total de 11 milhões de cruzeiros, ou seja, uma média de 800 mil cruzeiros por partida, a Confederação Brasileira de Desportos terá prejuízo na organização do presente certame.

Êsses esclarecimentos foram prestados à reportagem do DC pelo sr. José Alves de Morais, Presidente do Conselho Técnico de Futebol da entidade máxima, embora de maneira geral, uma vez que os ditos esclarecimentos foram negados (por ignorância) pelos membros da Comissão de Orçamento da mentora nacional.

A C. ORÇAMENTO

A reportagem do DIARIO CARIOCA procurou membros da Comissão de Orçamento da CBD para se esclarecer a propósito do problema. Principalmente desejando uma idéia geral da necessidade que terá a entidade de arrecadar com as pelejas internacionais — sabidas as cotas — para não apresentar prejuízo financeiro.

Nenhum membro da Comissão de Orçamento pôde dar pormenores do solicitado. Por isso que a reportagem do DIARIO CARIOCA esteve com o sr. José Alves de Moraes, que nos prestou os esclarecimentos acima.

A Comissão de Orçamento é formada pelos srs. Claudionor de Sousa Lemos, José Maria Alentejano e Jarbas Deschamps.

NAS COGITAÇÕES

Acrescentou o sr. José Alves de Moraes que a arrecadação de domingo passado, do jôgo Flamengo e Benfica (mais de 2 milhões e meio de cruzeiros) já estava nas cogitações da CBD e que essa arrecadação não exclui a hipótese de um fracasso financeiro caso a receita não perfaça aquela quantia: 11 milhões de cruzeiros.

Acentuou, ainda, que a derrota do Flamengo poderia acarretar maiores prejuízos uma vez que os jogos do rubronegro cairiam em muito do interêsse público.

O Olaria empatou (0 a 0) na Paraíba

JOÃO PESSOA, 24 (Asap.) — A equipe do Olaria AC, jogando nesta capital contra o Botafogo, conseguiu manter o marcador nulo, pois quando o árbitro deu por findo o prélio nenhum gol havia sido conquistado. A representação guanabarina teve uma atuação regular. A renda foi de Cr$ 19.000,00.

COSTA PEREIRA: "PRESENTE"!



O bom goleiro do Benfica estará, amanhã em seu pôsto

BRAÇADAS e Remadas

O botafoguense Conceição está de tal forma confiante em sua vitória, que não admite melhor conjunto do que o seu "dois sem". E adianta que não há possibilidade de nenhum barco, atualmente, fazer abaixo de oito minutos para os 2.000 metros.

O dedicado remador botafoguense diz que embora o "dois sem" do Flamengo seja bom, o barco alvinegro está certo como vencedor, mesmo dobrando na regata, pois correrá também o "dois com".

8'03"

O "dois sem" de Conceição e "Carapau", em seu último "tiro" registrou o tempo de 8'03", em águas da Lagoa.

NA VOGA

Conceição que vinha dando a prôa no barco, transferiu-se de posição. Passou para voga, fazendo mudar a braçadeira para bombordo, observando com isso que maior rendimento foi dado ao barco. Devemos assinlar que para nós, é o "dois sem" o barco mais técnico de todos os tipos, sendo mesmo assinaldo como o barco dos "artistas" do remo.

ELIMINATÓRIA

Como já adiantamos o Botafogo dará os "tiros" de seus conjuntos amanhã, na Lagoa, mas fará talvez hoje, a eliminatória entre os seus dois "2 com" de novíssimos. Num barco estará a dupla Edgard e Hélio, com o timoneiro Joãoinho, e noutro o Audifax e Celso tendo nas cordinhas o Clovis (filho).

OS BARCOS

O Grêmio de Vela e Remo Escola Naval já está de posse do "quatro" (iole) "13 de Dezembro", cedido pelo Natação e Regatas. O "oito" ("Santa Luzia"), iole, está sendo ultimado pelo competente José (do grêmio Jagunço) para essa vitória dos rapazes aspirantes na regata do dia 3 de julho.

Taça "Monteiro de Rezende"

Prognósticos para a 3.ª rodada do returno — jogos do Campeonato de Basquete programados para o dia 27 do corrente:

MAURICIO NASLAVSKY — Grajaú 60 x 45. — Atlética do Grajaú 70 x 37. — Vasco 55 x 50. — Fluminense 53 x 48.

EVERARDO GUILHON — Grajaú 61 x 46. — Atlética 68 x 38. — Vasco 56 x 51. — Fluminense 54 x 49.

D. MAIA — Grajaú 62 x 47. — Atlética 65 x 39. — Vasco 54 x 49. — Fluminense 60 x 48.

MARIANO JUNIOR — Grajaú 63 x 48. — Atlética 67 x 40. — Vasco 56 x 48. — Fluminense 56 x 47.

F. QUARTAROLI — Grajaú 64 x 49. — Atlética 68 x 41. — Vasco 65 x 51. — Fluminense 57 x 48.

NILTON RIBEIRO — Grajaú 66 x 50. — Atlética 69 x 42. — Vasco 60 x 52. — Fluminense 58 x 49.

Atividades DE HOJE

Futebol

Internacional: — Fluminense x Lille, na cidade de Lens — França.

Volei

Campeonato Feminino: — Vasco x Flamengo, em São Januário. — América x Botafogo, em Campos Sales e Bangu x Sirio Libanês. — Em Moça Bonita. — Horário: — 2.ª Divisão — Às 16 horas e 1.ª Divisão: — Às 17 horas.

Basquete

Treino: — Jôgo da Seleção Carioca Juvenil. — Na quadra de São Januário. — Às 20 horas.

Luta-Livre

Espetáculo no Palácio de Alumínio: — Às 21 horas.

Tênis

Campeonato aberto promovido pelo Tijuca T. C. — Nas quadras da Rua Conde de Bonfim. — A partir das 18 horas.

COM A FÔRÇA MÁXIMA



Os uruguaios do Penarol estarão, amanhã, integrados de todos os seus valores

Penarol vai jogar completo

O plantel do Penarol, conforme programa estabelecido pelo técnico Obdulio Varela, encerrou na tarde de ontem os preparativos para o choque contra o Benfica, amanhã, no Maracanã.

Os titulares golearam os suplentes, assinalando, depois de oitenta minutos de atividade, o marcador de 5 x 2, tentos de Galvan (2), Miguez (2) e Toja, enquanto os vencedores diminuam por intermédio de Romai e Máspoli.

O QUADRO

Pelo que foi observado a direção técnica, lançará no Maracanã a fôrça máxima, ou seja: Borghini, Davoine e William Martinez; Rodriguez Andrade, Salvador, e Vagnolli; Borges, Hobberg, Miguez, Toja e Galvan.

Acusado o Presidente da Federação por Musitano

O dirigente pediu para não haver expulsão — Ainda a agressão ao meia Liminha — Outros fatos

S. PAULO, 24 — (SP) — O árbitro Antônio Muzitano que dirigiu a peleja entre o Corintians e o Palmeiras, foi interpelado pelo sr. Ari Silva, Diretor do Departamento de Árbitros da Federação Paulista de Futebol.

O apitador assim se expressou: "reconheço que errei por não ter expulsado 3 ou 4 jogadores. Todavia, dr. Ari eu fui procurado pelo sr. Mendonça Falcão Dias antes do jôgo Palmeiras x Corintians e êste pediu-me para que procurasse por todos os meios não expulsar ninguém e "botar panos quentes" quando as coisas ficassem difíceis". Ao terminar o jôgo o sr. presidente foi aos vestiários e disse-me: "está tudo bem".

A RESPOSTA DE ARI SILVA

Após ter ouvido as declarações do árbitro, Ari Silva respondeu: "O sr. errou profundamente ao atender o pedido. Abstenho-me de tecer comentários sôbre a petição, todavia um árbitro deve ter personalidade própria para não atender a quem quer que seja, já que dentro de campo é a máxima autoridade. Os srs. não precisam atender ninguém, basta apenas fazer cumprir e respeitar o que determinam as regras. Lamento o seu trabalho de quarta-feira, principalmente o sr., que vinha tendo uma campanha digna de registro, colaborando eficientemente no Departamento de Arbitros.

A AGRESSÃO A LIMINHA

Perguntado sôbre a sua atitude, agredindo o jogador Liminha, disse o juiz Antônio Musitano: após receber cumprimentos de Jair e Rodrigues, Liminha aproximou-se de mim e estendeu-me a mão e irônicamente proferiu pesados insultos à minha moral. Não aguentei e dei-lhe imediatamente uma bofetada. Neste interim Liminha deu-me pontapés e de imediato fui agredido pelas costas com pontapés desferidos por Nei".

Jogos pelo feminino de volibol

Continua hoje a disputa do Campeonato Carioca de Volei Feminino — 1.ª e 2. Divisões — com a realização dos seguintes encontros: Vasco x Flamengo. — Na quadra de São Januário, América x Botafofo. — No ginásio de Campos Sales, Bangu x Sirio Libanês. — No "rink" de Moça Bonita.

São três choques de interêsse, notadamente o que será realizado em São Januário onde o quadro local tentará quebrar a invencibilidade do sexteto rubronegro. A turma da Gávea está melhor credenciada e awresentar-se-á como favorita, não obstante reconhecer-se no conjunto vascaíno uma fôrça capaz de qualquer surprêsa.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

1.º — Flamengo — 4 jogos — 4 vitórias;

2.º — Botafogo, América — 3 vitórias e 1 derrota;

3.º — Fluminense e Tijuca — 3 vitórias e 2 derrotas;

4.º — Vasco — 1 vitória e 3 derrotas;

5.º — Sirio Libanês e aBngu — 4 jogos — 4 derrotas.

A próxima etapa de Basquete

A próxima rodada do Campeonato Carioca de Basquete — 1.ª e 2.ª Divisões Masculina — a ser levado a efeito na noite de segunda-feira, comporta os seguintes jogos:

Grajaú x Riachuelo — Na quadra da Avenida Engenheiro Richardi.

Atlética do Grajaú x Carioca — Rua Professor Valadares.

Tijuca x Vasco — No ginásio da Rua Desembargador Izidro.

A peleja Fluminense x Sampaio, programada para este dia, foi de comum acôrdo, transferida para têrça-feira.

Costa Pereira jogará contra os uruguaios

Goleada no treino de ontem do Benfica — Poupado o ponteiro Zezinho

Com o seu guarda-valas Costa Pereira em atividade durante todo o tempo, aprontou na manhã de ontem, no gramado do Maracanã, a representação portuguêsa do Benfica, visando o choque de amanhã, contra o Penarol, pelo Torneio "Charles Miller".

Dessa forma foram dissipadas as ameaças que pesavam sôbre o valoroso defensor luso, que inclusive atravessou a semana sem exercitar-se uma única vez, por fôrça de contusão.

POUPADO ZEZINHO

Conforme estava previsto, o ponteiro Zézinho, não participou do treinamento, consequência ainda da contusão que sofreu quarta-feira, durante a prática no Estádio Proletário. O titular do time campeão português recebeu naquela ocasião forte pancada na perna direita, daí as medidas preventivas do departamento médico, poupando-o, a fim de evitar qualquer esfôrço que viesse agravar o local atingido. Há a assinaalr no entanto que Zézinho não constitui problema para a formação do quadro, muito embora o técnico Otto Glória tenha preparado o suplente Calado.

GOLEOU: 7 x 0

O exercício de ontem, reuniu os titulares, do Benfica, contra um quadro integrado por elementos do Vasco e do América, e demais suplentes, e o resultado foi uma goleada espetacular dos efetivos, por 7 x 0, o que sem dúvida serve para evidenciar o ótimo estado técnico e atlético do conjunto. Dividido em duas etapas, a primeira de 40 minutos, terminou com o marcador assinalando 5 x 0, e se completando, após mais 45 minutos, com os 7 x 0. Marcaram os tentos: Calado, 2; — Agua, 2; — Coluna, 2; — e Rômulo, contra.

Eis os times que treinaram TITULARES — Costa Pereira (Bastos); Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelo; Calado, Arsênio, Aguas, Coluna e Palmeiro. SUPLENTES: — Bastos (Costa Pereira); Monteiro e Castelo (Vasco); Vieira, Pegado e Rômulo (América); Camelinho (América), Procopinho (América), Vadinho (Vasco), Salvador e Valmir (Vasco).

Ivan: caso pessoal, mais nada

Sem caráter oficial o incidente Ivan-diretor

O presidente Álvaro Bragança inicia demarches para apurar o caso — Provável "pazes" entre diretor e jogador

A Diretoria do América prefere considerar o incidente entre o jogador Ivan e o coronel Wilson Carvalhal como um caso particular, não tomando, assim, qualquer atitude oficial.

Dessa maneira a diretoria promoveria "as pases" entre diretor e jogador, evitando tomar qualquer decisão para excluir um pronunciamento público obrigatório.

OS ENTENDIMENTOS

O presidente Alvaro Bragança já estêve em demorados entendimentos com o jogador e apurou que Ivan não guarda ressentimentos. Tudo teria sido produto d e uma atitude impensada, fato considerado extra-clube. Por outro lado, o presidente do América iniciou sondagens junto à diretores que acrescentam estar o coronel Carvalhal propenso a não levar o caso à reunião de diretoria. Acentuou ou teria acentuado o coronel Carvalhal que Ivan lhe respondera não como funcionário do clube, mas num desabafo ocasional.

HOJE PELA MANHÃ

Hoje pela manhã espera o presidente Alvaro Bragança escutar as duas partes mais demoradamente e, se positivado que o incidente foi absolutamente particular então será providenciado um provável reatamento de relações entre craques e diretor.

EXTRA-OFICIAL

Ao que estamos informados, o sr. Wilson Carvalhal, assistente da direção de futebol, com quem ocorreu o incidente, está propenso a não levar o caso à reunião de diretoria, mas, só fazendo uma explanação do assunto e dizendo que o mesmo teve caráter particular, embora tenha sido no vestiário do América num intervalo de jôgo. Dirá mais, que a sua interferência junto ao jogador, não foi como dirigente mas sim como "americano e que a resposta não lhe foi dada na condição dêle como diretor de clube, mas, ao homem, ou por outra, ao "americano" que lhe fêz uma solicitação".

Segue o Flamengo sem Evaristo e Índio: São Paulo

O Flamengo aprontou na tarde de ontem visando o encontro de amanhã, domingo, contra o Corintians, na Paulicéia, para onde aliás, viajará hoje, às 16 horas em avião da Real.

Os atacantes, Indio e Evaristo, por fôrça de contusões oriundas da peleja com o América, foram excluidos da delegação, e permanecerão no Rio sob os cuidados do Departamento Médico da Gávea.

RUBENS E TOMIRES, BEM

Ficou definitivamente dissipada qualquer dúvida sôbre a ameaça que pairava sôbre a presença de Rubens e Tomires, frente ao campeão paulista. E' que também atingidos no jôgo com os rubros estavam condicionados aos exames médicos, que lhes foram favoráveis, ficando evidenciado a completa recuperação de ambos.

Poupados no treinamento de quinta-feira, no individual de ontem, tanto o zagueiro como o atacante, estiveram em atividade sem apresentarem quaisquer anormalidades físicas.

A DELEGAÇÃO

Eis a constituição completa da embaixada rubronegra, que viajará esta tarde — Freitas Solich (técnico); Jaime de Almeida (auxiliar-técnico); Paulo Santiago (médico); Luís Luz (massagista); Aniceto Matos (roupeiro); Anibal, Tomires, Pavão, Leoni, Servilio, Dequinha Jadir, Jordan Osni, Joel, Paulinho, Rubens, Duca, Henrique e Esquerdinha. Na capital bandeirante os rubronegros ficarão concentrados no Lider Hotel, à Avenida Ipiranga, sendo que o retôrno ao Rio está fixado para a noite de domingo, portanto após o embate com o Corintians.

Noticiário

• **O FLAMENGO representado por um time misto jogará amanhã na cidade de São Pedro de Aldeia, Estado do Rio.**

*

• O BANGU jogará a 28 e 29 em Cachoeiro do Itapemirim, contra o Cachoeiro e Estrela, respectivamente.

*

• **O VASCO comunicou que se interessa pela renovação dos contratos de Osvaldo, Vitor Gonzalez e Silvio Parodi.**

*

• O SÃO PAULO fará hoje a sua estréia em gramados colombianos, atuando na cidade de Medelin, contra o Atlético Nacional, campeão da temporada passada. O quadro bandeirante formará assim: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Pé de Valsa e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Paraíba, Dino e Canhoteiro.

*

• **A delegação da Federação Gaucha de Volibol, que disputará o Campeonato Brasileiro Juvenil, na cidade de Salvador, embarcará para o Rio de Janeiro, no dia 29 do corrente.**

Agradece a Portuguêsa ao D. C.

Da Associação Atlética Portuguêsa recebemos o seguinte ofício de agradecimento:

"Sr. Diretor:

A Associação Atlética Portuguêsa, pelo seu presidente, vem expressar o seu profundo reconhecimento pela vibrante defesa [illegible] por êsse brilhante órgão, dos [illegible] anseios da Portuguêsa, de vêr sempre concretizadas em atos da mais pura justiça, as suas lídimas pretenções junto aos altos poderes dos desportos nacionais, já que têm por objetivo, hoje e sempre, o respeito e a Justiça, porque só assim poderemos pugnar pelo seu progresso que será sempre o progresso desportivo do Brasil.

Ainda, agora, ficou esta Associação devendo a êsse jornal mais um inestimável serviço, pelos calorosos conceitos emitidos sôbre o recurso da Federação Metropolitana de Futebol ao Conselho Nacional dos Desportos, que tão de perto nos dizia respeito, e que teve tão justa e eloquente decisão na sessão de 7 do corrente. Dizemos "tão justa e eloquente", porque tôda imprensa comentou, elogiou e aprovou a decisão.

Também os têrmos vibrantes com que tem destacado a vitoriosa excursão que êste clube está fazendo à Europa, com expressões tão elogiosas e que tanto nos têm estimulado, ficam registrados como um dos marcos mais expressivos de nossa vida associativa.

Cremos, sr. Diretor, sinceramente penhorados pela eficiente, constante e valiosa ação do DIARIO CARIOCA em defesa da Associação Atlética Portuguêsa, constituindo, para seus dirigentes, associados e atletas, valioso estímulo.

Queira, sr. Diretor, e seu brilhante corpo de redatores aceitar os nossos protestos da mais elevada consideração e estima, ao mesmo tempo que também fazemos votos pelo progresso sempre crescente do DIARIO CARIOCA e pela felicidade pessoal de V. Excia. e de seus companheiros e redatores.

Atenciosamente (a.) AMANCIO DA COSTA PINTO DA MOTTA — Presidente em exercício".

DR. HAMILTON NOGUEIRA
Clínica Médica — Doenças de Nutrição
Telefone: 42-1614
SENADOR DANTAS, 20 - 5.º and.

Cariocas no exterior:

O Vasco em Coimbra; Flu em Lens e o Botafogo em Milão

VASCO DA GAMA: — Desde ontem que a delegação do Vasco da Gama já se encontra na Cidade de Coimbra. O jôgo com o Academia de Coimbra será amanhã, domingo, e na segunda-feira, os vascaínos retornarão a Lisboa onde aguardarão a conclusão das negociações para a disputa de um Torneio "Quadrangular".

Segundo notícia de Portugal, o Vasco da Gama participaria dêsse Torneio "Quadrangular", que teria ainda a presença do Belenenses, do F. C. do Pôrto e do Sporting. O torneio será noturno.

Flávio Costa está às voltas com dois problemas para o encontro em Coimbra: o centro-avante Vavá (contusão na perna) e o médio Paulinho (antiga contusão).

•

FLUMINENSE: Os jogadores do Fluminense deverão seguir hoje, de Paris para a cidade de Lens, onde enfrentarão o time do Lille, amanhã, domingo. No dia 29 o Fluminense realizará sua derradeira peleja na Europa e que será na cidade do Pôrto, contra o F. C. do Pôrto. O regresso será imediato.

•

BOTAFOGO: A delegação botafoguense deixou, ontem, a cidade de Zurich, na Suiça, rumando para Milão, na Itália. Acrescentam as notícias telegráficas que, muito provávelmente, o Botafogo jogará domingo, amanhã, na cidade de Besier, contra uma equipe local. A seguir o Botafogo jogaria em Genova e em Turim. Nesta última cidade, o prélio estaria marcado para o dia 29, contra o Torino.

Os jogos do Botafogo na Tchecoslováquia já estão programados: no dia 9 de julho, o alvinegro enfrentaria, em Praga, o Spartak de Praga, terceiro colocado no campeonato tcheco. No dia 12, o Botafogo jogará em Bratislava, contra o Slovan Bratislava e finalmente, no dia 16, em Ostrava, jogará contra o Banik, local.

Acrescentam as notícias da Europa que o Botafogo poderia fazer dois jogos na Hungria, nos dias 3 e 6 de julho, antes da temporada na Tchecoslováquia. Mas esta temporada estaria ainda apenas em cogitações.

Derrotada a Portuguêsa pelo F. C. Pôrto: 4 a 2

Depois de levar vantagem no primeiro tempo, por 2 a 1, a Portuguêsa viu-se batida ontem, no Pôrto, pelo clube do mesmo nome, pela contagem de 4 a 2, em seu primeiro compromisso em canchas portuguêsas.

A abertura do escore coube ao time local, aos 21 minutos por nitermédio de Perdigão. Aos 36 minutos, Miltinho, empatou, aproveitando um lançamento de Valeriano. Baduca, aos 43 minutos, com um chuta da intermediária, fêz o segundo "goal'.' dos "lusos" cariocas.

SEGUNDO TEMPO

O cansaço influiu no rendimento da Portuguêsa, originado não só pelo ritmo violento que imprimiu no período inicial, como também pela série de jogos que vem fazendo pela Europa. Ainda assim o quarto tento do Pôrto, surgiu duma falha clamorosa de Walter, que atrazou uma bola de calcanhar para o goleiro Antoninho, sem a devida cautela. Monteiro da Costa, aos 20 e Teixeira, aos 33 minutos, marcaram o terceiro e quarto goals, respectivamente.

O TIME CARIOCA

Antoninho; Valter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Guilherme, Miltinho (Neca), Denoni e Baduca.

CONTRA O SETUBAL

Amanhã, a Portuguêsa jogará em Setubal, contra o Vitória. O jôgo de encerramento da temporada será a 29 ou 30, não estando assentado ainda se será contra o Sportin, em Lisboa ou contra o Barcelona, na Espanha.

Duca: se Rubens sair, entra o garôto na méia-direita

Pequenos Fatos POLICIAIS

Colisão em série na Praia do Flamengo

Em frente ao Hotel Novo Mundo, na Praia do Flamengo, quatro veículos colidiram na madrugada de ontem, tendo os motoristas fugido após o acidente. A primeira colisão verificou-se com os autos particulares de chapa n. 12-10-83 e 10-09-75. Logo depois, a caminhonete, 13-19-69, derrapando, foi contra um auto de praça, cuja placa não foi identificada.

Mais tarde, porém, era medicada no Hospital Marechal Sousa Aguiar (HPS) uma das vítimas: o engenheiro Marcos Aurélio Pires, (26 anos, solteiro, Rua Torres Homem, 884) que apresentava ferimento leve na cabeça. Na delegacia do 4.º DP Marcos Aurélio Pires declarou à autoridade que seu automóvel de chapa 13-18-67, fôra violentamente batido pelo carro de praço 4-73-33, cujo motorista fugiu.

Encontrado esfaqueado próximo a Fábrica Volvo"

Com seis ferimentos produzidos por faca, foi encontrado, caído numa poça de sangue, na Avenida das Bandeiras, próximo à porta da «Fábrica Volvo», o operário Antonio Gomes Neto, (30 anos presumíveis, solteiro, de residência ignorada.

A vítima, em estado de «schok», foi transportada para o Hospital Getulio Vargas. A polícia do 21º D. P. está em diligência, a fim de esclarecer a brutal agressão.

Colhido por auto não identificado

Ao atravessar o Campo de São Cristovão, esquina de Senador Alencar, José Maria (60 anos, serralheiro, Campo de São Cristóvão, 360) foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo em consequência, fratura da coxa esquerda e contusões.

Socorrido no Hospital do Pronto Socorro, José Maria foi internado e a polícia do 16º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Matou-se a jovem empregada

Ludibriada em sua boa fé, pelo seu namorado Nelson Gomes, a jovem Marlene Marques dos Santos (prêta, 20 anos, solteira) empregada da família do sr. Erich Stern (Rua Uruguai, 556), pôs têrmo a existência, ontem, ingerindo violenta substância tóxica, no quarto em que ocupava na residência dos seus patrões.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário Drumond, de serviço na delegacia do 17.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, e apreendeu a carta deixada pela suicida, acusando o seu namorado.

Assaltado em plena capital paulista

S. PAULO, 24 (Asapress) — O motorista de caminhão José Pedro dos Santos, de 27 anos de idade, casado, foi vítima, ontem à tarde, em pleno centro urbano, de três assaltantes, que o deixaram desacordado dentro do veículo.

Os bandidos carregaram do interior do caminhão notas promissorias, duplicatas e outros documentos no valor de 150 mil cruzeiros.

Morreram os quatro ocupantes do avião suiço

PALERMO, 24 (A.F.P.) — Morreram os quatro ocupantes de um avião suiço por ter o aparelho caido ontem de manhã nas proximidades de Palermo. O aparelho acabava de decolar do aeroporto de Bocadifalco em vôo de treinamento, tendo em vista a «Volta Aérea da Sicilia», de que deveria participar.

Ainda são ignoradas as causas do acidente.

Rêde de prostituição descoberta na Venezuela

CARACAS, 24 (AFP) — Foram presos seis súditos franceses em consequência de inquérito feito pelo coronel Tenereino, diretor geral do serviço dos estrangeiros, a respeito do caso de tráfico de brancas descoberto no dia 16 do corrente. Essas moças, de posse de um contrato de trabalho ficticio, entregavam-se à prostituição.

Foram expedidos diversos mandados de prisão contra os seus pseudo empregadores e anulados os «vistos» concedidos. As autoridades adotaram medidas draconianas, aguardando se a ação de vasta rêde policial nas principais cidades venezuelanas e a expulsão dos delinquentes.

Esclarecido o rapto do comerciante do Leblon

Estaria envolvido com uma perigosa quadrilha de ladrões de automóveis — A polícia movimenta-se premida por um vespertino — Apenas uma das várias quadrilhas de automóveis descoberta — Novos Depoimentos na Delegacia de Roubos e Falsificações para esclarecer o caso



Charles Gillet, o belga acusado de chefiar a quadrilha, e que deu o nome aos comparsas

José Homero Paiva Monteiro (casado, Rua Almirante Guilhem, 96), suspeito de ser membro de quadrilha de ladrões (internacionais) de automóveis que vinha atuando no Distrito Federal, prestou depoimento, ontem, pela manhã, na Delegacia de Roubos e Falsificações sôbre o rapto de que foi vitima há alguns dias noticiado em primeira mão pelo DIARIO CARIOCA

No seu depoimento, obscuro em muitos pontos, José Homero desmente esteja envolvido com a quadrilha, dizendo-se mero negociante de materiais de construção e fazendo graves acusações a seu cunhado de nome Ramon, que lhe teria acarretado prejuizos de monta, há algum tempo

ACERTO DIFICIL

Dando início às suas declarações, José Homero afirmou que, tempos atrás, fizera negócios, como intermediário na venda de materiais de construção, destinados à construção de uma casa pertencente a seu cunhado Ramon B. von Buggenhol, na Rua Sá Viana (Ilha do Governador). Ao mesmo tempo, fornecia material para a construção de uma garagem do Automóvel Clube do Brasil, de que Ramon é Superintendente.

No acêrto de contas, constatou que seu cunhado havia desviado parte do material destinado ao Automóvel Clube, em face do que tiveram grande dificuldade em chegar a acôrdo, ficando, desde então, de relações rompidas com seu parente.

TAMBEM O IRMÃO

Seriamente aborrecido com o cunhado, José Homero veio a saber que Ramon dera prejuízos ao seu proprio irmão, Henrique, que estava irritado contra êle.

Inúteis resultando seus apelos para um ajuste amigável, não hesitou em contar aos amigos a trapaça que lhe fizera o cunhado. Irritadíssimo, Ramon teria ameaçado José de morte, como represália.

REVOLVER NAS COSTAS

A situação estava nesse pé — prosseguiu José Homero — até que, no dia 11 do corrente mês, por volta das 13 horas, quando se achava na Rua Almirante Guilhem, esquina de Ataúlfo de Paiva — onde reside — foi surpreendido por alguém que lhe encostava um revólver nas costas. Voltando-se, de súbito, viu um desconhecido que lhe perguntou quem era êle, ao mesmo tempo que outra pessoa lhe encostava outra arma nas costas, ameaçando-o.

Os dois se diziam da Polícia e convidavam-no a comparecer à Delegacia. Ciente disso, não teve duvidas em entrar no carro, onde identificou um dos seus raptores como sendo Juvenal Pinto, empregado de Ramon.

RUMO DIVERSO

Em vez de ser dirigido para o Distrito, o carro foi parar num terreno existente ao lado da casa de François Back, irmão de Ramon, que mora na Rua Alice. Levado para a casa de François, após curta e violenta discussão, um dos sequestradores telefonou para Ramon, dizendo-lhe que a "prêsa" já se achava lá. Pouco depois, Ramon comparecia ao local.

Depois de insultos e ameaças, Ramon obrigou José Homero a assinar um documento, datado de 10 de junho, no qual o declarante se obrigava a não se ocupar de Ramon em qualquer comentário comprometedor, dizendo-se José responsável por chantagem tentada contra o Automóvel Clube.

Em face da ausência do marido, dona Zuleica Reis Monteiro comunicou à Polícia o rapto de José, tendo o DC, em sua edição do dia 12, noticiado, em primeira mão, o fato.

TROCA

Finalmente, José Homero afirmou que o documento que assinara, sob coação, foi posteriormente substituído por outro, do mesmo teôr, assinado pelo seu pai, negando, ao mesmo tempo, tenha tido qualquer negócio com Ramon ou François, relativo à venda de automóveis.

Albert Camille Leon Gillet, em foto recente

Negou, também, que conheça Albert Gillet e Charles Gillet, bem como os demais componentes da quadrilha de ladrões de automoveis, de que a Policia vem se ocupando desde vários dias.

NOVA DECLARAÇÕES

Sôbre as atividades dos irmãos Gillet, prestou depoimento na DRF Ruth de Campos Turman (casada, Rua Rodolfo Dantas, 6, apt. 503). Conforme seu depoimento, Ruth conheceu os irmãos Gillet numa festa em Copacabana, em fevereiro do corrente ano, tendo Alberto passado por comandante da Cia. de Aviação San Bernard e seu irmão Charles por pilôto da mesma companhia.

NOIVO DA IRMA

Logo os dois Gillet passaram a morar na casa de Ruth, ficando Charles noivo de uma irmã da senhoria pouco tempo depois. Charles teria dito a sua noiva, Antonia Iolanda Campos, que era jornalista na Suiça e estava acompanhando a Policia na identificação de carros lá roubados por uma quadrilha internacional.

Esse noivado entre Antonia e Charles foi desfeito, por imposição da mãe de Ruth, por ter Charles declarado que se casaria apenas para adquirir a cidadania brasileira.

DEPÕE O JORNALISTA

Também o jornalista Calheiros Bonfim depôs, ontem, na DRF, quando rememorou os fatos denunciados pela "Tribuna da Imprensa", referentes ao caso.

COMPLICE

A Polícia está convencida de que Ramon era membro da quadrilha internacional. Na qualidade de Superintendente do Automóvel Clube do Brasil, teria mesmo facilitado os negócios da quadrilha.

A fim de esclarecer suas relações com Ramon, a Polícia ouvirá Cléa Linhares Esperanza, amante do Superintendente do Automóvel Clube do Brasil.

ENCONTRADA A MENINA DESAPARECIDA

LONDRES, 24 (AFP) — Foi encontrada hoje de manhã sã e salva por um agente de polícia, nas proximidades de um acampamento militar, a cinco quilômetros de Bulford, a pequena Johny Johnson, de três anos de idade, que a Polícia, o Exercito e diversos aviões e helicópteros procuravam desde o comêço da semana na vasta planicie de Salisbury. A menina está em excelente estado de saúde e a polícia prossegue o inquérito a respeito do seu desaparecimento Johnny Johnson havia desaparecido na última segunda-feira quando brincava em um campo com uma irmã e uma prima.

FALSO TENENTE



A farda bastante suja, envergada por Jair Coimbra (radiotelegrafista, 30 anos, pardo, Rua dos Arcos, 43), denunciou-o como falso oficial da Marinha. Ao passear despreocupadamente pelo Largo da Carioca foi surpreendido por policiais que o levaram ao 8.º Distrito Policial, a fim de explicar a origem da roupagem que usava. Por falsa qualidade foi autuado e obrigado a mudar de roupa

O ônibus excursionista perdeu a direção

S. TIAGO DE COMPOSTELA, 24 (AFP) — Dez mortos e 40 feridos, dos quais 15 gravemente, tal é o primeiro balanço de um desastre ocorrido hoje à tarde, numa estrada a 70 quilômetros desta cidade. Um ônibus de excursionistas teve a barra da direção partida e foi se espatifar contra uma árvore.

Com seis tiros matou o irmão da enfermeira seduzida no consultório

BELO HORIZONTE, 25 — (Asap. — DC) — Conceituado médico residente em Nova Era, estabelecido com consultório em Governador Valadares, assassinou à queira-roupa, com seis tiros de revólver "Smith" 32, o irmão da enfermeira que seduzira.

A vitima não teve tempo de esboçar qualquer defesa e morreu quase instantqneamente. O crimnioso conseguiu fugir ao flagrante, homiziando-se numa fazenda, sendo prêso mais tarde.

CRIME BRUTAL

O crime foi tão brutal que a população de Governador Valadares, revoltada, procura de tôda maneira linchar o criminoso, que está sob a guarda dos militares do 6.º Batalhão de Caçadores.

A irmã da vítima, uma jovem de 16 anos de idade, trabalhava no consultório do criminoso, e com o tempo a intimidade entre os dois foi-se acentuando e não demorou muito para o dr. Oscar de Araújo começar a abusar da moça, que, por sua vez, não reagia. Mais tarde, acabou por seduzi-la no próprio consultório localizado na principal artéria de Governador Valadares.

O caso ficou entre os dois. Tudo se passou às escondidas mas, a adolescente começou a sentir sintomas de gravidez, advindo-lhe então o receio de lhe acontecer algo desagradável em casa de seus pais. Por isso contou ao seu irmão o que lhe acontecera, pedindo que providenciasse junto ao médico os meios para ampará-la, pois o dr. Oscar de Araújo até isso lhe havia negado.

O rapaz apareceu no consultório do dr. Oscar de Araújo sendo atendido pelo próprio médico. Os dois começaram a palestrar sem nenhuma animosidade.

EXALTAÇÃO E CRIME

Com o andamento da palestra, que era em tôrno da sedução da enfermeira, o irmão desta exaltou-se e dirigiu palavras ásperas contra o sedutor que, por sua vez, descontrolou-se, retirando a arma da cinta descarregando-a contra o rapaz.

O caso foi levado ao conhecimento da irmã do homicida, que é tesoureira da Agência do Correios e Telégrafos, e, em pouco tempo o assunto tomou conta da cidade. Varias pessoas inimigas do médico, armaram-se e estão se dirigindo para Governador Valadares, no intuito de linchá-lo.

Queria ganhar muito e acabou perdendo 60 mil: conto da farinha

João Teixeira Ramos (casado, Rua Jupira, 8, apto. 201) desde algum tempo vinha se preocupando em abastecer seu estabelecimento (situado na Rua Bambina, 80) de farinha de Trigo, tendo em vista a perspectiva de excelentes vendas nos dias do Congresso Eucarístico.

Diligenciando no sentido de adquirir a farinha, veio a ser ludibriado por esperto chantagista que conseguiu tomar-lhe Cr$ 60.000,00 num conto que pode ser batizado de "conto da farinha".

DESABAFO

A data de início do Congresso se aproximava cada vez mais, sem que João Teixeira Ramos conseguisse o estoque de farinha, que lhe permitiria aumentar a venda no seu estabelecimento.

Indo à Confeitaria Duque de Caxias (Rua Gustavo Sampaio, 508), o preocupado negociante expôs suas dificuldades ao proprietário daquela casa. Contou, então, que recebera um pedido de fornecimento de farinha para os dias do Congresso, difícil de ser obtido.

VENDEDOR

Na dia imediato, João recebeu a visita de um indivíduo de côr branca, magro, aparentando ter 25 anos, que lhe informou conhecer um fiel do Armazem do Cais do Pôrto que tinha 200 sacos de farinha para vender, ao preço da tabela: Cr$ 300,00 o saco.

Interessado, o negociante foi com o desconhecido ao Cais do Pôrto, a fim de entender-se com o homem que lhe poderia fornecer o produto de que necessitava.

DESAPARECERAM

No Cais, foi apresentado a um «fiel do Armazem», que confirmou poder ceder-lhe 200 sacos de farinha, uma vez que se encontrava em dificuldades para efetuar um pagamento urgente. Inteiramente ludibriado, João Ramos entregou aos dois Cr$ 60.000,00, ficando à espera, fora do armazem, da mercadoria.

Uma vez, porém, com o dinheiro, «fiel» e intermediário desapareceram, ficando João à sua espera durante muito tempo, até que se convenceu ter sido vítima de dois vigaristas.

Ontem, compareceu à D.R.F., onde apresentou queixa, estando as autoridades diligenciando em tôrno do caso.

Mesmo no Presídio Ostácio Ruiz ainda faz chantagem

A Delegacia de Roubos e Falsificações acaba de descobrir e desvendar chantagem obtida com a venda ficticia de um terreno situado na Av. Suburbana, por Cr$ 250.000,00, realizada por meio de falsificação de documento em cartório.

Ostácio José Ruiz foi o autor da proeza, confessada ontem às autoridades policiais, e se encontra, atualmente, no Presidio Central, onde cumpre pena por numerosos crimes referentes a falsificação de diplomas, vendas de casas, fazendas e imóveis inexistentes, emissão de cheques sem fundo e outras patifarias.

PROCURAÇÃO

Manoel Coelho de Mendonça, amigo do famoso escroque e chantagista, por êle orientado, compareceu, em 1953, ao Tabelião Guaraná, onde passou procuração em seu próprio nome, nomeando-se procurador de Duarte Esteves de Almeida, pessoa que não existe e a qual foi atribuida a propriedade de um terreno sito na Av. Suburbana. A procuração dava-lhe poderes para negociar o imóvel, o que foi feito. Ostácio recebeu, no Presidio, Cr$ 44.000,00 e Manoel ficou com Cr$ 6.000,00, de comissão, do sinal de Cr$ 50.000,00 pago pelo comprador.

OS DONOS

Ontem, Manoel Coelho de Mendonça prestou depoimento na D.R.F., esclarecendo todos os detalhes da chantagem. As diligências efetuadas comprovaram que o imóvel em questão pertence a herdeiros desconhecidos.

O estivador foi assassinado na Ladeira do Barroso

Com certeira facada no coração foi assassinado na madrugada de ontem, o estivador Renato Hilário dos Santos, (20 anos, solteiro, residente na Ladeira do Barroso, 218).

O crime verificou-se defronte ao prédio 208 da referida ladeira, estando à policia do 11.º DP, empenhada no seu esclarecimento.

TINHA UM VELHO DESAFETO

As autoridades policiais já ouviram algumas pessoas em tôrno da ocorrência e estão de posse de detalhes que poderão contribuir para elucidação completa do mistério que envolve a morte do trabalhador. A polícia tem conhecimento de que a vítima estivera numa festa junina na Rua Barão da Gamboa, e, que há cêrca de dois meses, desentendendo-se com um velho desafeto, foi por êle anavalhado e internado no Hospital Marecal Souza Aguiar.

OUVIU GRITOS

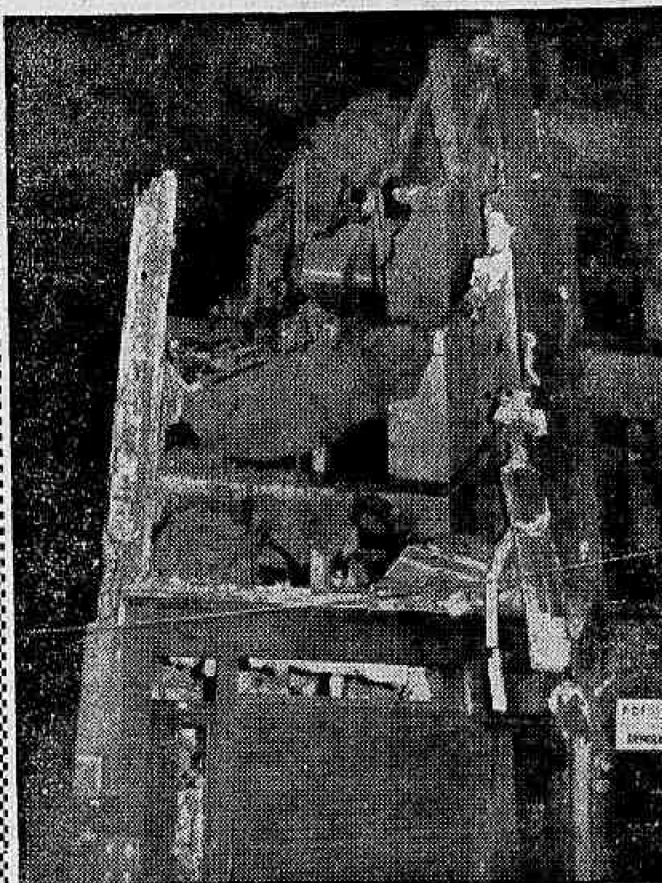
O sr. Cleonicio Ramos, cuja residência fica localizada no inicio do segundo lance da escadaria da Ladeira do Barroso, onde ocorreu o crime, declarou à polícia que ouvira gritos de socorro pela madrugada. Levantou-se, abriu a janela, olhou, mas não viu ninguém. Certo de que algo de anormal ali havia acontecido, abriu a porta, saiu e foi deparar com o corpo do estivador agonisante.

SALPICADA DE SANGUE

Pela manhã, ao chegar ao local o comissário Barbosa Lima, de serviço na delegacia do 11.º distrito, observou que tôda a escadaria estava salpicada de sangue, o que denunciava que vítima e criminoso haviam se empenhado em violenta luta corporal. Renato teria altercado no morro da Favela com o assassino e ao se aproximarem da escadaria da Ladeira, recebera o golpe fatal.

Depois de concluída a perícia, pelos técnicos do Instituto de Criminalística o cadáver da vítima foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, iniciando às autoridades as investigações para esclarecer o homicídio.

A DEMOLIÇÃO AMEAÇA



Um prédio da Rua Primeiro de Março — esquina da Praça Pio X — que estava sendo demolido pela Cia. Brasileira de Urbanização, na noite de ontem, apresentou características de que ia desabar, completamente, devido às chuvas que cairam durante a tarde. O local que é destinado aos pontos de lotações suburbanos apresentou sério perigo, tendo o prefeito Alim Pedro, tomado conhecimento do fato e providenciado o seu isolamento e o apressamento da demolição. O próprio Prefeito foi ao local e assistiu aos bombeiros (chamados a intervir), a tombarem parte das paredes ameaçadas. — A foto acima, é um aspecto do local, e embaixo, o Prefeito inspecionando os trabalhos



Últimas do Esporte

RESULTADOS DO BASQUETE

Nas duas pelejas de ontem à noite pelo Campeonato Carioca de Basquetebol, o Flamengo derrotou o Sampaio por 63 a 21 e o Sírio venceu o Vasco da Gama por 49 a 44.

FLORA MEDICINAL

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo científico.

J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses
ISAN TEL. 27 9797
Serviço especial contra
CUPIM

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Av 28 de Setembro, 21 A sob 101 (Lg. Maracanã)
Horario d- 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

"TUBRASIL"
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.
uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de
TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.
Fábrica:
Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593
Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573
Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

BIC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

IMAGENS RELIGIOSAS
Qualquer tamanho ou vocação as mais perfeitas do Brasil
ESPECIALIDADE EM PINTURA RICA
FÁBRICA: RUA 20 DE ABRIL, 12
O RESTAURADOR
Tels.: 42-0304 e 22-7007 — RIO

FÉRIAS EM SÃO LOURENÇO
HOTEL REAL, sob direção da própria família. Ao lado do Parque das Aguas — Bairro Carioca — Reserve o quanto antes o seu cômodo pelo Fone: 35. Crianças pagam sòmente 50%. (Adultos — diária Cr$ 110,00).
Transporte direto no Lotação São Lourenço — Estação Rodoviária Praça Mauá
SÃO LOURENÇO — SUL DE MINAS GERAIS

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 15 às 19 horas

Inaugurando nova linha a
Navegação Aérea Brasileira S. A.
oferece agora
RIO DE JANEIRO
VITÓRIA
AYMORÉS
BELO HORIZONTE
Saídas do Rio tôdas as SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS às 7,30 horas
Reserve sua passagem na Agência da Companhia no Aeroporto Santos Dumont — Sobreloja
Telefone: 42-1610

Aposentados e Pensionistas

Os Institutos dos Industriários, Comerciários, etc., bem como as Caixas de Previdência, desde julho do ano passado, por fôrça de dispositivos legais, deveriam pagar a aposentadoria na base de Cr$ 2.184,00, e pensões no valor de Cr$ 1.240,00 (respectivamente, 70% e 35% sôbre o novo salário-minimo, mais o abono de 30% concedido pela lei 2.250/54).

Por isso os aposentados e pensionistas estão promovendo uma medida judicial que obrigue os Institutos e Caixas a cumprirem a lei, pagando os atrasados, desde Julho e reajustando os beneficios daí por diante. Todos os interessados em receber êsses aumentos e diferencas devem se dirigir à Av. Rio Branco, 173, 8.º andar, diariamente, com a maior urgência. (Em frente à Galeria Cruzeiro).

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Para efeito de encerramento de contas e crédito de juros, o expediente das Agências da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro será encerrado às 16 horas, quinta-feira, 30 de junho, reabrindo-se em horário normal, sábado, 2 de julho.

O dia 1º de julho é feriado bancário.

a) Jerônymo de Castilho — Secretário Geral.

CARATINGA COMEMORA FESTIVAMENTE O SEU 107.º ANIVERSÁRIO

VERDADEIRA APOTEOSE NAS COMEMORAÇÕES DA CIDADE ESPERANÇA

Rep. de GENARO MANSUR — Fotos de JOSE' ROMÃO FILHO

Participaram do grande acontecimento o governador Clovis Salgado, srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart e autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Caratinga é o nome de uma bela cidade do Estado de Minas Gerais já muito conhecida de nós. Quem não se lembra do boato que abalou o mundo com a notícia do disco voador que caíra naquela cidade? Apesar de se ter falado muito da bela cidade temos algum motivo em voltar a esclarecer aos leitores sôbre o que realmente é Caratinga.

ASPECTO GERAL DA CIDADE

A cidade em geral, limpa e bem pavimentada, apresenta aspectos belíssimos graças à sua topografia curiosa e a sua vegetação exuberante. Grande número de árvores embeleza suas ruas e avenidas; suas praças floridas, de um colorido todo especial dando ao ambiente uma tonalidade festiva e deslumbrante.

Hoje, erguem-se nas ruas e avenidas amplas da cidade, lindas casas modernas ao lado de prédios de severa arquitetura, comprovante do progresso que se faz sentir.

UM GRANDE CENTRO

Dado o seu comércio ativo e forte, à sua agricultura racional, em vista de suas atividades culturais e sociais, Caratinga conseguiu firmar-se como o maior centro da região. Num raio de milhares de quilômetros, a atração exercida pela rica cidade é um fato. Nas ruas o borborinho é constante. Nos estabelecimentos comerciais a agitação é consequência da riqueza que circula a olhos vistos. Uma dezena de estabelecimentos bancários ali fomenta crédito, mostrando a importância de um município grande produtor. Daí se explica a existência de grandes hotéis, importantes fundações, um sem número de viajantes, médicos e causídicos renomados.

Dispõe Caratinga de boas lojas, Cinema, Correios e Telégrafos, Aeropôrto, Telefone, Aéro Clube, Grêmio Teatral, Hospitais, Casas de Saúde, Grêmios Literários, Clube Municipal, Clube de Futebol, Rádio Sociedade de Caratinga, potente emissora local e Associação Comercial.

RESUMO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO

A formação do município deu-se em 1848. Perdeu parte de seu território para formação dos municípios de Vargem Alegre, São Cândido, e São João do Jacutinga, criados pela Lei 1.039 de 12/12/953. Sua população é estimada em 72.509 habitantes. A área é de 2.202 Km2. O município compõe-se de 9 distritos a saber: Sede, Dom Lara, Entre Folhas, Imbé, Santa Bárbara, Santa Rita, Santo Antonio do Manhuassu, Sapucaia e Ubaporanga. Esta, situada a 575 metros de altitude sendo o seu clima temperado, variável entre 26 e 36 graus.

ESCOLAS

No setor do ensino, Caratinga se destaca pelo bom número de escolas. 2 Técnicas de Comércio, 3 Ginásios, 2 Normal, 3 Grupo Escolar Estadual, 2 Particular e 87 escolas primárias rural. Não se descuida Caratinga do aprimoramento intelectual de seus filhos.

INDÚSTRIA

No setor industrial pouco temos a dizer. O principal problema que dará o impulso terá sua fase concluída em breves dias, que é a falta de eletricidade. Todos os esforços estão sendo feitos pelos diretores da nova usina para sanar o mal dêste setor, dando a Caratinga possibilidades de grandes desenvolvimentos industriais.

TRANSPORTES

Importantes rodovias ligam o município à capitais e ao interior e ativam seu comércio



O Prefeito da cidade sr. Joaquim Vicente Bomfim, tem dado grandes provas da sua boa administração

próspero. Servida pela Estrada de Ferro Leopoldina, diversas emprêsas de transportes de cargas e passageiros, e pela Nacional Transportes Aéreos que a partir do dia 1.º de julho próximo passará a fazer diàriamente a linha Rio-Caratinga, melhorando assim aos que ali residem. Não podemos deixar de elogiar neste setor a Emprêsa São Geraldo, pela organização e tratamento dispensado aos passageiros. Seus diretores os srs. Horácio M. Rodrigues, Alencar Nóbrega da Mota, dr. Joaquim Nóbrega da Mota, Silvio Mota e Waldemar Teixeira Ervilha, muito tem contribuído para o progresso de sua cidade, beneficiando aos passageiros com ônibus do tipo "Presidente", e tornando a Emprêsa São Geraldo a melhor do interior mineiro. Dispõe também de táxi aéreo, solução para os casos de urgência. Caratinga movimenta-se alegremente na sua luta cotidiana.

O POVO

Habitada por um povo bom e hospitaleiro, o grande centro é hoje a metrópole da região, ponto convergente de tôdas as camadas nas atividades econômicas e sociais. A acolhida dispensada, torna a todos, cativos da proverbial hospitalidade da terra.

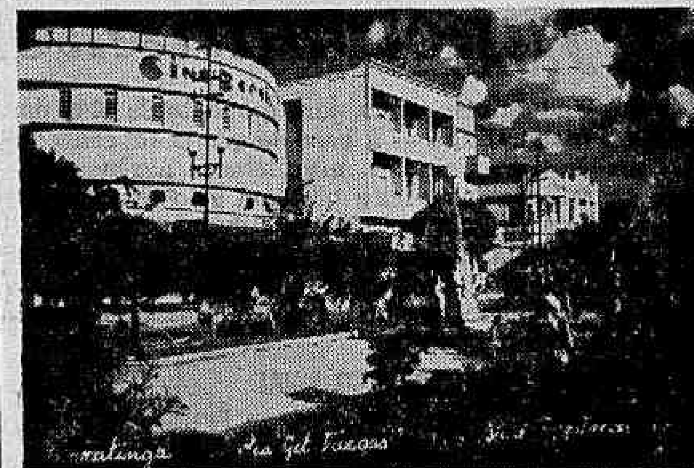
O PREFEITO

De grande atuação tem sido a administração do prefeito, senhor Joaquim Vicente Bonfim, que tem como principais problemas o reaparelhamento das estradas, serviços de águas e esgôtos, e do órgão arrecadador, conseguindo assim, elevar consideràvelmente a receita e um regime de compressão de despesas. Depositário da confiança daquele povo S. Sa,. tudo fará em prol do engrandecimento de sua terra e do seu povo.

OS FESTEJOS

Caratinga viveu um de seus maiores dias, comemorando o aniversário de fundação com um programa em que fizeram parte como convidados oficiais o Governador do Estado, sr. Clovis Salgado, os srs. Juscelino Kubitschek, Jango Goulart, senador Benedito Valadares, deputados Pio Canedo, Guilhermino de Oliveira, José Augusto Ferreira Filho Israel Pinheiro, Padre Vidigal e inúmeros outros. Cêrca de 80 prefeitos de municípios vizinhos e outras autoridades Civis, Militares e Eclesiásticas.

O programa que constou de marcantes solenidades foi o seguinte: alvorada, recepção aos visitantes, desfiles de Grupos Escolares e do Tiro de Guerra 69, missa campal, inauguração da placa Ponte Governador Clovis Salgado, churrasco popular, visita das autoridades ao Colégio Nossa Senhora do Carmo, coquetel no Clube Municipal, inauguração da estátua do Presidente Vargas, grande concentração pública e encerramento com dois grandes bailes nos clubes Municipal e Operários, decorrendo as festividades num ambiente cheio de alegria, marcando a data o maior espetáculo cívico vivido por Caratinga.



Modernos edifícios na Praça Getúlio Vargas

Tostes S. A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

REVENDEDORES AUTORIZADOS



AVENIDA MINAS GERAIS S/N

Caixa Postal n. 72

CARATINGA

ESCRITÓRIO

RUA 1.º DE MARÇO, 141 — 1.º

Fone: 23-5078

RIO DE JANEIRO

Enderêço Telegráfico "TOSTES"

MANHUMIRIM — MINAS GERAIS

J. RIBEIRO SOBRINHO & CIA.

Distribuidores do CIMENTO MAUA'

Material de Construção — Refrigeradores — Fogões

CONCESSIONÁRIOS DA

International Harvester Máquinas, S. A.

CAMINHÕES, TRATORES E MAQUINAS AGRÍCOLAS

End. Teleg. "RIBEIRO" — Caixa Postal, 4

CARATINGA

PRAÇA CESÁRIO ALVIM, 320 — E.F.L.

MINAS GERAIS

"Studio Foto-Ideal"

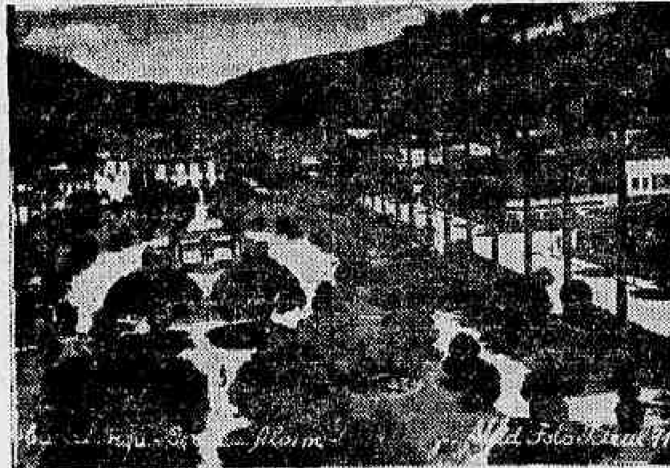
a maior organização fotográfica do interior de Minas Gerais. Grande estoque de material fotográfico pelos melhores preços vigorantes no mercado. Executa serviços de AMPLIAÇÕES PARA REVENDEDORES. SOLICITEM LISTA DE PREÇOS para remessas pelo serviço de REEMBÔLSO POSTAL.

JOSÉ ROMÃO FILHO

Rua dos Viajantes, 26

End. Teleg. — "IDEAL" — Caixa Postal, 186

CARATINGA — MINAS GERAIS



Praça Cesário Alvim, uma das mais belas do interior de Minas

FIALHO, IRMÃOS & CIA. LTDA.

EXPORTADORES DE CEREAIS

Enderêço teleg. "FIALHO"

Agentes da STANDARD — Distribuidores exclusivos do Cimento "PARAISO"

Estoque permanente de sal, cal, querozene, farinha de trigo, arame farpado, cimento, ferragens, material de construção e muitos outros artigos

TRANSPORTE SÃO LOURENÇO

DEPÓSITO: RIO DE JANEIRO

Rua Sacadura Cabral, 207-A

Telefone 23-3427

Rua Coronel José Maria Fernandes, s.n.

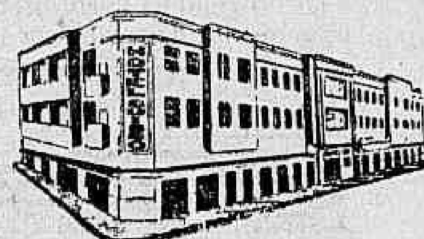
CARATINGA — MINAS GERAIS

Hotel Restaurante Suíço

DE ROMANO TORRONI

Oferece o máximo confôrto e higiene

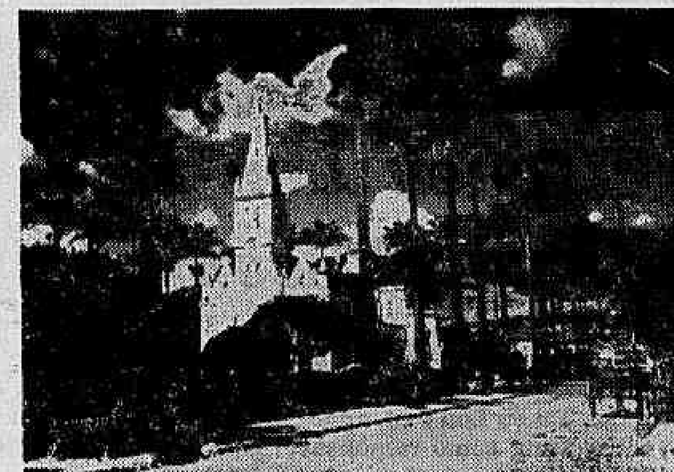
12 apartamentos
60 quartos equipados com os afamados colchões de molas Night And Day



Serviço de Restaurante e minuta chefiado por mestre "cuca" diplomado na Suiça

EDIFÍCIO CEL. ANTONIO SALIM

CARATINGA — FONE 134 — MINAS



Vista da Praça Cesário Alvim e a Matriz

FÁBRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS

"SANTA CRUZ"

MARCA REGISTRADA

PRÉDIO PRÓPRIO

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS

Massas compridas e cortadas de vários tipos

José Carlos de Oliveira

Vendas por atacado — Preços módicos

CARATINGA

Praça Calógeras, 87-A

Cx. Postal, 168 — Est. de Minas Gerais

Banco Industrial Minas Gerais S. A.

Sede em Belo Horizonte — Mais 40 departamentos no interior de Minas Gerais e Goiás

Depósitos — Caução
Cobrança
Venda de apólices
DEPARTAMENTO EM CARATINGA A

Avenida Olegário Maciel, 119

CASA DRAGÃO

Armarinho, Papelaria, Perfumaria, Feragens, Louças, Armas e. Munições

Uma nova casa no gênero para bem servir tôda a ZONA
CAIXA POSTAL, 145 — END. TELEGRAFICO: ANIAZZI

ANICIO AZZI

VENDAS POR ATACADO E VAREJO

PRAÇA CESÁRIO ALVIM, 208 — ED. MOTTA

CARATINGA — MINAS

BAZAR NOVO MUNDO

DE JOSE' AUAD

UMA CASA DE CONFIANÇA E PRESTEZA COM OS MELHORES PREÇOS DA ZONA

CARATINGA — MINAS GERAIS

FARMÁCIA E DROGARIA S. SEBASTIÃO

Distribuidores dos afamados produtos:
IODO-SUMA — O melhor depurativo
IPECOL — O melhor nas tosses
SANGUE EM PILULAS — O melhor tônico
ELIXIR SAO GERALDO — O melhor nas doenças nervosas
COQUELUCHICIDA — O melhor na coqueluche
UNCINARICIDA — O melhor nas verminoses
PILULAS MINEIRA — A melhor na sifilis
UVAQUIEBA — O melhor nas doenças do fígado

AV. OLEGÁRIO MACIEL, 49 — CARATINGA

Caixa Posta, 36 — Minas Gerais

MATERIAL FOTOGRÁFICO

Filmes — Papéis — Chapas — Filmes rígidos

Vendas por atacado — Atende pelo serviço de reembôlso

Sebastião Carlos Villela

IMPORTADOR

CARATINGA — CAIXA POSTAL, 15 — MINAS

Milagres de São João das
CASAS PERNAMBUCANAS

Junho — Mês dos milagres

DESCONTOS DE 15 A 50%

CASAS PERNAMBUCANAS

Filiais de
Caratinga e Bom Jesus do Galho

AV. OLEGÁRIO MACIEL N. 130 — RUA CARATINGA S.N.

A TURMALINA

Jóias — Relógios — Canetas PARKER e outras — Rádios — Discos e artigos para presentes

Gravações — Consertos em geral

JOAQUIM EMIDIO DE OLIVEIRA

Av. Benedito Valadares, 38

Caixa Postal, 200

End. Telg. "JEORA"

CARATINGA — MINAS GERAIS

Joalheria Portilho

De Everton M. Portilho

Jóias — Relógios — Óculos — Perfumaria — Etc.

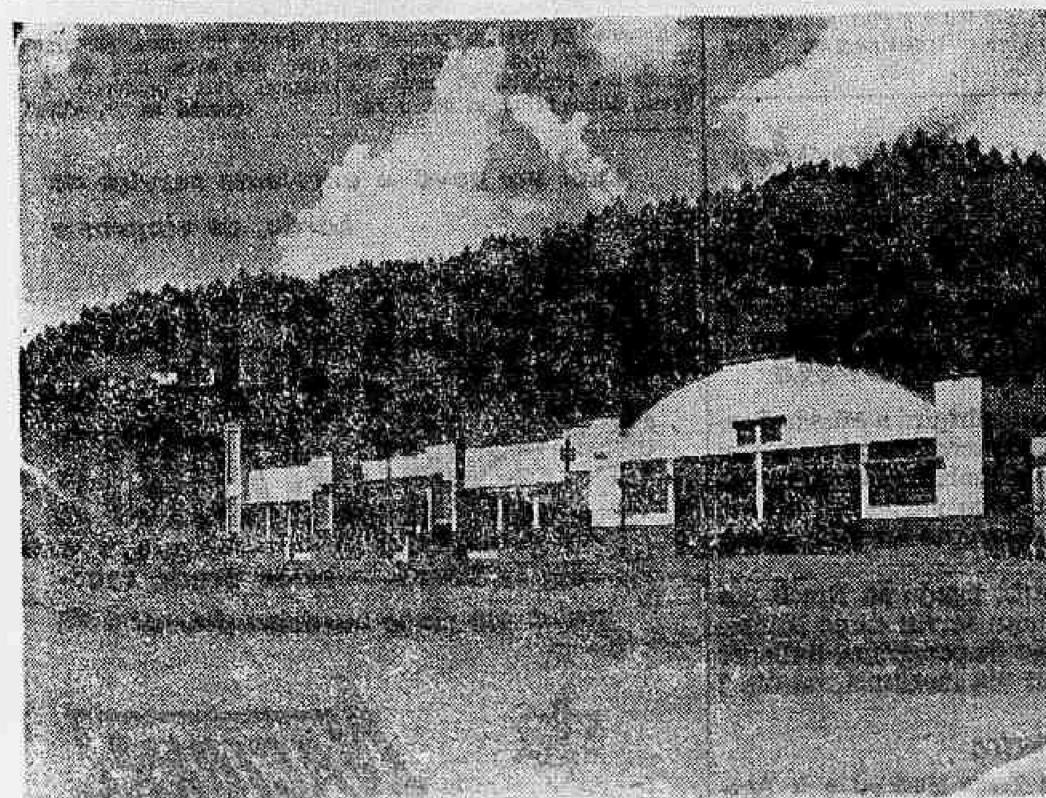
Completo sortimento de artigos para presentes.

E avisa aos distintos fregueses sua mudança para a

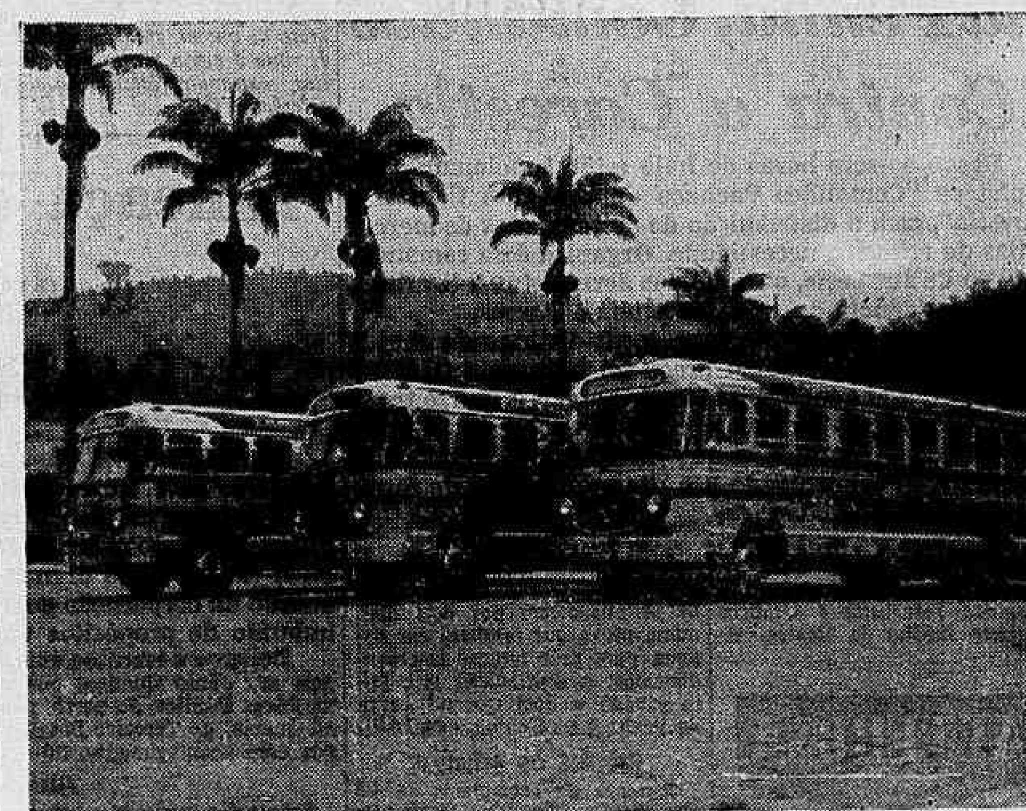
Rua dos Viajantes, 46-A

Em frente à Nacional Transportes Aéreos

CARATINGA — MINAS GERAIS



Na foto, o prédio da firma Tostes S/A, concessionário da Ford, magnificamente instalado



Na foto, alguns dos confortáveis ônibus da Emprêsa São Geraldo, que fazem o percurso, Caratinga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Caratinga-Manhuassu

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SABADO, 25 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.267

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PLANO PARA DESPEJAR EM MASSA AS FAVELAS

Em cada 3 mêses uma favela terá de desocupar-se

Um plano de extinção das favelas cariocas, que redundará em despejos parcelados, com o prazo de três meses, em cada favela visada, foi apresentada ao Conselho Central da Fundação da Casa Popular pelo sr. J. Fabrino. O plano inclui, também, a criação do Instituto de Amparo Social.

Tendo em vista que a extinção de cada favela de 5 mil moradores segundo o seu plano, redundará numa despesa de Cr$ 29.750.000,00 para o govêrno, e de Cr$ 17.000.000,00 para as classes conservadoras (o plano inclui a sua ação conjunta), o sr. J. Fabrino lembrou a possibilidade de ser conseguido um empréstimo de 30 milhões de dólares no estrangeiro, dando como garantia as casas da Fundação e os seus aluguereres.

TRÊS FASES

O plano quinquenal antifavelário do sr. J. Fabrino compreende que deverá ser estudado por uma comissão da Fundação, compreende três fases de operação, a primeira atingindo apenas os moradores de barracos que disponham de recursos para alugar casa confortável em qualquer bairro, ou contam com alojamento em casa dos patrões. Êstes, que representam — segundo o plano — 25 por cento dos atuais favelados, serão obrigados a deixar os barracos num prazo de três meses.

A segunda fase se dirige a 17% dos favelados, ou seja, àqueles que têm à sua disposição moradia na casa dos patrões. Para os 8% de favelados cujos patrões não lhe possam oferecer moradia, e para os 7% restantes, impossibilitados de receberem êsse benefício por obra das suas atividades instáveis de biscateiros, o plano do sr. Fabrino prevê, ainda nessa segunda fase, a construção de

(Conclui na 2ª. página)

Julgamento dos 40% a todo o funcionalismo

O plano da campanha para aumento de 40% para todo o funcionalismo — à base do que já foi concedido aos médicos, engenheiros, arquitetos e agrônomos — será examinado terça-feira próxima pelo Conselho Deliberativo do Grêmio dos Oficiais Administrativos.

Adverte o Grêmio que êsse aumento será pleiteado, em memorial ao Presidente da República, para todos os servidores públicos e não para as classes específicas que o Grêmio representa.

REDAÇÃO FINAL

O memorial será apresentado, apenas sob a forma de anteprojeto, para decisão do Conselho Deliberativo, que é o órgão hábil, segundo os Estatutos, para rever e apresentar a redação final.

Logo depois o documento será

(Conclui na 2.ª pág.)



Tcheu Lon Pen afirma desconhecer 1.300 dólares

O sr. Tcheu Lon Pen, apontado por sua conterrânea Ng Chin Yung como responsável pelo desaparecimento de 1.300 dólares a ela pertencentes, afirmou na redação do D.C. jamais haver visto aquele dinheiro, esclarecendo: "Essa história foi inventada por Ng para se vingar do pedido de mudança que minha mulher lhe fez".

Quanto ao tal coronel do Exército de Chiang Kai Shek que estaria gastando os 500 mil dólares que furtara em sua terra e que, desconfia a polícia, teria ligações com Ng, garantiu o sr. Tcheu Lon Pen não apenas a possivel ligação mas a sua própria existência.

DINHEIRO EM ARMÁRIO

Esclarecendo sua verdadeira posição ante as acusações que lhe foram dirigidas, esclareceu o sr. Tcheu Lon Pen:

— "Já estive na Polícia prestando as explicações necessárias. Realmente a sra. Ng poderia guardar seu dinheiro em meu armário sem que eu o visse, pois saio de casa às 5,30 e só volto às 8 da noite, quando vou logo para a cama. Mas Ng tinha tanta mala com chave em seu quarto, que se tivesse que esconder o dinheiro trancaria em uma delas, e não no meu armário".

Simples vingança

"— Essa história Ng a inventou — continuou o sr. Tcheu — porque minha mulher, notando seu estranho procedimento, pediu-lhe que se mudasse, alegando que apenas combinara abrigá-la por um ou dois meses. Essa história do dinheiro foi pura vingança de Ng".

Estão funcionando, na Penha, Comandos Contra a Carestia

Desde as sete horas de hoje estão funcionando na Penha os "Comandos Pacheco de Carvalho Contra a Carestia", com a distribuição de 80 toneladas de mercadorias de primeira necessidade. Organiza êsse comando, terceiro de sua série, o Clube dos Jornalistas e Gráficos, sob a presidência do repórter Luis de Barros.

A escolha da Penha para local distinguido com a venda de gêneros a baixo preço foi feita pelo DIARIO CARIOCA, atendendo, em primeiro lugar, a que se trata de um dos bairros de maior população pobre no Distrito Federal e, por segundo, a que no Conjunto Residencial do IAPI está concentrado um grande número de famílias de gráficos.

DOIS LOCAIS, DOIS DIAS

Apresentam os comandos do Clube dos Jornalistas e Gráficos o aspecto inédito de atuarem simultâneamente em dois locais e de se estenderem por dois dias, numa prova que resultará em sistema para seus futuros empreendimentos: a distribuição será feita sábado e domingo, no Largo da Penha e no Conjunto do IAPI.

Brindes às crianças

Centenas de exemplares de «O Tico-Tico» e «Tiquinho» foram oferecidos ao Clube, pela Emprêsa «O Malho», para distribuição às crianças.

As homenagens

Além da homenagem ao D. C.,

(Conclui na 2.ª página)



UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Retrêta na Praça Paris

Continuando a série de concertos populares promovidos pelo DIARIO CARIOCA, nas praças e jardins de nossa Capital, domingo, dia 26, das 16 às 18 horas, na Praça Paris, a banda de música do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, executará um repertório, que se verificará esplêndido, espeialmente preparado para a tarde.

A retreta de domingo próximo, terá um duplo significado: além de corresponder ao objetivo da campanha do DC (qual o da difusão da boa música entre os habitantes desta metrópole) será também uma pré-festividade que o conjunto musical dos "soldados do fogo" oferece aos cariocas, antecipando-se ao programa das comemorações da "Semana da Prevenção Contra Incêndio", de 2 a 9 de julho vindouro, em todo o Rio de Janeiro.

Agrediram superior: demitidos

Após a necessária apuração dos fatos, o prefeito Alim Pedro dispensou os servidores Nelson Roque e João Silva, lotados no Hospital do Servidor da Prefeitura, por terem agredido um superior em serviço.

EFETIVADAS VINTE E CINCO PROFESSÔRAS

O prefeito Alim Pedro em decreto de ontem, efetivou no padrão J, vinte e cinco professôras primárias, extranumerárias mensalistas, referência G.

Calamitosa a situação do país: Rui Gomes

CONCORRENTE À "MAIS BELA"



Francisca Bernadete da Silva elegeu-se representante do Instituto Santa Rosa no concurso "A Mais Bela Estudante", promovido pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários e patrocinado pelo DIARIO CARIOCA. Francisca Bernadete é, assim, uma das candidatas a representar o Distrito Federal na eleição da Rainha dos Secundaristas Brasileiros

Candidatos irão à Mesa Redonda dos Produtores

— Para que os salários dos trabalhadores correspondam às suas necessidades é mistér que se estabilize nossa economia através da resolução dos problemas fundamentais do país — afirmou, ontem, em entrevista coletiva à imprensa o sr. Rui Gomes de Almeida, lamentando que o govêrno só atenda às reivindicações das classes produtoras em caráter quantitativa e não qualitativa.

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, concedeu essa entrevista para comunicar o temário da X Mesa Redonda das classes produtoras a ser realizada nos próximos dias 1, 2 e 3 de julho, da qual participarão os 4 candidatos à Presidência da República, que apresentarão suas plataformas.

OBJETIVOS

Falando dos objetivos dessa Mesa Redonda, que reunirá cêrca de 200 associações comerciais do país, representando cêrca de 500 entidades patronais do comércio, acrescentou o sr. Rui Gomes de Almeida:

— Enquanto o Brasil progrediu grandemente em todos os setores, a política, em nossa terra, regrediu de tal forma que compromete sua estabilidade. Por êste motivo os homens de emprêsa sentem-se no dever de definir suas posições diante da alarmante realidade brasileira.

Situação calamitosa

— A situação do Brasil — afirmou o sr. Rui Gomes de Almeida — é verdadeiramente calamitosa. A diferença entre a cotação do câmbio oficial para o livre, impede o desenvolvimento econômico do país. O govêrno tem procurado manter uma situação artificial que nada beneficia. Os países estrangeiros conhecedores de nossos problemas evitem o comércio conosco, esperando melhores oportunidades que surgem vez ou outra, face aos recuos permanentes do Ministério da Fazenda, que teima em manter a cotação oficial do dólar a 18 quando no mercado livre está a 80 cruzeiros. Necessitamos empreender todos os esforços para expandir nosso comércio, com base em uma economia livre da aplicação dêstes artifícios nocivos.

Os salários

Examinando a situação social do país, afirmou o sr. Rui Gomes de Almeida:

— Enquanto perdurar a instabilidade política, não será possível a resolução dos problemas sociais. Somos contra a participação direta dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, porque ainda não encontramos a sua fórmula, mas reconhecemos a necessidade de serem estabelecidos salários mais justos. Sentimos que as classes trabalhadores já chegaram a um comportamento máximo. Suas reivindicações de aumento salarial não solucionam seus problemas, pois provocam o constante aumento do custo da vida.

Distribuição

— Embora muitos digam — prossegue — que tenhamos crise de produção, tal não acontece. O que existe realmente é um desestímulo provocado pelo Govêrno, através da intervenção estatal no contrôle dos preços: processo já abolido por todos os Governos que o adotaram durante a guerra. A intervenção estatal provoca a fuga dos produtos para onde os lucros sejam mais compensadores, em detrimento das grandes cidades em que o contrôle é maior. A política justa é a da livre concorrência, para recompensar os capitais aplicados. O Govêrno só deve intervir quando o capital particular não se interessar.

Transportes

Quanto ao problema da Energia — continua — quero referir-me de passagem que o seu grande entrave consiste no Código de Águas. Necessitamos urgentemente de uma reforma completa da legislação em vigor, já inadequada à consecução dos seus fins. Por outro lado, ainda não encontramos saída para a questão do transporte. Fala-se muito na necessidade do aumento da produção, sem atentar-se, todavia, para o problema da distribuição das riquezas, cuja base está numa rêde ampla e eficiente de transportes. Temos perdido nos últimos 20 anos muito do rendi-

(Conclui na 2.ª página)

Concedido mandado de segurança contra decisão da COFAP

O juiz Aguiar Dias, titular da 1.ª Vara da Fazenda Pública concedeu, ontem, liminarmente, mandado de segurança contra a COFAP, impetrado pela firma Afonso Besada, Importadora e Exportadora Ltda., inconformada com o resultado da concorrência realizada por aquele órgão, para o fornecimento de frutas argentinas, durante a realização do próximo Congresso Eucarístico Nacional.

A COFAP, hoje mesmo, recorrerá da medida liminar ao Tribunal de Recursos, a fim de assegurar o pleno abastecimento de frutas aos congressistas.

ENTENDE-SE PREJUDICADA

A firma reclamante entende que foi prejudicada, sob a alegação de que sua proposta para o fornecimento de 125 mil caixas de maçãs foi mais vantajosa do que a apresentada pela Frutícola Brasileira Ltda., vitoriosa na concorrência, para o fornecimento de maçãs, peras e uvas, no montante de um milhão de dólares convênio com a Argentina.

O frio apenas principiou: maior, depois

A queda de temperatura, que ontem se registrou, apenas representa uma patrulha avançada do frio que pode fazer, se continuar avançando a massa fria que ainda se encontrava, ontem, dominando o Uruguai e o Rio Grande, malgrado haver-se registrado em Santa Catarina temperatura de um grau abaixo de zero — comunicou o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, em informação prestada oficialmente à imprensa.

Geadas ocorreram sôbre vários pontos do Paraná e no Rio Grande do Sul, mas, ainda não há informações sôbre os efeitos dêsse fenômeno. Prevê o Ministério da Agricultura que as geadas continuarão hoje, no sul do país.

O comunicado

Em seu texto integral, é o seguinte o texto do comunicado expedido ontem (friamente), pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura:

"A massa de ar frio, a que nos referimos ontem, deslocou-se no sentido Norte-Nordeste, tendo sua frente ultrapassado os Estados de Mato Grosso e Rio de Janeiro. O centro dessa massa está localizado, hoje (dia 24), sôbre o Uruguai e o Rio Grande do Sul.

O BENFICA COM CAFÉ



O Presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, a diretoria e os 17 jogadores portugueses do "Sport Lisboa Benfica", que lhe fizeram a entrega de um diploma de sócio honorário do clube. Na ocasião, o Presidente do Benfica afirmou sua emoção, recebendo, depois, palavras de agradecimento do sr. Café Filho, acrescentadas de uma ligeira recordação de sua visita a Portugal. O Presidente da República formulou seus votos de sorte aos portugueses no jôgo com os uruguaios do Penarol, amanhã, no Maracanã

Sobram bananas e ovos no Brasil para abarrotar o mundo

A certeza de que o Brasil possui bananas e ovos de sobra para abarrotar o estrangeiro, foi fornecida ontem, perante a Associação Comercial pelo seu diretor, sr. Julio Poezscher, ao inteirar aquela entidade sôbre o resultado dos trabalhos preparatórios da organização da Missão Comercial Brasileira de Caixeiros Viajantes, após a realização da 5.ª das 23 reuniões programadas para estudar as possibilidades de exportação nacional.

Afirmou o orador ser possível a exportação anual de cinco a 10 milhões de dúzias de ovos, além de conservas nacionais (atualmente em regime de superprodução) e granito.

CAUSA INDIRETA

Revelou na mesma ocasião o sr. Poezcher que o grande aumento dos produtos de granja no Brasil, últimamente, se deveu não à virtude intrínseca, quer das aves quer dos ovos, mas do que as mesmas aves produzem, à pri-

(Conclui na 2ª. página)

Ameaça recrudescer a crise na F. Pública paulista

S. PAULO, 24 (Asapress-DC) — "A situação ora criada se deve, unicamente, ao ódio gratuito e sem justificativa que me vota o coronel reformado José Canavó Filho. E' doloroso constatar que, possuindo a Fôrça Pública tantos e tão dignos oficiais militantes, seja o comando da corporação entregue a um coronel reformado, imbuído de propósitos vingativos e mesquinhos".

Declarou o tenente-coronel Agenor Almeida de Castro, punido pelo sr. Jânio Quadros por acusar pùblicamente o Comandante da Fôrça Pública, ao partir para Riberão Prêto, onde foi recolhido ao Quartel do Terceiro Batalhão de Caçadores. "A crise provocada por êsse acontecimento, na corporação ameaça recrudescer".

AINDA A CRISE

Apesar dos desmentidos, prossegue a crise surgida no seio da Fôrça Pública do Estado.

Ainda hoje os oficiais que servem na Casa Militar do governador deverão entregar seu pedido de demissão coletiva.

Por outro lado, s coronéis designados para escoltar o tenente-coronel Agenor Almeida de Castro a Ribeirão Prêto, onde deverá cumprir pena de prisão por 15 dias, deixaram de atender àquela designação. Não obs-

(Conclui na 2.ª pág.)

Homenageado pelo Brasil o cardeal D. Aloísi Masella

O cardeal Aloisi Masella, que dirigirá a Missão Pontifical ao Congresso Eucarístico Internacional foi homenageada, ontem, em Roma, pelo Embaixador do Brasil, com uma recepção de que também participou o novo Embaixador da Itália junto ao govêrno brasileiro, marquês Lanza d'Ajeta.

O cardeal Masella, que está ligado ao Brasil por laços de amizade desde que aqui serviu como Núncio Apostólico, chefiará a delegação de peregrinos italianos cuja partida está marcada, por via marítima, no dia 3 de julho próximo.

DOIS CONCERTOS

Dois grandes concêrtos sinfônicos serão realizados durante o Congresso: um de música internacional e outro de música brasileira, ambos com a colaboração da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal e da Associação de Canto Coral.

Outros concêrtos

O concêrto sinfônico de música internacional será realizado às 21

(Conclui na 2ª. página)

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a



BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela



NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7299 e 32-6119 - Rio